ASSIGNATURAS
DOZE MEZES........ 30$000
SEIS MEZES........ 16$000
UM MEZ.............. 3$000
Numero avulso 100 réis

O PAIZ

SEDE SOCIAL NA Avenida Rio Branco, Nos. 128, 130 e

ANNO XXXVIII — N. 13.506
RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 12 DE OUTUBRO DE 1921
Jornal independente, politico, literario e noticioso

TELEGRAMMAS DAS AGENCIAS UNITED PRESS, HAVAS, AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

O conselho executivo da Liga das Nações resolve a questão de fronteiras da Alta Silesia

LONDRES, 11 (U. P.) — Informam de Genebra que o conselho executivo da Liga das Nações decidiu definitivamente a questão de fronteiras da **Alta Silesia**, attribuindo Beuthen á Allemanha e Koegngschutte á Polonia.

Effectuar-se-ha hoje na Casa Branca a primeira reunião entre o presidente Harding e os representantes dos Estados Unidos á conferencia sobre o desarmamento

CHEGAM A VENEZA OS DELEGADOS AUSTRIACOS, HUNGAROS E O MINISTRO DO EXTERIOR DA ITALIA, QUE SE REUNEM PARA SOLUÇÃO DO LITIGIO AUSTRO-HUNGARO

O litigio austro-hungaro

O DELEGADO HUNGARO

BUDAPESTE, 11 (U. P.) — Bethlen Banffy, delegado hungaro á conferencia de Veneza, partiu hoje, com destino áquella cidade adriatica afim de encontrar com os representantes austriacos, sob auspicios italianos.

A "PEQUENA ENTENTE" NÃO FOI CONVIDADA PARA PARTILHAR DA CONFERENCIA.

ROMA, 11 (U. P.) — Nas rodas officiaes desmente-se a veracidade da noticia de que a "Pequena Entente" foi convidada para participar na conferencia sobre o caso de Burgenland.

PARTE PARA VENEZA O CHANCELLER ITALIANO

ROMA, 11 (U. P.) — O presidente do conselho Sr. Bonomi, partiu para Veneza afim de acompanhar o rei Victor Manoel em sua viagem ao Trientino.

O ministro das relações exteriores marquez della Toretta, seguiu para Veneza, afim de presidir a conferencia austro-hungara sobre o territorio de Burgenland.

OS JORNAES TENTARAM, SEM RESULTADO, OBTER DECLARAÇÕES DOS TRES CHANCELLERES.

VENEZA, 11 (A. A.) — Chegaram hontem á tarde, á esta cidade, os Srs. Pietro Tomaso della Toretta, ministro dos negocios estrangeiros, Schoecher, chanceller austriaco e Barffy, chanceller hungaro. Os tres chancelleres vêm aqui, como já foi noticiado, afim de effectuarem uma conferencia, sobre a Burgeland.

O ministro das relações exteriores, Sr. Della Toretta, que partiu de Roma no dia 7, para se encontrar com os dois chancelleres nesta cidade, foi aqui recebido com grande demonstrações de affecto seguindo logo após os respectivos cumprimentos, para o Hotel Danieli, onde se realiza a conferencia internacional que ha de resolver a questão de Burgenland. Alguns jornaes tentaram effectuar entrevistas com os chancelleres aqui reunidos, mas sem resultado.

UMA SYNTHESE DA QUESTÃO QUE MOTIVA A ACTUAL CONFERENCIA

LONDRES, 11 (A. A.) — A Europa tem actualmente diante de si um novo problema, semelhante em muitos pontos ao da Alta Silesia, ainda que apparentemente não se mostre tão complicado como aquelle.

Quando no tratado de Trianon, os alliados procuraram estabelecer as fronteiras dos pequenos estados independentes que surgiram depois da guerra ao centro e a sueste da Europa, a Hungria recebeu as ricas jazidas mineraes do districto de Pecs, que estavam então sob o dominio da Yugo-Slavia, sendo notificada de que devia entregar Burgenland á Austria.

Os yugos-slavos entregaram opportunamente o districto de Pecs á Hungria com o que esta se devia dar por satisfeita, restituindo Burgenland á Austria, como era de seu dever. Tal, porém, não fez, contanto com a incapacidade deste paiz para sustentar a sua reclamação e esperando que os alliados os deixassem a elles, hungaros, impôr, a sua vontade á Austria.

No entanto foi feita certa pressão sobre o governo hungaro, que mandou retirar as suas tropas depois do "ultimatum" que lhe foi enviado.

Ha, porém, outras forças pagas por militaristas nobres (madgyares ou hungaros), que desejam, por qualquer motivo, a restauração dos habsburgos e pretendem fazer valer os direitos da Hungria naquella região apesar de já se ter pedido ao governo hungaro que as mande dissolver.

Os paizes vizinhos, a Rumania, a Yugo-Slavia e a Tcheco-Slovaquia, estão promptos a combater a Hungria recalcitrante, se tal fôr necessario, e a Italia, por seu lado, com o consentimento do conselho dos embaixadores, tenta a mediação em Roma, entre a Austria e a Hungria.

A Conferencia de Washington

DIZEM DE PARIS QUE O SR. BRIAND APRESENTARA' UM PLANO DE LIMITAÇÃO DOS ARMAMENTOS

PARIS, 11 (U. P.)—Declara-se officiosamente que o presidente do ministerio, Briand, elaborou um plano visando a limitação de armamentos, que será aceitavel pela França. O citado plano será apresentado á consideração da Conferencia de Washington. Pela França, a referida conferencia é tida como sendo um esforço no sentido de tentar limitar os armamentos, e não desarmamento. Diz-se que o Sr. Briand permanecerá de sete a dez dias em Washington.

A PARTICIPAÇÃO ITALIANA

ROMA, 11 (U. P.)—Affirma-se que o senador Luigi Luzzatti não figurará na delegação italiana que vai tomar parte na Conferencia de Washington.

Consta que a delegação será presidida pelo ministro dos correios e telegraphos, Sr. Vicenzo Giufrida.

INDICAM-SE OUTROS NOMES PARA A DELEGAÇÃO ITALIANA

ROMA, 11 (A. A.)—Parece confirmar-se a noticia que tem circulado de que o Sr. Luigi Luzzatti, antigo ministro e ex-vice-presidente do conselho de ministros, acompanhado do Sr. Filippo Meda, ex-ministro das finanças, e conde Carlo Sforza, ex-ministro dos estrangeiros, representarão a Italia na Conferencia Internacional de Desarmamento, que se vai realizar em Washington.

Affirma-se que a delegação italiana áquella conferencia será composta de 35 delegados, surgindo varios nomes de destaque para a sua composição.

O OFFERECIMENTO GOVERNAMENTAL AO EX-MINISTRO SCHANZER

ROMA, 11 (U. P.)—A United Press confirma, de fonte fidedigna, a noticia declarando que o governo offereceu ao ex-ministro Schanzer a chefia da delegação italiana na Conferencia de Washington.

APPELLO DAS CONGREGAÇÕES RELIGIOSAS DA AMERICA

WASHINGTON, 11 (U. P.)—O antigo senador Charles S. Thomas, de Colorado, desempenhando o cargo de advogado especial da missão coreana, fará, segunda-feira proxima, o seu primeiro appello á delegação estadunidense na Conferencia do Desarmamento, em nome de "vinte milhões de pessoas, a que se não póde recusar ouvir, sem tomar em consideração, os objectivos dignos que os senhores foram nomeados para conseguir".

Cento e cincoenta mil congregações do Conselho Federal das Igrejas de Christo na America dirigiram uma mensagem ás organizações religiosas no paiz, pedindo-lhes providencias afim de tornar real a reducção, em grande escala, de armamentos, pela Conferencia de Washington. Accrescenta á citada mensagem que não é sufficiente a mera resolução de diminuir os armamentos.

UMA REUNIÃO NA CASA BRANCA

WASHINGTON, 11 (U. P.)—Segundo fôra noticiado, o presidente Harding realizará amanhã a primeira conferencia com os delegados norte-americanos á Conferencia do Desarmamento, a realizar-se nesta capital. A reunião se effectuará na Casa Branca, tendo por objectivo a troca de idéas sobre os diversos pontos que vão ser discutidos.

RAZÕES POR QUE O MARQUEZ DELLA TORRETTA NÃO SERA' O CHEFE DA DELEGAÇÃO DA ITALIA

ROMA, 11 (U. P.) — O governo italiano tencionava nomear o marquez della Torretta, ministro das relações exteriores, chefe da delegação italiana á Conferencia de Washington, mas desistiu dessa idéa, devido a não mandarem as outras delegações os ministros do exterior e tambem porque as decisões que forem adoptadas em Washington serão "ad referendum" dos governos interessados, aos quaes fica a opportunidade de aceital-as ou rejeital-as; por isso, se o ministro estiver presente, o gabinete ficará compromettido a endossar os seus actos.

A delegação italiana compor-se-ha de quatro delegados e trinta sub-delegados e peritos technicos.

O Brasil no estrangeiro

ALMOÇO AO CONSELHEIRO DE EMBAIXADA SR. CASTELLO BRANCO CLARK

PARIS, 11 (A. A.)—Realizou-se hoje, no Cercle Inter-Allié, o almoço offerecido ao Sr. Castello Branco Clark, 1º secretario da embaixada do Brasil e actual encarregado de negocios, em regosijo pelo acto do governo brasileiro, concedendo-lhe o titulo de conselheiro de embaixada.

Entre as pessoas que se sentaram á mesa notavam-se os Srs. Magalhães de Azeredo, embaixador do Brasil junto á Santa Sé; Alvaro de Mello Franco, secretario da mesma embaixada; João Ruy Barbosa, secretario da embaixada em Paris; Francisco Guimarães, addido commercial, e capitão de corveta P. Guimarães, addido naval á mesma embaixada; Navarro da Costa, consul adjunto do Brasil em Paris; Felix Bocayuva, tenente-coronel Andrade Neves, Taylor, Shaw, Fourcadet e Muscat, este director da succursal da Agencia Americana nesta cidade.

O almoço decorreu por entre as mais vivas demonstrações de cordialidade.

A PRESENÇA DA ARGENTINA NA EXPOSIÇÃO DE 1922

BUENOS AIRES, 11 (U. P.)—Na proxima semana, ficará resolvida a participação da Argentina na exposição internacional do Brasil.

COMMENTARIOS DE "LA EPOCA" SOBRE O ACCORDO ITALO-BRASILEIRO

ROMA, 11 (U. P.) — O jornal "La Epoca", commentando o convenio de trabalho e emigração celebrado com o Brasil, diz ser exagerada a idéa de que esse paiz é uma terra capaz de acolher toda a emigração italiana, accrescentando que a capacidade de absorpção das fazendas tem tambem o seu limite, o qual não póde ser excedido sem prejuizo da economia geral.

Politica Sul-Americana

A REVOLUÇÃO DE IQUITOS

LA PAZ, 11 (U. P.) — Informações officiaes sobre a revolução no Perú, dizem ter sido derrotado em Iquitos o capitão Cervantes, que foi submettido a conselho de guerra.

O presidente Leguia foi acclamado em Lima.

A Camara dos Deputados realizou uma sessão secreta, sabendo-se que a maioria pediu a execução da lei de confisco para compensar as despezas da expedição que foi suffocar a revolução.

O capitão Cervantes solicitou que lhe fosse commutada a pena de morte.

Pela diplomacia

A REPRESENTAÇÃO DIPLOMATICA ARGENTINA NO BRASIL

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — O Dr. Mora Araujo, novo ministro da Republica Argentina no Brasil, adiou a sua partida para o Rio de Janeiro, por motivos particulares, devendo embarcar em fins deste mez.

O Dr. Mora Araujo teve uma entrevista com o ministro das relações exteriores, Dr. Pueyrredon, que lhe transmittiu as instrucções do governo para o desempenho da missão que lhe foi confiada. Antes de partir o novo ministro estudará os problemas relacionados com o Brasil e visitará a provincia de Mendoza afim de estudar as probabilidades da introducção dos vinhos argentinos no Brasil.

BANQUETE DO PRESIDENTE URUGUAYO AO EMBAIXADOR ESPECIAL DO MEXICO

MONTEVIDÉO, 11 (A. A.) — Teve grande brilho o banquete que o presidente Brum offereceu hontem no palacio do governo ao embaixador especial do Mexico Sr. Antonio Caso.

O banquete foi servido no grande salão de recepções em torno de uma mesa elegantemente adornada e á qual se sentaram os convidados presentes.

Na cabeceira ficou o presidente Brum, que tinha á sua direita o embaixador Caso, o conselheiro Sosa, o ministro da França, o ministro da instrucção, o ministro da Allemanha; e á sua esquerda, o presidente do conselho Nacional em exercicio, Sr. Campistegui, o ministro das relações exteriores, Dr. Buero, o ministro de Cuba, o ministro da fazenda e o ministro do Brasil, Dr. Luiz Guimarães.

Em frente ao presidente da Republica sentou-se o presidente do Senado e nos demais assentos ficaram os conselheiros, ministros de Estado, diplomatas e altos funccionarios.

A' sobremesa, o presidente Brum fez o offerecimento do banquete com o seguinte discurso:

"Senhor embaixador: — Emquanto em outros continentes se levantam fronteiras cada vez mais intransponiveis, difficultando a approximação dos povos, no nosso tendem ellas a tornar-se menos sensiveis.

As nações do novo mundo rivalizam no afan de se conhecerem, de se estimarem e de liquidarem os velhos litigios, como meio de corrigirem os funestos erros do passado e de legarem ás gerações futuras um porvir de amor e solidariedade. Assim tem succedido nestes ultimos annos, como se as nações obedecessem ao mesmo impulso de uma força desconhecida.

Não se descuidam de externar essas aspirações as embaixadas de estadistas, de intellectuaes, de homens do trabalho ou de simples desportes, que se encontram desde Niagara ao estreito de Magalhães, despertando isso sentimentos de fraternidade que sempre existiram em estado latente e que só esperavam uma excitação externa para se revelarem.

O Mexico, Sr. embaixador, não permaneceu alheio a esse movimento, pois ha quasi tres annos nos enviou, em missão official, o poeta Amado Nervo, que soube em pouco conquistar o nosso amor. Morto nos braços do povo uruguayo, que o chorou como se fosse seu filho, o seu feretro foi escoltado até a patria pela dôr de todos os corações americanos.

Agora o presidente Obregon manda-nos a V. Ex., Sr. embaixador, que sois uma das maiores personlidades do Mexico, com as expressões da sympathia dos seus compatriotas.

Tenho a firme convicção de que vos será muito facil sentir a amisade do povo uruguayo, que admira o vosso, entre outros motivos, pelo esforço de que tem dado prova para realizar um magnifico programma de previsão social, que colloca o Mexico só por essa circumstansia, entre os paizes que mais respeito devem inspirar ao mundo.

E essa consideração universal ir-se-ha accentuando dia a dia, já que, passado o periodo da dolorosa gestação das nossas liberdades, e iniciado o de franca evolução, as riquezas incalculaveis do vosso solo, a intelligencia, a vontade e o idealismo dos vossos compatriotas, prognosticam ao vosso paiz um futuro grandioso, fundado na cultura geral e em instituições verdadeiramente republicanas.

Senhores: — Levantemos as taças em honra do presidente Obregon, que por suas altas qualidades está destinado a ser um factor decisivo da grandeza do Mexico, e brindemos pelo nosso illustre hospede, que é um digno representante da intellectualidade mexicana e que com Amado Nervo conquistou a admiração e o carinho do nosso povo."

O embaixador respondeu com um brilhante improviso, tendo palavras muito am[...]s para o Uruguay.

ALTERAÇÕES NA REPRESENTAÇÃO INGLEZA

LONDRES, 11 (U. P.) — Consta que o governo planeja certas alterações no pessoal do corpo diplomatico. Diz-se que o Sr. C. M. Marling será transferido de Copenhague para Haya em substituição ao Sr. Ronald Greham, que será nomeado embaixador em Roma.

O NOVO MINISTRO AMERICANO EM LA PAZ

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Foi nomeado o Sr. James Cattrell ministro plenipotenciario na Bolivia.

A navegação aerea

SNOBISMO

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — No proximo domingo realiza-se o primeiro casamento aereo na Argentina, a bordo de um apparelho Caudron, de 100 HP.

FISCALIZAÇÃO DE VOOS NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — Na reunião da Federação Aeronautica Nacional ficou organizada uma commissão fiscalizadora dos voos que se realizem no paiz, que tomará a seu cargo a fiscalização dos regulamentos sobre a materia e a inspecção dos aerodromos civis. Tambem fiscalizará o funccionamento das escolas de aviação e as condições da admissão dos alumnos e as regras do ensino.

O dia da raça

A CONVITE ESPECIAL DO GOVERNO ARGENTINO, O CHANCELLER BUERO, DO URUGUAY, TOMARÁ PARTE NAS COMMEMORAÇÕES

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — E' aqui esperado, ao meio dia, a bordo [...], o ministro das relações exteriores do Uruguay, Dr. Juan Antonio Buero, que vem, a convite do Dr. Honorio Pueyrredon, ministro das relações exteriores, afim de assistir e participar nas grandes festas commemorativas do Dia da Raça, que deverão ser iniciadas amanhã, data da descoberta da America.

O Dr. Juan Antonio Buero será recebido pelos Drs. Honorio Pueyrredon e Atilio Barilari, devendo, logo após o desembarque do chanceller uruguayo, seguir o nosso hospede, acompanhado por aquelles, para o Plaza Hotel, onde almoçarão.

A' tarde, o Dr. Hipolito Irigoyen, presidente da Republica, receberá a visita do Dr. Juan Antonio Buero, prestando-lhe as honras da pragmatica um batalhão de infanteria.

MONTEVIDÉO, 11 (A. A.) — Partiu para Buenos Aires o Dr. Juan Antonio Buero, ministro das relações exteriores, acompanhado pelo general Pintos e pelo secretario das relações exteriores, Dr. Dominguez Camperá. O Dr. Juan Antonio Buero deverá chegar hoje a Buenos Aires, de manhã, e ali permanecerá durante tres dias, assistindo ás festas commemorativas do Dia da Raça.

Seguirá depois para o Chile, acompanhado como foi d'aqui.

Tanto o ministro das relações exteriores como o general Pintos e o Dr. Dominguez Camperá, visitarão Mendoza.

Regressarão do Chile pela via Cordilheira.

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — Acaba de chegar a esta capital o Dr. Juan Antonio Buero, ministro das relações exteriores do Uruguay, que vem aqui assistir ás festas do Dia da Raça, a convite do Dr. Honorio Pueyrredon, titular da mesma pasta do governo argentino.

O Dr. Buero foi esperado no caes por numerosos elementos officiaes, amigos pessoaes e membros da colonia.

BAILE NO COLYSEU

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — Realiza-se esta noite no theatro Colyseu o baile organizado pelo Circulo da Imprensa, commemorando o Dia da Raça.

As greves

GREVE DOS CARREGADORES EM LONDRES

LONDRES, 11 (U. P.)—O mercado de frutas e legumes de Covent Garden, nesta capital, acha-se desorganizado pela greve dos carregadores, que estão exigindo o augmento de seus respectivos salarios. O mercado está congestionado com vehiculos, e os hoteis, casas commerciaes e restaurantes não conseguiram supprimentos. A greve ameaça alastrar-se até ás docas.

Congresso de Dermatologia e Siphiligraphia

OS PRIMEIROS TRABALHOS

MONTEVIDÉO, 11 (A. A.) — Foram iniciados hontem, á tarde, os trabalhos do Congresso de Dermatologia e Syphiligraphia, tendo comparecido á primeira sessão do congresso, o reitor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Dr. Aloysio de Castro, que chegou hontem, de manhã, a esta capital. O illustre scientista brasileiro foi recebido nesta capital por uma delegação de professores e congressistas, tendo tido um optimo acolhimento.

— Na sessão de hontem do congresso, falou o delegado paraguayo, Dr. Idogaya, seguindo-se o delegado argentino, Dr. Fernandez Verano, falando em terceiro logar o conselheiro municipal de Buenos Aires, doutor Angel Genierez, que expoz a necessidade de intensificar a campanha contra a variola.

Foi lido um relatorio muito interessante do Dr. Ernesto Ricci, sobre a variola em Hespanha e no Uruguay, bem como sobre os meios mais efficazes de organizar a prophylaxia.

MONTEVIDÉO, 11 (A. A.) — Está despertando grande interesse a conferencia annunciada para sexta-feira, na Faculdade de Medicina, sobre a campanha anti-venerea no Brasil, pelo Dr. Silva Araujo, com projecções luminosas.

COMMENTARIOS DA IMPRENSA DE MONTEVIDÉO — A SESSÃO INAUGURAL

MONTEVIDÉO, 11 (A. A.)—Os jornaes de hoje realçam a importancia que teve o acto da inauguração do Congresso de Medicina e do II Congresso Sul-Americano de Dermatologia, acto que foi presidido pelo ministro da instrucção, Dr. Mezzera, que tinha a seu lado os Drs. Bernardo Etchepere, presidente do Congresso Medico Nacional, e José de Brito Foresti, presidente da commissão organizadora do II Congresso de Dermatologia.

Assistiram á solemne ceremonia o presidente Brum e o sub-secretario das relações exteriores, Sr. Saralechi.

Abrilhantou o acto a banda municipal, que tocou os hymnos de todos os paizes representados no congresso.

O discurso inaugural foi pronunciado pelo ministro da instrucção, Dr. Mezzera, que salientou a importancia do acto.

Seguiram-se com a palavra os presidentes de ambos os congressos e depois os delegados dos diversos paizes.

Em nome dos delegados brasileiros, falou o Dr. Fernando Evora, que fez um eloquente discurso mostrando a importancia dos dois congressos.

Os demais oradores fizeram identicas considerações e terminaram fazendo votos pelo bom exito dos congressos.

Ao findar a ceremonia, o presidente Brum, interrogado sobre o valor daquellas duas reuniões scientificas, encareceu os resultados que dellas se hão de colher, e declarou que taes congressos constituem uma prova effectiva de que a approximação entre as nações americanas se vai operando sob a fórma de permanentes vinculos.

O ministro da instrucção emittiu a mesma opinião.

Na reunião preparatoria, o Dr. Silva Araujo, da delegação brasileira, leu uma communicação do Dr. Dutra da Silva, manifestando o profundo sentimento que lhe tinha causado a morte do eminente facultativo uruguayo Dr. Baldomero Sommer, e outros medicos de nomeada.

O delegado brasileiro Dr. Fernando Evora adheriu á homenagem, em nome da representação brasileira.

Foram nomeados presidentes honorarios do congresso todos delegados estrangeiros.

Esta manhã, os congressistas visitaram a Faculdade de Medicina e a Casa da Maternidade, onde lhes foram offerecidos lunchs.

FAZENDO JUSTIÇA A' INICIATIVA BRASILEIRA

MONTEVIDÉO, 11 (A. A.) — O presidente do Congresso de Dermatologia, Dr. Brito Foresti, salientou, no seu discurso, na sessão de hontem, que o Brasil foi o primeiro paiz na America que poz em pratica a idéa da realização do congresso.

Os interesses italianos

OS SOBERANOS EM EXCURSÃO A'S REGIÕES LIBERTADAS

ROMA, 11 (U. P.) — Um despacho de Trento diz que o rei Victor Manoel e a rainha Helena, chegaram naquella cidade hoje, ás 9 horas. Por occasião da chegada dos soberanos italianos, as bandas de musica tocaram o hymno nacional e o destacamento de artilheria do Castello fez as salvas da pragmatica. Repicaram os sinos de todas as igrejas.

O governador Credaro, o prefeito, senador Zippel, a administração municipal, o arcebispo Endrici, diversos deputados e o commandante da região militar, deram as boas-vindas aos monarchas.

Eis o sequito do rei: general Cittadini, senador Mattioli Pasqualini, marquez Boreadolmo, duque de Cito, e mais algumas pessoas de destaque.

Fazem parte do sequito da rainha, a condessa Campello, dama de honra de S. M., e o conde Salerno, cavalheiro da côrte da rainha.

Os operarios trabalharam toda a noite, embandeirando e ornamentando a cidade.

O PRINCIPE HERDEIRO EM MESSINA

ROMA, 11 (U. P.) — Um despacho de Messina diz que o principe Humberto, herdeiro da corôa da Italia, chegou alli, procedente de Syracusa. Por occasião da sua chegada, S. A. R. foi alvo de uma enthusiastica demonstração de agrado da parte da população.

UM COMMUNISTA RENITENTE PROVOCA CONFLICTO EM GRASSINA

FLORENÇA, 11 (U. P.) — Communicam de Grassina que o communista Eurico Ligrini, recusou retirar a bandeira vermelha que se achava içada em sua residencia. Por causa disso, irrompeu uma arruaça, sendo fatalmente ferido o Sr. Ligrini.

OS PREPARATIVOS PARA A VISITA REAL

ROMA, 11 (U. P.) — Um despacho de Trento diz que a cidade está lindamente embandeirada e que grandes multidões estão chegando das cidades vizinhas, afim de assistir á visita do rei. Acaba de ser elaborado um grandioso programma de festejos, e tudo indica que S. M. será alvo de uma enthusiastica demonstração de agrado, por occasião de sua chegada em Trento.

A estação ferroviaria de Trento acha-se ornada com tapeçarias especialmente enviadas de Florença. Chegou aqui hontem um regimento de couraceiros.

Um despacho de Turim diz que o trem regio partiu á meia-noite com destino á Trento.

ESTAÇÃO RADIO-TELEGRAPHICA EM NAPOLES

NAPOLES, 11 (A. A.) — Vai ser muito brevemente inaugurada nesta cidade uma grande estação radio-telegraphica e telephonica, com capacidade para transmittir 150 palavras por minuto, e uma distancia de 4.000 kilometros, mediante applicação do alphabeto Morse, estabelecendo-se, para as transmissões telephonicas, a recepção auditiva.

A DIRECÇÃO DAS COMMISSÕES PERMANENTES

ROMA, 11 (U. P.) — Communicam de Milão:

"Durante a primeira sessão, hontem, do 18º Congresso Nacional Socialista, houve diversos discursos energicos. Na mesma sessão foram eleitos os seis presidentes das commissões permanentes do Congresso.

Eis a lista dos citados presidente: Prefeito Filippetti, Argentina Altobelli e os deputados Giovanni Zibordi, Pio Donati, Ferdinando Cazzamalli e Elia Musatti.

Os principaes discursos do dia foram proferidos pelos Srs. Bensi, secretario da Camara do Trabalho; delegado Niccolini, Degutier, o delegado dos communistas francezes; Owanstraeter, da Belgica, e por um desconhecido, que appareceu no Congresso sem ser annunciado.

O delegado dos communistas francezes foi apupado quando, no correr do seu discurso, elle allegou que os reformistas italianos são alliados dos capitalistas. Quando o Sr. Deguttier declarou ser necessaria effectuar uma revolução na Italia, irrompeu muitos gritos, dizendo os delegados italianos:

"Vai para casa e faz uma revolução na sua propria patria. Nós cuidaremos dos nossos proprios negocios."

O delegado dos communistas francezes assentou-se, visivelmente atemorizado.

O delegado Niccolini pediu ao Congresso de enviar saudações aos senhores Sacchi e Vanzetti, que actualmente estão numa cadeia nos Estados Unidos, condemnados á morte.

O delegado belga, no seu discurso, esboçou o que elle denominou "os males do reformismo".

Immediatamente depois do discurso do Sr. Owanstraeter, o desconhecido levantou-se, dirigindo-se ao Congresso. Podia-se vêr que elle estava usando um disfarce. Ao iniciar, em allemão, o seu discurso, o desconhecido declarou ser o representante da Terceira Internacional. Todo o seu discurso foi em defesa dos soviets, e elle terminou exprimindo a esperança de que os socialistas italianos" continuariam fieis aos idéaes revolucionarios".

O professor Sacerdoti, ao traduzir, em idioma italiano, o discurso do desconhecido, declarou que o mesmo estava falando em nome do Sr. Lunatcharsky, da Russia, cujo passaporte o governo italiano recusou visar.

NOVO MOTOR DE COMBUSTÃO INTERNA

GENOVA, 11 (A. A.) — Nos grandes estabelecimentos Ansaldo, foi hontem experimentado um novo motor de combustão interna, para locomotivas de transmissão directa.

Os technicos, que assistiram á experiencia, manifestam-se satisfeitos com a nova invenção, que resolve, segundo affirmam, o problema universal dos transportes, especialmente nos paizes desprovidos de carvão.

O GENERAL GIOVANNI AMEGLIO

ROMA, 11 (A. A.) — O general Giovanni Ameglio, governador geral da Libia e actual commandante da guarda real, acaba de deixar este commando.

DUELO ILIORI-CICCOTTI

ROMA, 11 (U. P.)—O Sr. Ciccotti, chefe da redacção do jornal "Il Paese" desafiou o tenente Iliori para um duelo. Motivou essa providencia o facto de Ciccotti ter ultrajado o director de "Il Paese", batendo-lhe no rosto e desafiando para bater-se em duelo. Naquella occasião, o chefe da redacção de "Il Paese" recusou o desafio do tenente Iliori.

O Sr. Ciccotti escolheu para padrinhos o antigo ministro Finocchiaro Aprile e o Sr. Alberto Giannini, do "Il Paese".

"IL COMMUNISTA"

ROMA, 11 (U. P.) — O primeiro numero do jornal "Il Communista" foi publicado nesta capital hontem á tarde.

CONGRESSO SOCIALISTA

MILÃO, 11 (A. A.) — Ha tres dias que se encontra reunido, nesta cidade, o Congresso Socialista. Os primeiros dois dias deste Congresso, foram unicamente caracterizados por muitos discursos, pronunciados, não só pelos representantes estrangeiros, como pelos "leaders" socialistas italianos, sem que houvesse, entre os assumptos tratados, um, que pravalecesse concretamente.

As opiniões extra-congresso, divergem: uns dizem que as tres correntes do partido socialista, reunidas no Congresso, não chegarão a um accordo positivo, sobre a sua inteira união; outros affirmam que a tendencia geral do Congresso é para a invocação da unidade do partido. De qualquer fórma, os Srs. Filippo Turati e Claudio Treves, "leaders" moderados, são ainda os que dominam a situação no Congresso. Ha tambem quem auguro uma victoria dos centristas, seguindo-se-lhes em votação os maximalistas e os collaboracionistas, que têm desenvolvido uma acção intensa em todos os trabalhos realizados. Os communistas italianos affirmam que os resultados esperados por este congresso serão insignificantes ou nenhuns, pela fórma como se têm conduzido os "leaders" socialistas.

A EXCURSÃO DO PRINCIPE HERDEIRO

SIRACUSA, 10 (U. P.) — (Retardado) — O principe Humberto, herdeiro do throno, foi recebido delirantemente nesta cidade, sendo acclamado pelo povo.

UMA MANIFESTAÇÃO ANTI-CATHOLICA QUE REDUNDA EM CONFLICTO.

ROMA, 11 (U. P.) — Despachos procedentes de Cameri dizem que por occasião das manifestações anti-catholicas da mocidade, hoje realizada, os communistas entraram em conflicto com os carabineiros. Tres com[...] feridos. Um telegramma de Verona diz terem arditi [...] atacado a séde dos fascistas em Zevio, escapando dois delles feridos.

O momento politico nacional

A PASSAGEM DO SR. URBANO SANTOS PELA BAHIA

BAHIA, 10 (A. A.) — O proposito da passagem do Dr. Urbano Santos por esta capital, o jornal "Tarde" publica a seguinte noticia:

"As 10 1/2 horas de hontem, com um sol pronunciador de verão fortissimo, o vapor "Bahia" atracava morosamente em frente ao armazem 4, das Docas. Aguardavam a chegada do Dr. Urbano Santos, naquelle local, uma companhia do 1º batalhão policial, formado em continencia, duas bandas militares da policia, do 19º de caçadores, e um numeroso grupo de neo-adherentes á chapa da Convenção, tendo á frente o Dr. Aurelino Leal, aguardando todos estes o momento de poderem subir para bordo do "Bahia", afim de poderem cumprimentar o Dr. Urbano Santos, presidente do Maranhão, que viaja para o Rio, afim de tomar parte no banquete politico em que o Dr. Arthur Bernardes vai ler a sua plataforma, como candidato á presidencia da Republica.

Acompanham S. Ex. o Dr. Domingos Barbosa, na qualidade de secretario particular, e o deputado Magalhães de Almeida, genro do doutor Urbano Santos.

O companheiro do Dr. Arthur Bernardes, dizia-se a bordo, havia se resfriado, na altura de Pernambuco, e, por esse motivo, não arredou pé do seu camarote. S. Ex. recebeu ahi varias pessoas, muito poucas mesmo, entre ellas os representantes do governador do Estado, que o foram cumprimentar, nomeadamente o coronel Seabra, official de gabinete, e o capitão Julio Cesia, ajudante de ordens.

O Dr. Domingos Barbosa, secretario particular de S. Ex. mais tarde foi retribuir essas visitas.

Em virtude do subito incommodo de saude do Dr. Urbano Santos, o programma da recepção foi radicalmente alterado.

As pessoas que tinham ido ao quartel general, onde elle deveria almoçar e dar recepção politica, de lá regressaram depois de saber que S. Ex. não as podia receber. Tinha-se sentido peor, e, por isso, não recebia mais ninguem. Foram exceptuados, porém, o Dr. Aurelino Leal e o general Noronha, que já tinham estado com S. Ex. de manhã e estiveram, depois, á tarde, no seu camarote.

A's 15 horas esteve examinando o enfermo o professor Prado Valladares, chamado especialmente para esse fim. Este facultativo receitou e recommendou repouso.

A's 17 horas, o vapor "Bahia" zarpava, com destino ao Rio de Janeiro.

A Alta Silesia

CONFERENCIA SECRETA ENTRE O EMBAIXADOR ALLEMÃO EM LONDRES E O MINISTRO DO EXTERIOR DA ALLEMANHA

BERLIM, 11 (U. P.) — Soube-se de fonte officiosa que o Dr. Stahmer, embaixador allemão em Londres, foi chamado á esta capital para uma conferencia secreta com o barão Rosen, ministro do exterior, a respeito da questão da Alta Silesia.

Logo após á conferencia o embaixador partiu com destino á Londres.

PARA EVITAR LEVANTES SEPARATISTAS

BERLIM, 11 (U. P.) — Foram enviados hoje emissarios ao Tyrol, afim de evitar o levante dos separatistas, cujo movimento inevitavelmente retardaria a decisão sobre o futuro da Alta Silesia.

A ANCIDEDADE EM BERLIM

PARIS, 11 (U. P.) —Os correspondentes em Berlim dos jornaes de Paris dizem reinar na capital allemã enorme anciedade pelo resultado do litigio sobre a Alta Silesia.

Affirma-se que se o laudo do conselho da Liga das Nações fôr favoravel á Polonia, o chanceller Wirth apresentará demissão, e se como se diz a Liga resolver fundar nessa provincia um Estado neutro sob a sua soberania, a Allemanha não acceitará essa decisão.

A situação no oriente europeu

VIOLENTO INCENDIO DESTRÓE 85 CASAS

REVAL, 11 (U. P.) — Durante um grande incendio hontem, na ilha de Pirisaari, no Lago de Peipus, foram destruidas 85 casas.

O INTERESSE ITALIANO PELA RECONSTRUCÇÃO RUSSA

RIGA, 11 (U. P.) — Um communicado publicado pela commissão sovietista local diz que o delegado italiano em Moscou, Sr. Boggia Pico, declara que o seu paiz está profundamente interessado na reconstrucção da Russia.

O communicado transcreve uma entrevista concedida pelo representante italiano ao "Investia", o orgão official do governo de Moscou — em que o Sr. Pico declara acreditar que brevemente será assignado o proposto accordo commercial italo-russo.

Conforme declara a citada folha o Sr. Pico declarou mais acreditar que a Italia e a Inglaterra brevemente iniciarão o estudo de planos para uma conferencia, visando solucionar a questão russa.

As finanças mundiaes

A DIVIDA DOS ALLIADOS PARA COM OS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 11 (U. P.) — A embaixada italiana nesta capital recebeu um telegramma do embaixador Rolando Ricci, expedido na vespera da partida do mesmo da Italia para os Estados Unidos.

O telegramma diz:

"Todas as tentativas que se façam para obter o cancelamento das obrigações financeiras dos paizes europeus para com os Estados Unidos serão em vão. Nenhum estadista americano ou "leader" politico poderá sustentar uma solução que redundará inteiramente em beneficio da Europa, a menos que esse politico deseje inutilizar-se a si proprio e ao seu partido.

O perdão pelos Estados Unidos dos emprestimos feitos á Europa faria sobrecarregar pesadamente os orçamentos americanos, o que equivaleria a maiores impostos e contribuições para o povo.

Parece evidente que uma attitude mais conveniente por parte das nações devedoras seria absterem-se de pedir o que seria impossivel aos Estados Unidos conceder."

O MEXICO PROCURA LANÇAR NOS ESTADOS UNIDOS UM EMPRESTIMO DE 125 MILHÕES DE DOLLARS

MEXICO, 11 (U. P.) — Segundo fôra noticiado, o Mexico procura lançar um emprestimo de 125.000.000 de dollars nos Estados Unidos.

Os representantes do governo mexicano realizaram varias conferencias com a firma Thomas W. Lamont sobre a projectada operação.

UMA NOVA TRANSACÇÃO PARA O CHILE

NOVA YORK, 11 (U. P.) — A firma Blair & Co. e a Chase Securities Bank, encerraram as negociações com os representantes do governo de um emprestimo de 9.500.000 dollares, em titulos do Thesouro chileno de cinco annos de prazo, que será provavelmente offerecido na proxima quinta-feira em subscripção publica.

ACÇÃO CONTRA O BANCO FRANCEZ E ITALIANO PARA A AMERICA DO SUL

NOVA YORK, 11 (U. P.) — O senhor William Sr. McGovern iniciou uma acção na Côrte Suprema de Nova York contra o Banco Francez e Italiano para a America do Sul, com séde no Rio de Janeiro, por falta de cumprimento de um contracto assignado em agosto de 1917, por intermedio do Guaranty Trust Company, seus agentes, pelo qual elle devia realizar negocios na importancia de mais de 1.000.000 de dollars, mediante o auxilio do banco para facilitar as operações de importação e exportação com o Brasil.

O Sr. McGovern allega ter iniciado os negocios, mas, devido á falta do cumprimento do banco, perdeu $ 232.516.

A Liga das Nações

ENTREVISTA DO SR. JULIAN NOGUEIRA A "EL DIA", DE MONTEVIDE'O.

MONTEVIDE'O, 11 (A. A.) — O jornal "El Dia" publicou uma extensa entrevista realizada com o senhor Julian Nogueira, membro da secretaria da Liga das Nações, que declarou que, na sua proxima viagem de regresso á Europa, pensa deter-se alguns dias no Rio de Janeiro, afim de prestar as suas respeitosas homenagens ao Sr. ministro das relações do Brasil, Dr. Azevedo Marques, e obter do governo brasileiro o seu ponto de vista sobre a organização do "bureau" da Liga das Nações, na America Latina, desde que, geographicamente, a capital carioca póde disputar a séde do referido "bureau" a Montevidéo.

Comtudo, accrescentou, inclino-me a acreditar que Montevidéo será o centro escolhido. Ao falar sobre a Liga das Nações, disse que, na sua opinião, a hostilidade que se observa em certos ambientes, se deve exclusivamente á influencia de caracter politico. A'cerca da these sustentada pela Argentina, disse o Sr. Nogueira que se trata de um principio proclamado anteriormente na mesma Liga, pelos representantes das grandes potencias.

Recorda tambem, na dita entrevista, o Sr. Julian Nogueira, o enthusiasmo com que foi sustentado o principio de igualdade juridica, nas suas varias exposições, claras e definitivas, pelo illustre brasileiro, doutor Raul Fernandes.

Entre outros assumptos aborda o da creação do Tribunal Permanente das Potencias Internacionaes, affirmando que é um grande passo no caminho do progresso do Direito dos fóros e ainda mais importante para a finalidade pacifica da Liga das Nações.

A respeito do desarmamento, disse o Sr. Nogueira que a commissão respectiva accumulou importantissimos dados, ainda até hoje não utilizados, e que serão apresentados na proxima conferencia do Desarmamento, de Washington.

Passa logo a enumerar amplamente a obra importante da Liga, especialmente a que tem sido feita no sentido de evitar o derramamento de sangue, terminando por algumas affirmações concretas neste sentido.

O problema turco

VICTORIA GREGA NA FRENTE DE AFIUM-KARAHISSAR

SMYRNA, 11, (U. P.) — Segundo uma informação official, a batalha de Afium-Karahissar terminou com a victoria completa dos gregos. Os turcos foram postos em debandada.

Na frente de Eskichehr os gregos perseguiram os turcos além do rio Sakaria.

BOLETIM OFFICIAL GREGO

ATHENAS, 11, (A. A.) — Foi hontem publicado o boletim de guerra, official, fornecido á imprensa.

O communicado relativo á situação militar na Asia Menor tem a data de 8 de outubro e trata da grande batalha travada entre as nossas tropas e as tropas kemalistas, começada em 30 de setembro passado na região de Afium-Kara-sissar e terminada no dia 8, por uma brilhante victoria para as nossas tropas.

Diz o referido communicado: — No dia 30, o inimigo, depois que as nossas tropas voltaram a occupar as posições que lhe haviam sido anteriormente determinadas, tentou effectuar um avanço; sobre a nossa frente de Doryles e o mesmo tentou em Afium-Kara-hissar.

Ninguem previa esse movimento. O inimigo tentou, primeiro, um ataque de surpresa. Foi logo presentido pelas nossas tropas, que se conservaram vigilantes. Julguei azado o momento para um movimento, aproveitando a situação athmospherica que não permittia nenhum reconhecimento por parte dos aeroplanos. Observações feitas demonstraram que as forças principaes do inimigo foram concentradas na região leste, nordeste e sudoéste de Afium-Kara-issar.

DESMENTINDO OS COMMUNICADOS OTTOMANOS

Além disso o inimigo procurava a todo o transe, por meio de communicados, induzir em erro, o nosso estado-maior, expedindo ordens e determinando posições que não podiam ser as que o inimigo occupava. Tudo foi registrado. Annunciavam, entre outras coisas, que sómente os batalhões de cavalleria e alguns destacamentos de infanteria operavam nesta parte da frente de batalha (communicado kemalista de 4 do corrente). Nenhum destes communicados, porém, teve aceitação.

As nossas tropas passaram, desde o primeiro instante á offensiva.

Forçaram o inimigo, que tambem tinha iniciado um cerrado ataque a tomar uma attitude differente, isto é, a tomar a defensiva.

A batalha continuou, nestas condições. O inimigo, embora recebesse, continuamente, reforços consideraveis não deixou desde o primeiro momento de perder terreno, recuando sempre até se esbarrar do lado norte com importantes forças do nosso exercito, recuando então em toda a linha, desordenadamente, para léste e sudoéste, perseguido sempre pelas nossas tropas, que conservaram desde o inicio da batalha um firmeza e cohesão dignas de todo o elogio.

PERDAS TURCAS E GREGAS — DETALHES DAS OPERAÇÕES

As perdas do inimigo são muito graves. Não são ainda conhecidas em toda a sua totalidade.

As nossas perdas, são, relativamente pequenas.

As declarações dos prisioneiros feitos durante esta batalha permittem constatar em parte quaes foram as forças inimigas, que tomaram parte na batalha; entre outras que não poderam ser percebidas figuram dez divisões de infanteria, tres divisões de artilheria e duas brigadas de cavallaria.

Esta nova e muito brilhante victoria prova uma vez mais que as tropas inimigas não se podem mais medir com as nossas em campo descoberto.

Na frente de Doryléa, ao norte de Boz-Dagh, as nossas tropas perseguiram os destacamentos inimigos para além do rio Sangarius, infligindo-lhe graves e enormes perdas.

Na região da peninsula de Kios (Ghemlek), ao norte de Kios, foi feito um reconhecimento de offensiva pelas tropas inimigas. Ao chegarem perto da nossa frente, as nossas tropas avançaram disparando o inimigo, perseguindo-o, dando-lhe caça, sem permittir que se concentrasse. Papoulas, commandante em chefe.

Leiam, no proximo dia 15, as condições do concurso de "O PAIZ".

A questão irlandeza

UMA PROCLAMAÇÃO DO PRESIDENTE VALERA AO POVO IRLANDEZ

DUBLIM, 11 (U. P.) — Pouco antes da inauguração da conferencia em Londres, hoje, o Bureau da imprensa Sinn Fein, nesta capital, publicou uma longa proclamação assignada pelo presidente Valera, e dirigida ao "povo irlandez", declarando:

"Ao entrar na Conferencia de Londres os delegados irlandezes nutrem fortes esperanças de poder conseguir uma paz permanente nos interesses da nação, garantindo uma liberdade digna de tudo quanto temos padecido nos nossos esforços para conseguil-a.

Não é provavel, accrescentou De Valera, que aceitaremos uma paz incompativel com os nossos padecimentos seculares ou contraria aos nossos direitos nacionaes. A causa da justiça não ser abandonada. Quaesquer direitos allegados pela Inglaterra em desaccordo com os nossos principios, têm que ser abandonados."

O presidente da Sinn Fein aconselhou ao povo irlandez manter sem vacillar a sua fé na habilidade e firmeza dos plenipotenciarios irlandez, accrescentando:

"Todos nós devemos demonstrar a forte determinação de uma nação unida e altamente organizada, que aceitará a morte em vez do abandono das suas justas liberdades.

Esse é o unico meio que podemos empregar para conseguir uma paz justa, e nada, a não ser tal determi- poderá dominar as forças contra as quaes os nossos delegados serão obrigados a luctar."

Terminando, o Sr. De Valera preveniu ao povo que os britannicos continuarão a fazer o possivel, afim de dividir e enfraquecer a Irlanda.

O INICIO DOS TRABALHOS DA CONFERENCIA DA PAZ

LONDRES, 11 (U. P.) — O Sr. Austen Chamberlain, "lord of the Privy Seal" e "leader" na Camara dos Communs, por motivo de doença não assistiu á sessão inaugurar hoje de manhã da conferencia entre os delegados Sinn Fein e britannicos.

Sir Gordon Howart, procurador geral do Reino, esteve presente ao inicio dos trabalhos da conferencia.

CHEGAM A DOWNING STREET OS DELEGADOS FENIANOS

LONDRES, 11 (U. P.) — Os delegados Sinn Fein na conferencia entre os irlandezes e britannicos á ser iniciada haje de manhã, chegaram á Downing Street hoje ás 11 horas.

Quando chegaram ao bairro governamental os representantes Sinn Fein foram alvos de uma demonstração de agrado da parte das multidões ali apinhadas.

SÃO CHAMADOS A LONDRES OS GENERAES MAC READY E TUDOR

LONDRES, 11 (U. P.) — Os generaes Mac Ready e Tudor foram chamados da Irlanda afim de assistir á conferencia de hoje sobre o caso da Irlanda.

LEVANTA-SE A PRIMEIRA SESSÃO E MARCA-SE A HORA DE INICIO DA SEGUNDA

LONDRES, 11 (U. P.) — A sessão da conferencia entre os delegados irlandezes e os representantes britannicos para o solucionamento do caso da Irlanda, foi levantada, e recomeçará novamente ás 16 horas, hoje.

NOVOS CONFLICTOS

BELFAST, 11 (U. P.) — Um grupo de soldados fez hontem fogo contra diversos ex-soldados que estavam trabalhando nas linhas de bondes. A ordem publica foi restabelecida pelos carros blindados.

PREPARATIVOS PARA A CONFERENCIA

LONDRES, 11 (U. P.) — O gabinete britannico esteve em conferencia hontem, de noite, e os delegados Sinn Fein conferenciaram quasi todo o dia — preparando-se para a conferencia a ser iniciada hoje.

Campeonato Sul-Americano

NOVA REUNIÃO DO CONGRESSO SUL-AMERICANO — O FUTURO CAMPEONATO SERA' DISPUTADO NO BRASIL

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — Realizou-se hoje uma nova reunião do Congresso Sul-Americano de Foot-ball, que foi presidida interinamente pelo Sr. Celio de Barros, membro da delegação brasileira.

Ficou resolvido conceder o prazo de dez dias á commissão incumbida de estudar o Codigo de Penalidades, para apresentar á assembléa o respectivo parecer.

Resolveu-se igualmente adiar a nomeação do director e sub-director do escriptorio permanente, sendo lida na mesma occasião uma carta do Sr. Paes Forneco, desistindo de sua candidatura áquelle cargo.

A assembléa deliberou tambem, por unanimidade, que o proximo campeonato de 1922 se realize no Rio de Janeiro, por occasião das festas do centenario. Esta indicação foi feita pelo presidente da delegação argentina, com o apoio das delegações uruguaya e paraguaya.

Annuncia-se que vai ser submettido ao juizo das associações filiadas o projecto de regulamento interno do conselho superior da Confederação.

Movimento maritimo

O NAUFRAGIO DO "ROWAN"

LONDRES, 11 (U. P.) — A companhia de navegação "Laird Line" annunciou que onze membros da tripulação e quatorze dos passageiros do vapor "Rowan", hontem afundado, acham-se extraviados.

O "VAUBAN" E O "SANTA LUZIA"

NOVA YORK, 11 (U. P.) — O vapor "Vauban" da empreza de navegação "Lamport & Holt, chegou aqui, hontem, trazendo a seu bordo, entre outros passageiros, o Sr. F. Herman Gade, o ministro da Noruega no Rio de Janeiro.

Chegou neste porto procedente do Chile e Perú, o vapor "Santa Luzia". Viajava a bordo da citada embarcação o senador Giuglielmo Mengarini, delegado da Italia na celebração commemorativas do centenario da independencia do Perú.

NO PORTO DE BELE'M

BELE'M, 11 (A. A.) — Procedente do sul, chegaram a esta capital, os paquetes, nacional "Manáos", e o inglez, "Delambro".

EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 11 (A. A.) — O vapor "Itaquera", partirá hoje com destino ao norte. Hoje, deverão chegar os paquetes "Campeiro", o "Capivary".

O vapor "Itanema" entrou hontem.

Notas diversas

ESTIMULAVA A ANARCHIA E FOI PRESO

ROUBAIX, 11 (U. P.) — O senhor Lamarque delegado da Confederação Geral do Trabalho, em discurso que pronunciou recommendou aos assistentes que lançassem bombas de dynamite contra os proprietarios. O orador foi preso.

O ESTADO DE VERA CRUZ APODERA-SE DOS BENS DA "AGUILA OIL COMPANY".

MEXICO, 11 (U. P.)— O Estado de Vera Cruz tomou conta de todos os bens da empreza petrolifera "Aguila Oil Company". Motivou essa providencia a allegada falta de pagamento de impostos no total de tres milhões de pesos. A citada empreza appellou para o Supremo Tribunal, porém o mesmo está demorando muito a solução do caso. O consul britannico já protestou contra o referido acto do Estado de Vera Cruz.

Tres dos vapores da "Aguila Oil Company" estão no porto; porém não podem descarregar os vapores estrangeiros actualmente em Vera Cruz não podem obter petroleo e por isso não conseguem zarpar daquelle porto mexicano.

MATERIAL FERROVIARIO PARA A AMERICA DO SUL

PHILADELPHIA, 11 (U. P.) — A Baldwin Locomotive Works, recebera nos ultimos dois mezes ordens para a construcção de dezesete locomotivas para o Brasil e dez para o Chile. Tambem teve um pedido de Westinghouse Company para fornecer as partes mecanicas de trinta locomotivas adquiridas pelo Chile.

Esperam-se outros negocios com a America do Sul, especialmente com a Argentina onde se diz faz grande falta o material ferroviario.

TRIGO PARA A MANDCHURIA

WINNIPEG, Canadá, 11 (U. P.) — Japonezes estão comprando aqui, em grande escala e por conta do Japão, trigo de qualidade inferior, explicando que a falta das colheitas do arroz e trigo, na Mandchuria os obrigam a importar em escala gigantesca.

POLITICA SANGUINARIA

S. SALVADOR, 11 (A. A.)— Acaba de ser recebido nesta capital, o seguinte telegramma, procedente de Itaberaba:

"O Sr. Fulgencio Moacyr intendente de Itaberaba assassinou o seu competidor Sr. Romero de Magalhães."

INDAGANDO O PARADEIRO DE 40.000 ITALIANOS

NOVA YORK, 11 (U. P.) — O correspondente em Milão do "New York Tribune" diz que o governo italiano resolveu nomear uma commissão para ir á Siberia fazer indagações sobre a sorte de 40.000 italianos ex-tropa residentes no imperio austro-hungaro e que foram feitos prisioneiros na Russia durante a guerra. Alguns delles já foram salvos em Odessa, mas o resto acha-se disperso na Siberia.

A commissão compor-se-ha de membros das familias dos prisioneiros.

Noticias da America

DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 11 (U. P.) — A commissão de meios da Camara dos Deputados deu hoje parecer favoravel ao projecto de lei de tarifa de emergencia e a prohibição de importar productos chimicos até o 1º de fevereiro do anno proximo.

NOVA YORK, 11 (U. P.) — O New York "Giants" da Liga Nacional derrotou hoje o club New York "Yankees" da Liga Americana, no sexto jogo da série para o campeonato dos Estados Unidos pelo score de oito á cinco.

O por "innings" foi:

Giants: 030 401 000 8-13-0.
Yankees: 320 000 000 5-7-2.

Batteries: Giants: Tonoy e Snyder; Yankees: Harper e Schang.

"Babe" Ruth, dos Yankees, não pôde jogar devido a ter um braço ferido.

O estado do jogo é o seguinte — Cada club ganhou tres partidas. O club que vencer amanhã será declarado campeão.

NOVA YORK, 11 (U. P.) — O mercado de café fechou fraco hoje. As cotações foram: dezembro, 792; março, 733; maio, 801, e julho, 805.

LONDRES, 11 (U. P.) — A conferencia dos membros do governo britannico e dos representantes dos sinn feiners, suspendeu os trabalhos ás 17.45 até o dia 13, ás 11 horas.

NOVA YORK, 11 (U. P.) — O mercado de cambio abriu hoje com as seguintes cotações: libras esterlinas, 385 1|4; brancos, 730; liras, 399 1|2; marcos, 82 1|2; francos-belgas, 720, e florins, 33.

DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — O chefe de policia, Dr. Miguel Denovi, acaba de pedir demissão do cargo, sendo nomeado para substituil-o o commissario Laguarda.

A que se diz em certas rodas, o pedido de demissão do Dr. Denovi foi motivado por desintelligencias com o poder executivo.

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — A legação do Perú nesta capital recebeu um telegramma do Ministerio das Relações Exteriores de Lima, desmentindo os boatos que se divulgaram no estrangeiro e segundo os quaes tinha ali estalado uma revolução.

O ministro do Perú communicou á imprensa que reina absoluta tranquillidade tanto em Lima como em todo o paiz.

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — Devido ao estado das estradas, foi adiada a corrida de automoveis, provavelmente até o dia 17 do corrente.

DO CHILE

SANTIAGO, 11 (U. P.) — A bancada democrata da Camara dos Deputados resolveu retirar-se do recinto como uma manifestação de solidariedade com a attitude do partido.

Noticias dos Estados

S. PAULO

S. PAULO, 11 (A. A.) — Pelo primeiro nocturno, seguiram para a capital da Republica os seguintes senhores: Alberto Noezi, V. Laurindo, Audifa de Azevedo, A. V. de Oliveira Castro, Alcides H. Vertica, Heitor Palma, L. de Oliveira Paranaguá, Dr. F. A. de Almeida, Humberto Taborda, Dr. Mario de Assis, Lourenzo Carboni, Alberto Gudini, Julio Doria e Francisco Marigati e familia.

Pelo comboio de luxo, seguiram mais os seguintes senhores: Dr. Americo de Moura, Henrique de Vabo, José Lucas Borges e senhora, Manoel Salustiano, Sra. Isidoro de Barros e familia, Dr. J. Tavis, Arthur Pallock, F. Porto Mendes, Eduardo de Oliveira Ribeiro, Lucio Leal, Dr. Olavo Egydio Filho e Frederico A. Parkinson.

S. PAULO, 11 (A. A.) — Continúa a ser alvo de geraes manifestações de sympathia, nesta capital, o illustre parlamentar e publicista italiano, professor Andréa Torre.

Hoje, em companhia da condessa J. Philomena Matarazzo e suas filhas, D.D. Terezina, Lidia e Claudia, do engenheiro Attilio Matarazzo, o professor Torre visitou o Instituto de Butantan, onde se demorou cerca de duas horas, assistindo á varias experiencias do director, professor Kraus, a quem o illustre hospede manifestou a sua viva admiração.

O professor Torre, acompanhado pelo conde Francisco Matarazzo e do director do "Fanfulla", Sr. Humberto Serpieri, visitou tambem a Camara dos Deputados, sendo ali recebido pelo presidente, Dr. Antonio Lobo.

Nessa occasião, falava sobre a reforma judiciaria o Sr. Marrey Junior, que suspendeu o seu discurso, pronunciando palavras de saudação ao illustre visitante.

Em seguida o Dr. Lobo apresentou, na sala do café, ao professor Torre, todos os deputados presentes.

O professor Torre, em curto discurso, com eloquencia e enthusiasmo, agradeceu a recepção cordial que lhe acabavam de fazer os seus collegas paulistas, e levantou um verdadeiro hymno á amizade italo-brasileira.

S. PAULO, 11 (A. A.) — Realizou-se amanhã a inauguração do monumento a Verdi, offerecido pela colonia italiana á cidade de S. Paulo, o qual foi erigido na Avenida S. João, na praça que recebeu o nome do immortal maestro.

Para essa inauguração já foi organizado um bem elaborado programma.

— O "Pasquino Coloniale" a brilhante revista dirigida pelo Sr. Arthur Trinc..., com a [illegible] publicará um numero especial dedicado á Verdi.

PROMISSÃO, 10 (Retardado) (A. A.) — O Dr. Washington Luis, presidente do Estado e sua comitiva, chegaram ás 9 horas e 15 minutos, á Heitor Legrú, tendo inaugurado a nova estação com o nome da localidade — Promissão.

No grande armazem da estação, destinado a guarda de cargas e bagagens, foi offerecido um lunch, usando da palavra nessa occasião o Dr. Annibal de Toledo, pelo povo desta localidade e o ministro evangelico Sr. J. Franco.

A todos, o Dr. Washington Luis respondeu em bello discurso que muito boa impressão causou.

Deixou a comitiva o Dr. Laerte Setubal, que a ella se havia incorporado em Presidente Penna.

PENNAPOLIS, 10 (Retardado (A. A.) — O especial deu entrada na gare de Miguel Calmon ás 10 horas e 35 minutos tendo o Dr. Washington Luis, Pires do Rio, Heitor Penteado e os membros da comitiva recebidos festivamente. A estação achava-se repleta de povo, tendo os alumnos das escolas locaes entoado o hymno nacional. Falou saudando SS. EEx. o professor Waldemiro Campos.

Em seguida os excursionistas fizeram uma visita ao edificio em construcção da nova estação, onde lhes foi offerecida uma merenda. Ahi falaram o Dr. Washington Luis agradecendo as saudações que a S. Ex. ao Dr. Pires do Rio e ao Dr. Heitor Penteado tem sido prestadas.

O deputado Pires Sobrinho e o Dr. Arlindo Luz director da Estrada de Ferro Noroeste, que acompanha os Srs. presidente do Estado, ministro da viação e secretario da agricultura, têm sido incansaveis em proporcionar toda a sorte de gentilezas aos membros da comitiva.

ITAPURA, 11 (A. A.) — Os doutores Washington Luiz, presidente do Estado, Pires do Rio, ministro da viação e Heitor Penteado, secretario da agricultura, acompanhados dos membros de sua comitiva, visitaram pela manhã de hoje, o grande salto di Itapura, ali se detendo por algum tempo admirando a natureza do local.

Os excursionistas atravessaram em seguida o rio Tieté, em canoa, afim de visitar a antiga villa Itapura, em ruinas. Essa villa serviu em outros tempos de acompanamento militar do imperio, onde estava situado tambem o presidio militar.

SS. EEx. regressaram cerca das 9 horas para aqui, devendo partir immediatamente para Jupiá.

SANTOS, 11 (A. A.)—O mercado do café esteve calmo: foram vendidas 13.000 saccas, ao preço de 15$200: existe um "stock" de saccas 2.835.974.

S. PAULO, 11 (A. A.)—Foi este o curso do cambio, hoje, nesta praça: sobre Londres, á vista, 8 1|32, e á 90 dias, 8 5|32; Paris, á vista, $582, e á 90 dias, $577; Hamburgo, $069; Italia, $324; Portugal, $820; Nova York, 7$836; Hespanha, 1$070; Suissa, 1$438; Belgica, $585, e Buenos Aires, 2$615.

BIRIGUY, 10, Retardado, (A. A.) — O presidente e sua comitiva chegaram a Pennapolis ás 12 horas, sendo recebidos por grande multidão, pelos alumnos das escolas, escoteiros, autoridades, ao som do hymno nacional.

Depois do desembarque os excursionistas foram conduzidos ao Hotel Brasil onde foi servido um fino "lunch". Nessa occasião falou o senhor Salvador Noce, que produziu um bello discurso.

Falaram ainda a professora Annita Swetal, em nome das moças da localidade, e o Sr. Azevedo Marques, em nome dos escoteiros, o Dr. Washington Luis agradeceu.

Em seguida foi visitada a cidade, cuja população fez uma estrondosa manifestação ao presidente, ministro e secretario da Agricultura.

Acompanharam-nos desde Calmon os Srs. Candido Cintra e Antonio Pereira Lima, respectivamente juiz de direito e promotor publico em Pennapolis; Arthur de Paula Amaral e cerca de 20 moças, até aqui.

GENERAL GLYCERIO, 11, (A. A.) — O Dr. Washington Luis, presidente do Estado e sua comitiva chegaram a esta estação ás 17 horas, sendo recebidos na gare por muitas pessoas e creanças das escolas locaes, uniformisadas, formando um vistoso quadro, onde se via um anjo coroando a Republica com uma corôa de louros.

Falaram saudando o Dr. Washington Luis as meninas Carmen Felippo e Irene Babolla e os professores Azambuja Junior e Alberto Filgare, a todos agradecendo o Dr. Washington Luis.

---

4 — FOLHETIM — Quarta-feira, 12 de out. de 1921

JANICE MEREDITH

Romance da Independencia Americana

POR

P. LEICESTER FORD

Assim trajados, reuniam-se ás sete horas na aprazivel sala de jantar com o seu tecto baixo, cujas janellas á franceza, dizendo para Oéste, offereciam á vista trechos do Raritan, para além de roças cheias de cannas; de médas de milho, entremeiadas de nesgas de matto e de pomar. Na mesa havia um serviço de prata para chá, elegante na fórma e singularmente leve em peso, posto que de generosa capacidade. Além disto um caneco de prata para cerveja, em frente do logar do Sr. Meredith, ao lado de um cangirão de pedra cheio de cerveja feita em casa, fazendo respondencia a outro cangirão, cheio de sôro de leite, constituia toda a decoração da mesa, pois as facas e garfos eram de aço e a louça era a mais simples. Quanto a comestiveis, um par de arenques de fumeiro, um favo de mel e um farto punhado de agrião, reforçados, depois que a familia se havia sentado, por uma fórma de bôlo de milho fumegante, eram a simples refeição do almoço. Mas o levantar cedo e as duas horas de trabalho traziam para a mesa a fome, que não pedia nada mais complicado, como incentivo para o appetite.

Emquanto a familia ainda se demorava á mesa em uma manhã de setembro, como se não desejasse fazer outro esforço com o calor que augmentava, ouviu-se o som de uma aldrava e um momento depois a criada preta voltou e annunciou:

— Sinhô Hennion qé vê Sinhô Meredith.

— Traze-o aqui, Margarida, disse o Sr. Meredith. E' bem provavel que o rapaz não tenha ainda almoçado.

Janice ergueu os hombros e observou:

— Não tenham medo de que o Sr. Hennion não tenha fome. É como o leão atroador, que "caminha sem cessar á procura de quem devorar".

— Envergonha-te bem Janice Meredith, por empregares a palavra sagrada com referencia a coisas de carne, exclamou a mãi.

— Então deixai-me lêr novellas, murmurou a senhorita Meredith, mas tão indistinctamente que mal pudera ser comprehendida.

— Fica quieta, menina! ordenou a mãi.

— E escuta Philemon engu... lindo a comida ?

— Philemon não é nenhum leitão, declarou a Sra. Meredith.

— Não, concordou Janice. E' muito velho para isso, observação que fez o Sr. Meredith prorromper em uma estrondosa risada.

— Lambert, protestou a esposa, não tenho paciencia comtigo quando animas esta emproada e leviana rapariga, quando devia ser grata á Providencia por ter feito um homem que deseja por mulher tão atrevida tagarella.

A senhorita Meredith, evidentemente animada pela alacridade do pai, fez um tregeito de boca e zumbiu em voz monotona:

— "O que merece cada peccado? Cada peccado merece a colera e a maldição de Deus tanto nesta vida como na vida futura". Semelhante profanação do "Cathecismo Menor" da assembléa dos sacerdotes de Westminster teria indubitavelmente produzido nova e mais severa reprovação da parte da Sra. Meredith, mas a censura foi impedida pelo som de pesadas botas, seguido da entrada de um sujeito muito crescido para a idade, mal enjorcado, de cerca de dezoito annos, cujos trajes mais se penduravam nelle que lhe assentavam.

— Criado de Vancês, madamas, foi a sua saudação ao passo que se esforçava por fazer uma cortezia. Criado de vancê, Senhô. O Senhô Hitchins, lá de Trenton, onde eu fui honte de noite com uma carroçada de lã tosquiada, pediu-me p'ra dá por aqui uma vorta com uma carta e com um criado de contrato que veiu p'ra elle num barco de feno de Philadelphia. Ansim...

— Não tendo nada melhor que fazer, viestes? interrompeu Janice, com maneiras sizudamente cortezes.

— E' isso mesmo, senhorita Janice; muito obrigado a vancê por dizê melhó do que eu pudia, disse o rapaz agradecido, emquanto se mostrava manifestamente embaraçado para tirar do bolso uma carta.

— Já almoçaste, Philemon? inqueriu o dono da casa.

Tirando a carta com terrivel esforço, e estendendo-a para o Sr. Meredith, Hennion começou:

— Lá quanto a isso...

Aqui Janice interrompeu, dizendo:

— Almoçastes em Trenton... que pena!

— Janice! acudiu a mãi previdente. Não sejas tagarella, e põe uma cadeira para Philemon, sem demora.

O individuo tratou de ajudar a rapariga, mas não foi bastante expedito, excepto em metter-se-lhe desazadamente no caminho e bater fortemente com as canellas na borda da cadeira. Soltando uma exclamação de dôr, deixou cair o chapéo, — acção que produziu nas duas raparigas um irreprimivel frouxo de riso. Finalmente, porém, alliviado do incommodo chapéo, sentou-se são e salvo e Janice poz-lhe na frente os pratos dos quaes todos se serviu profusamente. Nesse entretanto o dono da casa quebrou o sello da carta e começou a ler.

— Queres chá ou cerveja? perguntou a Sra. Meredith.

— Cerveja p'ra mim, madama, faz favô. E por falá em favô é favô dizê que já ouvi falá no chá que vancês bebe.

— Deixa-os falar, tartamudeou o Sr. Meredith irritado, levantando os olhos da carta. Não me importo com isso.

— Mas Zé Bagby diz que está sentado o prano de frazê que a cumissão da cidade de Brunswick enzamine isso.

— Não são capazes, disse enfurecido o Sr. Meredith.

Uma coisa é escrever cartas anonymas e outra pôr-se de pé para ser contado. Quanto a esse tratante do José...

— Cartas anonymas? perguntou Philemon.

— Sim, balbuciou o velho, tirando do bolso um papel que immediatamente amassou como uma bola, e depois quasi com a mesma presteza tornou a alizar como uma preliminar para dal-a ao rapaz.

Com difficuldade, pois, a letra era má e o papel velho e sujo, Philemon leu alto o seguinte:

"Sr. Muridith — Konheçendo kue kontra us çentimentos da Amerika hunida ainda kontinuaz á usar xá, por konseguinte isto hé pra avizallo kue vus konçiderrmos komo hum hynimigo da noça Patrya i çe o mesmo fôr kontinuado, breve reçeberez huma vizita da cumição de

Alkatrão i penas,
Cidade de Brunswick."

— Insolentes! exclamou Janice córando. Quem se atreveria a mandar isto?

— Algum dos meus foreiros, provavelmente, interpoz o Sr. Meredith.

— Não se atreveriam, asseverou Janice.

— Atreverem-se!... bradou o dono da casa. Que atrevimento é preciso para escrever ameaças que se não assignam e pregal-as de noite á porta? Tornam-se cada vez mais desrespeitadores da lei com as suas commissões, reuniões populares e turbas armadas. E' quasi impossivel fazel-os agora pagar os fóros, e a ouvil-os falar concluir-se-hia que são donos das suas lavouras e não podem ser postos para fóra dellas. Bonita condição de coisas, quando um homem com vinte mil geiras de terra aforadas tem de pedir por favor seu dinheiro, e nem assim o recebe!

— O senhô havera de achá mais facel p'ra recebê seus lugueres, si vancê ficasse mais do lado da gente, e não fosse artivo, suggeriu o rapaz. Era vancê cedê lá uma vez ou outra...

— Nunca! trovejou o Sr. Meredith. Eu não admitto commissão de correspondencia, nem filhos da liberdade, nem reunião popular que me venha dizer o que devo ou não fazer em Greenwood, como não admitti que maltrapilhos e valdevinos me viessem ditar o que devia comprar em 69. Até que eu diga não, ha de se beber chá em Greenwood, e o punho do dono da casa bateu rijo na mesa.

— A gente está dizendo que o Congresso vai fechá os portos, disse o rapaz.

— Sim. E fragatas inglezas os hão de abrir. A gente está louca, senhor, louca, louca varrida, com a idéa da liberdade, como ella diz. Não está má liberdade! quando querem dizer o que um homem deve fazer na sua propria casa, o que deve comer, o que deve vestir. E o tal Congresso! Nós, A e B elegemos C para dizer o que o resto do alphabeto ha de fazer sob pena de ser alcatroado e emplumado, as suas roças queimadas ou... não me fale, senhor, de Congresso. Isto não passa de uma tentativa de populares para dominarem os titulares desta terra, senhor. Mais uma vez os pratos saltaram na mesa com a pancada do punho do velho, e ficou evidente que se a senhorita Meredith tinha máo genio, recebera-o por herança.

— Olha, Lambert, interpoz a esposa, pára de bater na mesa e de te enfurecer por coisa nenhuma. Lembra-te como já vias as colonias arruinadas no tempo da Lei do Sello, e outra vez no tempo da Associação, e tudo passou, como isto ha de passar. Dá a teu pai outra caneca de cerveja clara, Janice.

Evidentemente o que a commissão de correspondencia e até o proximo Congresso não podiam fazer a Senhora Meredith podia, pois o marido recostou-se para traz tranquillo em sua cadeira, tomou um longo gole de cerveja e voltou á sua carta.

— O que diz o Sr. Cauldwell, paizinho? perguntou a filha.

— Hum! disse o Sr. Meredith, que me manda o melhor que recebeu da ultima remessa. Que qualidade de sujeito é elle Philemon?

Hennion fez uma pausa para engulir um bocado, demasiadamente grande, com que quasi se ia engasgando, antes de poder responder.

— Não possue uma palavra cortes dentro da boca, senhô — enté parece um cachorro bravo.

— Cauldwell foi cauteloso, dizendo que foi o melhor que poude arranjar. Onde o deixaste rapaz?

— Lá fóra, na carroça.

Margarida, diz-lhe que entre. Vamos ver a cara de... O Sr. Meredith consultou o contrato incluido na carta, e leu: Carlos Fownes, hein?

Um momento mais tarde, precedido pela preta, Fownes entrou. Fez uma rapida e quasi furtiva investigação da sala, e depois olhou successivamente para cada um dos que estavam á mesa, até que seus olhos pararam em Janice. Nella fitaram-se com desembaraçado e franco exame, não com pequeno acanhamento da rapariga, posto que o homem pela sua parte permanecesse em uma attitude natural e sem constrangimento, sem prestar nenhuma attenção aos cinco pares de olhos nelle pregados, ou, se os via inteiramente indifferente a elles.

— Bem, Carlos, o Sr. Cauldwell escreve-me que não sabeis lá grande coisa ácerca de cavallos e de horta, mas pensa que tendes habilidade e podeis aprender depressa.

Conservando ainda os olhos na senhorita Meredith, Fownes acenou com a cabeça em um movimento curto e rapido, muito pouco respeitoso.

— Mas elle tambem diz que sois sujeito irritadiço e de máo genio, que precisará um lembrete de chicote uma ou outra vez.

(Continúa.)

O PAIZ
Rio de Janeiro, 12 de Outubro de 1921

O INSULTO AO EXERCITO

A exploração engendrada com o intuito de attrair o exercito á lucta politica fracassou fragorosamente, a despeito dos esforços de pericia falsaria nella empregados pelos tristes heroes dessa miseria inominavel.

Essa torpeza, em que depositavam as suas mais fagueiras esperanças alguns conhecidos chantagistas da imprensa e da politica, não foi porém uma arma contra o candidato das mais fortes correntes da politica nacional; foi antes um insulto ao exercito, dirigido aos mais graduados dos seus chefes, afim de impressionar mais vivamente o espirito publico e o da tropa federal, que, melindrada no seu brio immaculado, correria á lucta, immiscuindo-se nos successos da politica, compartindo as suas paixões e os seus odios, cegando-se ao contacto dos politiqueiros, fraternizando com elles, adoptando os seus processos e misturando á lama infeciosa das suas ambições o sangue generoso de um revide de honra.

Assim foi armada a arapuca á boa fé do exercito; assim foi preparado o embuste torpissimo que os calculos velhacos aconselhavam como infallivel para colher e aproveitar a altaneria ardega dos nossos militares.

Mas a desvairada soffreguidão dos chantagistas, que tudo haviam calculado e previsto com meticuloso cuidado, não lhes deixou ver que o exercito reagiria, necessaria e fatalmente, ao insulto dessa curatela infamante e que a dignidade dos nossos militares não póde ser o joguete dos que se arvoram subitamente em seus defensores e defensores justamente na pessoa daquelles seus graduados e gloriosos chefes, que elles antes haviam coberto de apodos, de injurias, de calumnias, certos de nada soffrerem como calumniadores, porque a generosidade das proprias victimas os preservava de qualquer represalia ditada pelo espirito de classe e pela solidariedade indestructivel do brio militar.

Esse desvario não permittiu aos que architectaram a abjecção contar com a sua unica consequencia certa, com o seu mais seguro effeito: a reacção do exercito. E essa reacção veiu immediata, positiva, para eterno opprobrio dos que haviam tramado o golpe em que deviam arrastar o exercito a ser um docil instrumento das suas falcatruas.

Aggravando a infamia de uma grosseira falsificação com a circumstancia premeditadamente escolhida de rasgar esse abcesso de pus dois dias antes de uma assembléa ordinaria do Club Militar, destinada á discussão da reforma dos seus estatutos e de publicar, em seguida a essa assembléa, uma moção falsa, que ali não fôra votada, e nem sequer apresentada, o que é, na phrase da carta do secretario do club, adiante publicada, "*uma deslavada e revoltante mentira*", os empreiteiros dessa abjecta intrigalhada atolaram-se irremediavelmente no visgo da sua torpeza.

Mas, como ha sempre uma possivel e imprevista utilidade em qualquer acção humana e como do proprio monturo de um conluio de scelerados póde germinar a inesperada flor de um beneficio, brotou desse esterquilinio de almas, em que os falsarios occupam logar tão preponderante, a affirmação categorica e definitiva, mais uma vez feita á Nação, de que o exercito não se presta a manejos politicos, quaesquer que elles sejam e venham elles de onde vierem, e que muito menos se prestaria a fazer o jogo de politiqueiros inescrupulosos, mancommunados com chantagistas repugnantes e adextrados falsarios.

Insultaram o exercito os que lhe armaram esse laço; mas o exercito, que tem perdoado tantas miserias de rafeiros sem imputabilidade moral, que rosnam aos seus calcanhares, perdoará, embora não esqueça, mais essa torpitude: e o exercito, que nos braços da sua tradição de generosa nobreza inscreveu a recusa altiva á captura de escravos foragidos, tambem não descerá da sua altitude para correr atrás de alguns falsarios anonymos e de outros tantos jornalistas e politicos, que só se differenciam dos primeiros por serem conhecidos demais.

Essa gente, que se reuniu para esse crime complexo que vai do estellionato ao incitamento á revolta, não conhece o exercito; e só porque o não conhece é que o insulta, julgando-o capaz de servir aos seus baixos designios.

Soccorrer-se de uma mystificação miseravel, duplamente miseravel, como redacção e como inverosimil excesso aggressivo, para pretender arrebatar os cidadãos armados ao posto sereno em que, zelosos pela Republica e pela Patria, elles se tornam inaccessiveis á peçonha da politicagem, é realmente ignorar o que são esses nossos compatriotas, é ignorar a superioridade insuspeitavel da sua missão, é ignorar que elles não vêem diante de si senão o dever de serem dignos de si mesmos, sendo, como são, por suas preclaras virtudes, por seus magnificos serviços, por sua nobre abnegação, dignos da Patria e dignos, através da Patria, de todos os seus concidadãos. Não foi surpresa para ninguem o rasgo do exercito. Quem o conhece, tão acima do facciosismo torvo dos exploradores de todas as situações; quem o sabe incompativel, por habito, por tradição e por principio com essas manobras repulsivas em que em determinadas épocas os agentes mercenarios da nossa incorrigivel politicagem procuram envolver a sociedade inteira, não hesitou um segundo em crer que elle repelliria a cynica trapaça com que se pretendeu apanhal-o desprecavido.

Mais uma vez elle dá, felizmente, á Nação a prova da sua resistencia moral, da sua inquebrantavel fidelidade ao espirito de correcção austera, que é a mais alta e mais nobre garantia do seu prestigio na sociedade brasileira. Mais uma vez elle responde aos villões, aos intrigantes, aos invertebrados do proxenetismo partidario com a repulsa da sua simples serenidade inalterada, tão poderosa é a autoridade da sua gloria e tão irrecorrivel é o veredicto da sua lealdade em todas as situações em que cumpre estabelecer, entre a honra e o crime, a divisa intransponivel da justiça — força serena que não aspira a outra coisa senão ao orgulho de estar prompta a servil-a e á gloria de poder liberalizar-lhe, com a sua bravura, o seu sangue e a sua vida.

Echos e factos

O tempo.

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões até 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nitheroy — Tempo, bom, nublado, passando a instavel, com chuvas fracas e trovoadas; temperatura, estavel; ventos, variaveis predominando a componente sul; *Estado do Rio* — Tempo, bom, nublado, passando a instavel com chuvas fracas e trovoadas; temperatura, estavel.

Tendencia geral do tempo após 18 horas de hoje — Instavel, com chuvas e sujeito a trovoadas.

SYNOPSE DO TEMPO OCCORRIDO

No Districto Federal (até 18 horas de hontem) — O tempo foi em geral bom, ainda que durante o dia o céo se mantivesse encoberto. A temperatura, que foi ligeiramente mais elevada, oscillou entre 24°,2 ás 13 horas e 45 minutos e 19°,8 ás 2 horas e 10 minutos. O vento soprou com fraca intensidade do quadrante NW á noite, e parte da madrugada e manhã; houve calma das 3 horas ás 6 horas; das 10 horas ás 11, soparam ventos de SSE e após de SW com fraca intensidade.

Em todo o paiz (até 9 horas de hontem) — Zona norte — Em alguns pontos de Pernambuco e da Bahia, o tempo esteve bom, nas outras localidades desta zona esteve incerto. Chuvas fracas, esparsas, no Maranhão, Ceará, Pernambuco e Bahia. Zona centro — Tempo, bom, embora nublado. Em alguns pontos do centro e sueste de Minas, houve chuviscos e trovoadas, e em Pyrenopolis choveu e trovejou hontem á tarde. Zona sul — Tempo bom, sem nenhuma chuva nas ultimas 24 horas.

Estações de aguas — Em Caxambú e Poços de Caldas, o tempo esteve bom; em Araxá esteve bom na terça-feira, tendo havido chuviscos e trovoadas na vespera. A temperatura declinou em Caxambú e subiu nas outras localidades. A temperatura maxima em Caxambú foi 26°,0 em Araxá 29°,0 e em Poços de Caldas, 26°,0.

Menores temperaturas — 5°,0 em Guarapuava e 6°,0 em Lages.

Maiores chuvas recolhidas no dia 11 — 8°,0 em Pyrenopolis e 6°,4 em Nazareth.

Estado do mar na costa do paiz — Chão e tranquillo, salvo na costa de S. Paulo e parte da da Bahia e Estado do Rio em que houve vagas e pequenas vagas.

Regiões sem chuvas — Ha mais de 15 dias: Imperatriz, Ogunú, Goyana e S. Francisco; ha mais de 30 dias: Quixeramobim; ha mais de 60 dias: Quixadá e S. Paulo de Muriahé (nesta estação chovisceu no dia 2).

DADOS AEROLOGICOS

Correntes de SSE até 535 metros com a velocidade maxima de 6°,4 dessa altura até 1.490 metros, onde o balão desappareceu em fundo nebuloso, corrente de WNW com a velocidade maxima de 7°,1 metros por segundo.

Edição de hoje, 12 paginas

Com o Sr. presidente da Republica esteve hontem conferenciando o Dr. Ferreira Chaves, ministro da justiça.

Estiveram reunidos hontem, em conferencia com o Sr. presidente da Republica, os Srs. ministro da fazenda, Dr. Custodio Coelho, director da carteira cambial do Banco do Brasil e deputado Sampaio Vidal, autor de um projecto de reforma daquelle estabelecimento de credito.

A Allemanha e o café.

A noticia de que a Allemanha vai aggravar extraordinariamente a tributação sobre o café causou a peor impressão possivel nos nossos meios commerciaes e financeiros, abalando fortemente as sympathias dos que esperavam o maior desenvolvimento do intercambio teuto-brasileiro depois da guerra, por um conjunto de circumstancias favoraveis aos interesses dos dois paizes.

O projectado augmento da percentagem na taxa-ouro de importação sobre o nosso principal producto já é, por si só, uma medida de caracter anti-economico e de feição pouco amistosa. Segundo o projecto em discussão no Reichstag, é estabelecido um imposto de cinco marcos e 8 pfennigs por libra de café, o que, com a percentagem addicional em ouro, eleva a taxa total a 25 marcos e 75 pfennigs papel.

O resultado dessa tributação exorbitante será que o consumidor allemão teria de pagar, mais ou menos, 50 marcos por libra de café, o que o tornará inaccessivel á maior parte da população. Perderemos, assim, um dos melhores mercados caféeiros da Europa, que aliás já era o primeiro do velho continente antes da guerra, quando o porto de Hamburgo servia de intermediario para o commercio desse artigo com os paizes do Oriente.

Os importadores de café na Allemanha estão justamente alarmados com a elevação do tributo sobre esse artigo, prestes a ser introduzida na nova lei de tarifas, que o Reichstag deve approvar até o dia 20 do corrente. E mui logicamente esperam que o Brasil adoptará medidas de represalia contra os generos importados daquelle paiz.

Essa deve ser, com effeito, a nossa attitude. Não podemos receber de braços cruzados o golpe que o governo allemão pretende vibrar contra o artigo basico de nossa exportação. Precisamos defendernos com a melhor arma que temos em mãos, ou seja o augmento das nossas tarifas aduaneiras sobre os productos allemães similares dos das industrias nacionaes.

Com essa guerra de tarifas a Allemanha terá de perder mais que o Brasil, pois é sabido que as suas fabricas têm grandes *stocks* de mercadorias para exportação, a qual seria facilitada pela baixa do marco em todas as praças. Ora, se antes da guerra já eramos grandes compradores dos seus productos, tenderiamos a ser maiores ainda de ora avante, desde que se accentuasse a melhoria da situação cambial, permittindo-nos o restabelecimento das importações.

Uma vez, porém, que a Allemanha pretende taxar prohibitivamente o café, só nos cumpre assumir posição defensiva, reservando-nos para ter o mesmo procedimento fiscal com os seus productos manufactureiros. Na guerra como na guerra... mesmo que seja de tarifas.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem o seguinte telegramma:

"Albuquerque Lins — Viajando na honrosa companhia do Sr. ministro da viação pelo Nordeste é com grande satisfação que reconheço a regularidade de seu serviço, o que principalmente é manifestado pelos habitantes da vastissima zona que ella percorre. Congratulo-me com V. Ex. por mais este grande serviço do vosso governo. Saudações respeitosas — Washington Luis, presidente de São Paulo."

O Sr. presidente da Republica sanccionou hontem a resolução legislativa que autoriza o governo a abrir o necessario credito para pagar ao marechal graduado e reformado Rodolpho Gustavo da Paixão o soldo correspondente ao periodo de 9 de janeiro a 9 de fevereiro de 1915, em que esteve funccionando no Congresso Nacional.

Reminiscencia opportuna.

Não ha muitos dias o Supremo Tribunal Federal, julgando a acção de um negociante estabelecido em Manáos, que pedia indemnização do governo da Republica por prejuizos que soffreu com o bombardeio daquella cidade, negou provimento ao respectivo recurso, sob o fundamento de que a União não é responsavel pelos actos criminosos de seus funccionarios.

Hontem, o mesmo tribunal julgou uma causa identica, proposta por duas firmas de Barbalho e Crato, no Ceará, que pediam uma indemnização de 1:937$050, allegando prejuizos soffridos, em 1913 e 1914, com o movimento chefiado pelo padre Cicero e o actual deputado Floro Bartholomeu. Mas a sua decisão foi inteiramente contraria, condemnando a União ao pagamento do que se liquidar na execução.

Não sabemos sob que fundamento a Suprema Côrte de Justiça decidiu por essa fórma, quando tão semelhantes eram os dois pedidos de indemnização. Aliás, a jurisprudencia dos tribunaes é mais variavel do que deveria ser, não obstante a integridade e competencia dos seus membros, porque as maiorias occasionaes costumam votar ao sabor dos pontos de vista mais diversos.

Comtudo, é de notar que, ante o movimento revolucionario do Ceará, a União agiu perfeitamente dentro da ordem constitucional, pois só interveiu naquelle Estado mediante autorização legislativa; ao passo que, quanto ao bombardeio de Manáos, o governo da Republica saltou ostensivamente sobre todas as leis, porque ordenou essa medida de guerra para favorecer aos interesses de uma facção politica. Apenas, quem estava no Cattete, em 1910, era o Sr. Nilo Peçanha, então pupillo do Supremo Tribunal, que ainda lhe entregou, quatro annos depois, o governo do Estado do Rio; e quem governava a Nação, em 1913, era o marechal Hermes da Fonseca, que tinha em alguns ministros togados, intimamente ligados ao senhor Ruy Barbosa, adversarios aguerridos como os peores do Parlamento.

Parece-nos que essa reminiscencia historica basta para esclarecer a attitude do collendo tribunal ante os dois casos de indemnização. E, além disso, é muito opportuna, neste momento, quando os actuaes correligionarios do Sr. Nilo Peçanha, principalmente os que tiveram acção mais accentuada na campanha civilista, procuram explorar com o nome do marechal Hermes, fingindo esquecer que arrastaram na opposição ao seu governo até o Supremo Tribunal da Republica.

Apesar de ser hoje dia de festa nacional, o Sr. presidente da Republica reunirá o ministerio para o despacho collectivo semanal.

O Sr. presidente da Republica recebeu do Rio Branco, capital do Territorio do Acre, o seguinte telegramma:

"Rio Branco — Tenho a honra de communicar a V. Ex. que, sob a minha presidencia, se reuniu pela primeira vez, a 26 do corrente, a junta apuradora, afim de apurar o resultado das primeiras eleições realizadas neste Territorio, a 28. Eleições feitas regularmente sem vicios, fraudes ou alteração da ordem, excepto municipio de Juruá. Sendo no fecundo governo de V. Ex. que o povo acreano exerceu pela primeira vez o direito de voto, congratulo-me com V. Ex. pelo auspicioso advento. Respeitosas saudações — Affonso Penteado, presidente da junta apuradora."

Colhendo os frutos...

Palavras do marechal Hermes da Fonseca á *A Patria*: "Eu não creio que a carta estampada por um jornal da manhã seja a expressão da verdade. Não acredito que o Dr. Arthur Bernardes fosse capaz de se utilizar de semelhantes expressões, numa carta como aquella. Nem ha razões para semelhante attitude. Reputo falsa, portanto, tal carta, em que o exercito é, sem razão alguma, offendido. Digo-lhe ainda: a educação politica, no Brasil, não terá descido ao ponto dos homens de maior responsabilidade subscreverem expressões que, antes do mais, desacreditariam a Nação."

Palavras do Sr. Eduardo Tavares, representante de Pernambuco ao Congresso Nacional, dissidente rubro, falando, hontem, na Camara dos Deputados: "Não acredito na veracidade desta carta; só um louco seria capaz de escrevel-a."

Conceitos do *Diario de Pernambuco*, de Recife: "Ninguem poderá admittir a authenticidade dos conceitos attribuidos nesta carta ao Dr. Arthur Bernardes, não passando tudo isso de uma *chantage* indigna e infame. Custa a crer que na representação nacional pudesse encontrar echo uma accusação tão pulha e tão pouco digna por todos os seus aspectos."

Conceitos, segundo a *A Noite*, de "alta patente do exercito, com responsabilidade na administração da guerra: "O exercito está farto de explorações. A sua conducta tem de ser uma e unica: aguardar com serenidade a prova da verdade."

Excerpto de uma carta do director-secretario do Club Militar: "A noticia hoje publicada pelo *Correio da Manhã* contém uma deslavada e revoltante mentira. Nenhuma moção foi entregue á mesa, nem mesmo qualquer socio usou da palavra para tratar da pretensa carta do presidente de Minas. O Exmo. Sr. marechal Hermes não proferiu as palavras que lhe são attribuidas."

Ministerio da Justiça.

Esteve hontem em longa conferencia com o Sr. ministro o deputado por São Paulo Dr. Carlos de Campos.

— Conferenciaram hontem com o senhor ministro os Srs. deputados José Augusto e José Lobo, barão de Ramiz Galvão e Dr. Carlos Chagas.

— O Sr. ministro, em despacho no requerimento em que Blanche Levy pedia que fosse reconhecida, por meio de titulo declaratorio, a qualidade de cidadão brasileiro a seu fallecido marido Arthur Levy e a seus filhos Roger e Maurice, declarou não haver necessidade da expedição do referido titulo, visto que Arthur Levy, natural de França, residia no Brasil anteriormente á proclamação da Republica e não fez qualquer declaração no sentido de conservar a nacionalidade de origem, manifestando sempre, por forma expressa e positiva, a vontade de adoptar a nacionalidade brasileira, mediante actos inequivocos e reiterados.

Seus filhos Roger e Maurice, ambos nascidos no Brasil, são brasileiros, "ex-vi" do disposto no § 1° do art. 69 da Constituição Federal, e, nesta qualidade, não é licito expedir-lhes o titulo requerido e nem delle necessitam para prova de que são cidadãos brasileiros.

As commissões do Senado.

Sob a presidencia do Sr. Lauro Müller, reuniu-se hontem a commissão de diplomacia e tratados do Senado, tendo comparecido os Srs. Alvaro de Carvalho, Vespucio de Abreu, Venancio Neiva e Marcillo de Lacerda.

Foi discutido e approvado o parecer do Sr. Vespucio de Abreu, relativo ao commercio de armas e munições e protocollo internacional, assignado em Saint Germain.

Foi a unica materia discutida.

Momento... psychologico.

O Sr. prefeito encontrou — imprevistamente — fóra das suas arduas preoccupações de emprestimos internos em dollars (?) e de obras grandiosas, o seu momento... psychologico.

Tráta-se daquella representação *sui generis* das alumnas do 5° annos da Escola Normal contra o estudo de psychologia, que o Conselho Municipal, tão bom psychologo, mandou, por um projecto, eliminar dentre as cadeiras do curso.

As nossas distinctas normalistas estão, decididamente, convertendo a escola numa especie de casa do Gonçalo, em que, mais do que o gallo, manda o... feminismo.

A Escola Normal tem dado muito que falar de si, devido ás successivas attitudes de brilhante autonomia feminista das futuras mestras dos nossos futuros filhos.

Não diremos que isso seja demasiado, porque... tambem somos pelo feminismo. Diremos apenas que é um tanto original essa especie de greve contra uma disciplina vigorante ha muitos annos, a proposito da qual o nosso interessante Conselho de lycurgos edilicios se ergue agora para desafiar... o veto anti-feminista do Sr. prefeito.

Quem se excede? as alumnas anti-psychologas? O Conselho? A psychologia? O professor da cadeira?

Ninguem sabe. O que se sabe é que as moças não querem estudar a materia. A questão agora é de recusar ou reconhecer-lhes o direito de repudiar este ou aquelle ponto do programma normal.

Amanhã póde dar-lhes na elegante telha a implicancia com a syntaxe, com o systema metrico ou com essa intratavel disciplina fragmentaria que é a collocação dos pronomes.

Se a lei do Conselho prevalecer, estará aberto o precedente. As moças estudarão ou não a syntaxe, o systema metrico ou a collocação de pronomes, coisas que passarão a ser deliciosamente facultativas.

Que irá fazer o Sr. prefeito? Somos máos psychologos e não queremos antecipar alguma surpresa, das muitas que compõem a austera psychologia dos vetos prefeituraes...

Ministerio da Guerra.

Pelo director da secretaria deste ministerio foram enviadas ao palacio do Cattete, afim de serem assignadas pelo senhor presidente da Republica, as cartas-patentes dos seguintes officiaes da antiga guarda nacional: tenentes-coroneis Astolpho Gonçalves, José Evangelista da Silva, Felinto Corrêa de Mattos e Francisco de Assis Macedo, major Domingos Gonçalves Motta, capitães Aurelio Valporto de Sá, Amoz de Araujo, 1° tenente Arlindo Lima, 2° tenente Belmiro da Cunha e alferes Bento Augusto Barbosa, Adelino Antonio da Silva e Durval Ottilio da Silva Pinto.

— Declarou-se ao chefe do Departamento da Guerra que foi concedido ao 1° tenente medico Ernesto de Oliveira, em serviço no 13° batalhão de caçadores, vir a esta capital, demorando-se 30 dias e correndo por conta propria as despezas de transporte.

— Solicitou-se do titular da fazenda a expedição de ordens para que seja paga a D. Elvira Callado Bandeira de Albuquerque a quantia de 18:000$, proveniente de vencimentos não recebidos, em tempo opportuno, por seu marido, major reformado Menandro Calheiros Bandeira de Albuquerque, já fallecido.

— Ao mesmo titular foi pedido que seja distribuido o credito de 12:000$ á delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Pernambuco, á conta da verba 15 — Material — Diversas despezas, n. 21 — Remonta, etc., do orçamento da guerra, referente ao actual exercicio, afim de attender á despeza com a requisição dos animaes destinados aos corpos da 6ª região militar.

— Os embarques para os portos do norte terão logar no dia 15 do corrente, ás 8 horas, no armazem 12 do cáes do porto.

— O chefe do serviço de recrutamento da 2ª circumscripção, em officios de 7 e 8 do corrente ,communicou ao commando da 1ª região militar que, pelo juiz federal da secção do Estado do Rio, foi concedida ordem de "habeas-corpus", impetrada em favor dos seguintes sorteados: João Antonio de Freitas e Fabio Martins de Farias, ambos da classe de 1900, ainda não incorporados, o 1° por ser arrimo unico de pai physicamente incapaz para qualquer occupação e o ultimo por ser arrimo de sua progenitora, e Arnaldo Alves da Motta, sorteado pela Capital Federal, residente no municipio de Iguassú, por ser casado antes de 1921 e sustentar filho menor.

— Por ter sido classificado no 6° regimento de artilheria montada, foi desligado de addido do departamento do pessoal da guerra o coronel Heitor Coelho Borges.

— Foi incluido na 1ª região militar o ex-alumno da Escola Militar Adalberto Siqueira de Menezes, excluido de accordo com o artigo 56 do regulamento da referida escola.

— Prestou compromisso hontem, perante o departamento do pessoal da guerra, o major da antiga guarda nacional Adherbal de Oliveira Sambra.

— Serviço para hoje: dia á região, 2° tenente Antonio A. Vieira Cortez; auxiliar do official de dia, amanuense Francisco Baptista; o serviço de guarnição será feito de accordo com as ordens em vigor.

Uniforme, 6°.

Leiam, no proximo dia 15, as condições do concurso de "O PAIZ".

Ministerio da Marinha.

Apresentaram-se hontem ás altas autoridades navaes os capitães de fragata Carlos Frederico de Noronha e Emmanuel Gomes Braga, este por ter assumido e aquelle por haver deixado o commando do cruzador *Rio Grande do Sul*.

— Foi exonerado, conforme solicitou, o capitão de corveta medico Paulo Fernandes dos Santos de chefe de clinica do Sanatorio Naval, em Nova Friburgo, que exercia, cumulativamente, com as funcções de vice-director daquelle estabelecimento.

— Foram nomeados: o capitão-tenente pharmaceutico Egas Moniz Barreto Menezes de Aragão para encarregado da pharmacia do Sanatorio Naval de Nova Friburgo e o 1° tenente medico Francisco Portella de Almeida Santos auxiliar de clinica do mesmo Sanatorio.

— Não permittindo o actual regulamento das capitanias de portos a construcção de cercados para apanhar peixes, pelo prejuizo que de tal processo de pesca advem para a piscicultura, o Sr. ministro solicitou do presidente do Estado do Rio os seus bons officios no sentido de serem tornadas de nenhum effeito as licenças que a Municipalidade de Itaguahy tem concedido para aquelle fim.

— Vai ser nomeado o sub-official Manoel Venerando da Graça Junior para servir como secretario da capitania do porto do Paraná, em Paranaguá.

Ministerio da Fazenda.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas: aposentados da viação, pensões, de letras A a Z, pensões provisorias e praças de pret.

— Na procuradoria geral da fazenda publica prestou hontem fiança de 10:000$ Jacintho Cezar Botelho, para garantia de sua responsabilidade no cargo de despachante aduaneiro da Alfandega desta capital.

— Na procuradoria geral da fazenda publica firmou hontem termo pelo qual se compromette a desistir de qualquer reclamação, quer judicial, quer administrativa, contra a fazenda nacional, durante o tempo em que esteve demittido, o 2° official aduaneiro da Alfandega desta capital Oscar Waldeck, hontem reintegrado no mesmo cargo.

— O Sr. ministro declarou, no requerimento do intendente municipal de Natividade, pedindo permissão para emittir vales de 500 réis, á vista da falta de numerario no municipio, que a permissão não póde ser concedida por contrariar disposições expressas de lei, podendo a dita municipalidade procurar moeda divisionaria na delegacia fiscal do Estado.

— A directoria da despeza publica concedeu ás delegacias fiscaes nos Estados os seguintes creditos, acompanhados das respectivas tabelas de distribuição para pagamento de despezas com as escolas de aprendizes artifices: Paraná, 57:260$; Alagoas, 72:140$; Rio Grande do Norte, 59:660$; Bahia, 57:260$; Espirito Santo, 59:660$; Pernambuco, 62:060$; Sergipe, 66:860$; Piauhy 59:660$; Maranhão, 69:260$; Parahyba, 65:900$; Amazonas, 59:260$, e Ceará, 70:700$000.

— A directoria da despeza publica concedeu á delegacia fiscal no Paraná o credito de 100:000$ para despezas com a fundação e custeio de nucleos coloniaes no mesmo Estado. A mesma directoria concedeu mais os creditos de 11:522$579, á delegacia fiscal do Pará; 10:901$611, á do Ceará; 21:026$687 á de Pernambuco, e 1:177$419 á do Espirito Santo, creditos esses para despezas com o serviço da industria pastoril nos referidos Estados.

— O Thesouro Nacional abriu o credito de 15:000$ á delegacia fiscal do Amazonas para despezas com os soccorros ás pessoas atacadas de epidemias nas regiões do rio Negro.

A ode XV, de Aristides.

Não se passa um mez sem que qualquer acontecimento de ordem social ou politica, na Europa ou fóra della, traga, como consequencia fatal, crise mais ou menos grave entre as grandes potencias do velho mundo. Os *casos* de Constantinopla, do canal de Suez, da Asia Menor, da Persia, que já em plena guerra preoccupavam os gabinetes de Londres, Paris e Roma, continuam até hoje a atormentar os espiritos de Lloyd George, Briand e Bonomi. Quantas outras questões, posteriores á assignatura do Tratado de Versalhes, emergiram já, porém, nas quaes as discussões se têm ás vezes azedado a tal ponto que, por pouco mais, o instavel e provisorio equilibrio em que se mantêm as tres velhas nações guerreiras se romperia de novo, catastrophicamente!

Depois da crise silesiana, entregue hoje aos cuidados da Liga das Nações, ainda em dias de setembro ultimo nova complicação surgiu, motivada pela inopinada recusa da França de aceitar a divisão, já combinada entre os Alliados, da prestação feita em ouro pela Allemanha por conta das indemnizações.

Ao terem conhecimento da attitude assumida pelo ministerio francez, os jornaes londrinos fizeram tremer as aguas do Tamisa ao clamor dos protestos; as do Tibre não se agitaram menos; e as do proprio Tejo, tranquillo e largo, alevantaram-se tambem em subitas ondas grossas.

Mas a tempestade não durou muito... Agora, como antes, passada a tormenta ululante, vozes serenas crescem no ar, em som de cavatinas languidas, embaladoras e dulçurosas... Neste momento, é em Saint Nazaire que os trinados limpidos gorgeam. E o seu echo chega-nos até cá, através do oceano largo, transmittido pelos fios vibrateis do telegrapho. E' Aristides Briand quem canta.

E diz:

"Oh! como é doce viver assim, em plena paz, entre amigos, a cabeça coroada de vérides louros e mirra odorante! Oh! como é doce gozar a ventura de amar e sentir-se amado, nesta solidariedade fraternal! Cantemos a Paz, amigos! Cantemos a Paz victoriosa, que ainda tem manchas de sangue nas asas niveas!

Cantemol-a! E bebamos juntos, como irmãos, á união sacrosanta que o Tratado de Versalhes nos assegura!"

Amanhã soar-nos-ha aos ouvidos outro hymno, repassado como este de bucolica ternura... E reconheceremos a voz macia de Lloyd George. Depois de amanhã...

Depois de amanhã é provavel que estoure nova tempestade.

Ministerio da Viação.

Pelo Sr. ministro foi a Inspectoria Federal das Estradas autorizada a tomar as contas do primeiro semestre, deste anno, relativas ás linhas arrendadas á The Great Western of Brasil Railway Company, Limited, logo que sejam approvadas as tarifas propostas pela referida inspectoria.

— De accordo com o que foi solicitado pelo Ministerio da Guerra, o Sr. ministro recommendou ao inspector federal das estradas providencias junto ás estradas de ferro Sorocabana, São Paulo-Rio Grande e Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, afim de que sejam attendidas, pelas ditas estradas, as requisições de transporte de material e de pessoal que forem apresentadas pelo tenente-coronel de engenheiros Oscar Barcellos, chefe da commissão fiscalizadora da construcção de quarteis, no Estado do Rio Grande do Sul, devendo correr as despezas por conta daquelle ministerio. No mesmo sentido, o Sr. ministro recommendou providencias á Inspectoria Federal de Navegação, para a companhia Nacional de Navegação Costeira, a companhia de Navegação Lloyd Brasileiro e a Estrada de Ferro Central do Brasil.

— A' delegacia do Thesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Sul o senhor ministro enviou um officio dando solução ao de n. 12, de 23 de setembro deste anno, daquella delegacia, sobre o processo de montepio pretendido pelos herdeiros de Marcos Alencastro de Andrade, ex-administrador dos correios daquelle Estado.

POLITICA E FINANÇAS

VII

Temos aflorado o estudo da crise no seu conjunto. Examinemol-a agora em algumas de suas ramificações, que, embora regionaes na apparencia, surgem como rebentos de uma touceira commum.

Observando o paiz do alto, nota-se no terreno politico, moral e economico a decadencia do norte em parallelo com a relativa prosperidade do sul. A differença impressiona tanto mais quanto não encontra justificativa na natureza. No solo, no sub-solo e na atmosphera do norte, a natureza foi por igual prodiga de riquezas latentes, e deu-lhe a mais um systema potamographico sem parelha em qualquer outra região do planeta.

Onde, pois, os motivos de seu estado chronico de penuria, despopulação e desordens intestinas? No clima? Não. O homem adapta-se a todas as temperaturas. O clima não impediu os inglezes de colonizarem a Guyana, o Egypto, a India, a Trindade, Ceylão; não expelliu os francezes da Argelia, não fechou aos belgas o territorio do Congo, nem aos allemães o oriente da Africa; não impediu que os hindús e os negros do Senegal fossem combater no norte da França; não obstou aos hespanhoes de se estabelecerem na America tropical; não afugentou o europeu das margens do Zambeze; não impediu ao americano de affrontar os gelos do Alaska. Fóra das zonas insalubres do norte, ha vastissimas terras onde o homem póde viver á vontade. Lá mesmo no septentrião brasileiro, sem falar do luso, tivemos durante algumas decadas o dominio flamengo que ali deixou traços indeleveis.

Nas instituições? Identicas são ás do sul. Na população? Seria calumniar aquelle nucleo de mamelucos, onde o genial Euclydes da Cunha encontrou a rocha viva de nossa nacionalidade. Na intelligencia, na bravura, nas tradições historicas, na resistencia physica, nos seus costumes ingenuos, na estructura moral? Não; não lhes leva vantagem o habitante do sul. A differença está em que o norte com toda a uberdade de suas terras e com todas as suas energias individuaes não encontrou até hoje quem o integrasse no mecanismo do nosso desenvolvimento economico.

Devendo ser um factor preponderante, é uma quantidade insignificante. Não progride, estaciona. A sua funcção necessaria, indispensavel, decisiva, nos nossos destinos, continúa tolhida por uma força superior, que, actuando em sentido contrario, retarda a marcha do paiz inteiro. Essa força hostil é a força dirigente. Com excepções bem raras, os seus filhos mais notaveis, de passagem pelo poder, deixam-se empolgar por paixões partidarias que absorvem os redditos do Estado, e, ao passo que escorcham a producção de impostos, reduzem á pobreza a população humilde, despojam-na de seus bens, provocam-lhe o desespero, negam-lhe justiça, degradam-lhe o caracter e fazem della o viveiro da capangagem ás ordens de potentados sanhudos e galopins eleitoraes, sem fé nem lei. Ninguem ha que tenha para o matuto vistas piedosas, ninguem ha que o ampare, que o ajude, que lhe rompa os grilhões e o entregue com as visões do patriotismo ao seio carinhoso da alma nacional.

Vem de longe o infortunio da sociedade sertaneja; desvendamos de relance as suas origens. Na vigencia do imperio, desde o grito do Ypiranga, o norte salientou-se no jogo das instituições parlamentares, monopolizando, a bem dizer, a orientação politica. Foi uma phase brilhante. D'ali sairam os estadistas de maior vulto, a maior parte dos presidentes do conselho, os maiores poetas e romancistas, os mais notaveis cultores da lingua e da sciencia, os oraculos da opinião, os mestres das primeiras gerações patrias. O paiz mal saido do obscurantismo colonial estava então absorvido na tarefa giganteseca de lançar os alicerces de seus direitos e liberdades. Nesse terreno de principios abstractos, de reacções moraes, de adaptação das leis coloniaes á nacionalidade nascente, o espirito theorico das intelligencias do norte encontrou um campo propicio ás reformas sociaes e manifestações da tribuna. Nessa phase agitada por fermentos patrioticos, os melhoramentos materiaes foram relegados para segundo plano. A propria educação civica do imperador menino soffreu o influxo predominante de seus mestres e mentores; D. Pedro II foi toda a vida um retrogrado bem intencionado que, indifferente ás lições da America do Norte, voltava o rosto aos factores praticos do problema economico do nosso joven paiz, conservando-o durante sessenta annos apertado entre as tenazes de um regimen centralista, apoiado na illusão theorica do livre-cambio, que arruinaram a monarchia, como estão arruinando a Republica. E assim, suffocado no ambiente rhetorico, preparou a quéda da dynastia.

Não via a realidade. No sul o escravagismo, encerrado nas fronteiras dos latifundios senhoriaes, defendia-se, impedindo o surto das idéas liberaes, suspeitas de abalarem os seus interesses. O norte empunhava então o facho da cultura juridica. D'ali, pelos orgãos de Jeronymo Sodré, dos dois Nabucos, de Dantas, de Cotegipe, de João Alfredo, de Silva Paranhos, de Saraiva, de Teixeira de Freitas, de Clovis Bevilaqua, de Ruy Barbosa, do marquez de Paranaguá, do marquez de S. Vicente, do marquez de Olinda e de tantos outros luminares, partiram as reformas da legislação, realizadas umas, outras em caminho: a liberdade do ensino, a eleição directa, a liberdade de cultos, a emancipação dos escravos, a descentralização administrativa, a federação das provincias, o direito criminal, o Codigo Civil.

Paranhos foi um ponto culminante. Desde a hora em que a lei do ventre livre marcou o fim da instituição servil, a politica administrativa orientou-se em novo rumo. Deu-lhe inicio Antonio Prado, no Ministerio da Agricultura. Antevendo as consequencias inevitaveis da abolição, sobretudo no sul, onde preponderava o braço escravo na lavoura do café, começou a preparar o terreno para o proximo advento do trabalho livre. D'ahi data a larga politica de immigração, colonização, construcção de estradas de ferro, melhoramentos de portos, disseminação do ensino, introducção da mecanica agricola, a fundação das primeiras industrias fabris. Sustentaram esse programma, no ocaso do imperio, os politicos do sul.

Veiu o 13 de maio, e quasi em seguida o 15 de novembro. Derribadas as barreiras que lhe embargavam o passo, a Nação ergueu-se sobre as columnas do proteccionismo aduaneiro que, salvo erros de applicação, explicaveis no começo serviram de correctivo á febre das emissões, attenuando seus effeitos no mercado de cambio.

Simultaneamente desenvolvia-se a corrente immigratoria, grande parte da qual se localizava em colonias nos Estados meridionaes, e emquanto o sul assentava a sua prosperidade na valorização da propriedade, na melhoria dos salarios, na tranquilidade popular e na variedade de sua producção, o norte, tão ricamente dotado como elle pela natureza; o norte, emperrado na velha ferrugem de sua machina administrativa, consumia-se nas agitações de uma politicalha sem entranhas.

Nessa prova do governo autonomo, accentuou-se o contraste entre os dirigentes das regiões extremas. No norte as preoccupações theoricas, no sul as idéas praticas. Assumindo o poder, as influencias do norte, vindas do imperio, não mudaram de rumo. Não podiam mudar. Com seu espirito formado de outra maneira, fieis interpretes de um passado extincto, estacionaram no desprezo aos problemas de ordem material, e incapazes de se adaptarem ás exigencias do novo meio tão mal comprehendido, foram desapparecendo do scenario da Republica, legando ao torrão natal como frutos de sua orientação viciosa a pobreza, o banditismo, as convulsões intestinas, o descredito financeiro e o abastardamento moral da população sertaneja.

E com aquelles representantes da velha escola, em geral substituidos por dirigentes educados na mesma rotina, desappareceu da Federação a hegemonia politica do norte. Não os impressionou o exemplo do sul. Voltaram-lhe o rosto, e proseguiram na sua politica tradicional, resumida no abandono das culturas, na indifferença votada aos recursos do solo, nos tributos barbaros, no fetichismo do livre-cambio, na compra de tudo quanto deviam produzir, no ataque á politica previdente do sul, no desamor ás industrias, no desprezo á pecuaria, na apathia por tudo o que exigia esforço.

Politica de aventura. Em consequencia, quando perderam o mercado externo, sem haver creado o consumo interno, não encontraram outros meios de combater a penuria senão a emigração, o morticinio e o saque. E' a historia da bacia amazonica; é com pequenas variantes o quadro negro dos sertões do nordeste.

Tamanha desgraça estava destinada a alastrar-se pelo paiz. Trouxe-o o illustrado chefe do Estado, que se nos revelou o representante mais genuino das superstições economicas em que formou o seu espirito. Respeitamos no mais alto grau sua bella intelligencia, a sua vasta erudição, os sentimentos de patriota. Não lhe regateamos nenhum louvor ao caracter impolluto, mas não ha offensa nenhuma em dizer que lhe falta a envergadura de um administrador americano. Escravo de idéas preconcebidas, por mais que os factos falem e berrem, S. Ex. julga humilhante o que ha de mais nobre na virtude humana: recuar do erro; e prefere leval-o ás ultimas consequencias. A energia da vontade só é um dom precioso, quando exercido no sentido do bem. Voltada para o arbitrio, no terreno da governança, é uma calamidade social. S. Ex. enganou-se; pensou trazer no bojo de suas doutrinas o engrandecimento do paiz, e abriu sobre elle a boceta de Pandora. Traiu-o o seu temperamento; trairam-no as idéas. Filho do norte, e devendo conhecel-o, era de esperar que S. Ex., estudando nas linhas geraes o problema complexo daquella região, os seus recursos maravilhosos e o papel decisivo que lhe está reservado na organização da riqueza nacional, aproveitasse o poder para lançar as bases de seu desenvolvimento economico.

Para triplicar as rendas de sua população e de seus orçamentos, em dois annos apenas, bastava meia duzia de medidas praticas, para as quaes a verba das seccas não contribuiria com mais de dez mil contos. Cinco mil, talvez; o resto pertencia á iniciativa particular. S. Ex. abandonou a estrada larga que podia conduzil-o á circulação metalica e, desviado por theorias abstractas, inapplicaveis á situação concreta que tinha de enfrentar, enveredou cegamente pelo despenhadeiro da bancarrota. Inverteu a solução. Em vez de levantar as industrias do norte, tratou de matar as industrias do sul. Em vez de completar o apparelho da retenção do ouro, facilitou-lhe a evasão. Em vez de reforçar o activo, augmentou o passivo. Em vez de levar a prosperidade do sul para o norte, trouxe a miseria do norte para o sul. Em vez de nivelar para cima, nivelou para baixo. Resultado fatal: cambio a 6, ruina do orçamento, ruina do commercio, ruina do credito, emissões disfarçadas com a carteira de redescontos, quéda nas rendas, prodigioso augmento da divida permanente, novos encargos de júros e amortizações em um orçamento deficitario, e por fim o ultimo emprestimo de 200.000 contos a prazo curto, com o resgate annual de 20.000 contos, no momento em que o governo mais precisava dilatar o prazo de seus compromissos!

E' realmente lamentavel que o illustre chefe do Estado, tão proximo de terra firme, lhe dê as costas e se ponha a bracejar nesse mar tumultuoso, entregue sem remissão á perfidia das ondas.

Americo Werneck.

Prefeitura.

De ordem do Sr. prefeito, a Colonia Agricola intensificará o exterminio das formigas na zona rural, possuindo já differentes machinismos que entrarão em serviço dentro de poucos dias.

— A pedido da directoria do Instituto Ferreira Vianna, a Saude Publica removeu hontem tres alumnos atacados de sarampo para o Hospital São Sebastião.

O MOMENTO POLITICO

Tiro pela culatra – A indignação produzida pela infame "chantage" do "Correio da Manhã" – Uma carta do secretario do Club Militar – O que houve no Senado e na Camara

O MARECHAL HERMES

Um dos nossos companheiros teve occasião de conversar, no Palace-Hotel, com o marechal Hermes da Fonseca, que se mostrou surprehendido com as declarações que alguns jornaes lhe attribuiram, a proposito da carta falsificada que o "Correio da Manhã" publicou em "fac-simile".

Disse-nos S. Ex. que desde o primeiro momento teve a impressão de que a carta não podia deixar de ser apocrypha, impressão confirmada pelo telegramma que nesse sentido o presidente de Minas teve a gentileza de lhe enviar.

Aos jornalistas que a esse respeito o interrogaram, nada mais accrescentou do que essa sua impressão.

Desceu ante-hontem para presidir a sessão do Club Militar, que já estava convocada para a discussão da reforma dos estatutos, sessão que não se realizou por falta de numero legal de socios.

Accrescentou ainda S. Ex. que só teve conhecimento da moção de protesto, publicada no "Correio da Manhã", pela leitura desse jornal, pois podia-nos garantir que nem essa, nem outra qualquer moção nesse sentido foi apresentada á mesa, sob a sua presidencia.

Vê-se, por essas francas declarações do illustre marechal, que em toda esta "chantage", tramada pela falta de escrupulos dos adversarios da candidatura Arthur Bernardes, não é só a carta que é falsificada.

Veremos até onde irá a audacia dos falsarios...

NO CLUB MILITAR

Recebêmos a seguinte carta, a proposito da reunião de ante-hontem, no Club Militar:

"Rio, 11 de outubro de 1921 — Sr. redactor de "O Paiz" — A noticia hoje publicada pelo "Correio da Manhã", relativa á sessão de assembléa geral, hontem realizada no Club Militar e destinada á discussão do projecto de reforma dos estatutos, contém uma deslavada e revoltante mentira.

Nenhuma moção foi entregue á mesa, nem mesmo qualquer socio usou da palavra para tratar da pretensa carta do presidente de Minas.

O Exmo. Sr. marechal Hermes não proferiu as palavras que lhe são attribuidas. Leu simplesmente S. Ex. os telegrammas que recebera, hoje dados á publicidade, declarando que só a attitude de espectativa deveria manter o Club Militar.

Reiterou declarações, já feitas, de que não era politico militante, que occupara, forçado pelas injuncções, o elevado cargo de presidente da Republica, no qual tinha procedido com justiça, patriotismo e honestidade, de modo a honrar a classe a que tinha orgulho de pertencer.

Com elevada consideração e subido apreço — J. Pio Borges, director-secretario do Club."

EM TORNO DA CARTA ATTRIBUIDA AO CANDIDATO DA CONVENÇÃO DE 8 DE JUNHO — "SE A PALAVRA DE UM HOMEM DE BEM AINDA TEM VALOR, AHI FICA O MEU DEPOIMENTO", DIZ O SR. RAUL SOARES

BELLO HORIZONTE, 11 (Star) — O correspondente da agencia Star nesta cidade, entrevistou, por telegramma, o Dr. Raul Soares, que se encontra actualmente em Nova Granja, a proposito da carta publicada por um matutino dessa capital e attribuida ao Dr. Arthur Bernardes.

S. Ex. promptamente respondeu nos seguintes termos:

"Nova Granja, 10 — Respondendo ao seu telegramma, autorizo-o a declarar que a carta publicada em "fac-simile" pelo "Correio da Manhão" é absolutamente, grosseiramente falsa. Já tinha conhecimento da dita carta e de mais quatro da mesma origem, que durante algum tempo foram offerecidas á venda por conhecido chantagista.

Se a palavra de um homem de bem ainda tem valor — no estado de degradação e amoralidade a que desceu a politica entre nós — ahi fica o meu depoimento. Cordiaes saudações."

NO SENADO

As galerias do Senado levaram hontem, o seu "bluff".

A phrase do Sr. Paulo de Frontin, na vespera, accusando o Sr. Irineu Machado de tentar explorar a carta apocrypha attribuida ao Sr. Arthur Bernardes, fez presumir um discurso violento, no dia seguinte, do Sr. Irineu.

De sorte que as galerias se encheram e os corredores tambem.

A' hora do expediente, o Sr. Irineu Machado usou da palavra.

Referiu-se, antes de tudo, á phrase do Sr. Frontin.

Trocou com este senador explicações sobre o sentido de sua phrase e ficou satisfeito com a declaração de que o Sr. Frontin se referira a explorações politicas.

E, proseguindo no seu discurso, o Sr. Irineu Machado, para responder ao Sr. Frontin, que dizia ter o orador explorado o caso dos funccionarios publicos, fez longa serie de citações de trabalhos e discursos do Sr. Arthur Bernardes, para mostrar a sua preoccupação de cortar as regalias aos funccionarios.

Na peroração, o Sr. Irineu disse que, estando indeciso, nesse caso das candidaturas, só depois de obter do Sr. Nilo Peçanha a promessa de promover o bem estar e as garantias dos funccionarios, é que se decidiu por seu nome.

Como se vê, o discurso do Sr. Irineu foi moderado e habil, tendo conseguido derivar a questão ingrata da carta falsa para um ataque meramente politico ao Sr. Bernardes.

Não obstante, alguns espectadores das galerias, que para ali tinham sido enviados com esse fim, saudaram com palmas e vivas o Sr. Irineu Machado, evidentemente desapontados com a ausencia do escandalo que esperavam.

NA CAMARA

Ainda hontem teve repercussão no plenario da Camara dos Deputados a torpissima infamia do "Correio da Manhã", dando publicidade a uma supposta carta do Sr. Arthur Bernardes de injuria ao exercito nacional, escripta nos moldes dos topicos daquella folha.

O primeiro orador, o Sr. Costa Rego, declarou que não vinha affirmar a sua solidariedade com o "Correio da Manhã" no caso da publicação da pseudo carta do Sr. Arthur Bernardes, uma vez que é solidario com a sua candidatura á presidencia da Republica; mas vem á tribuna para declarar que continúa a considerar o senhor Edmundo Bittencourt um homem honrado, ao contrario do senhor Bueno Brandão, que se exprimiu, em aparte, na vespera, de modo desairoso a esse seu amigo.

O Sr. Bueno Brandão declarou que acata o conceito do orador, mas que é obrigado a manter o seu, que é devidamente fundamentado.

A seguir, falou o Sr. Eduardo Tavares.

O representante pernambucano tratou d ocaso capciosamente, achando que elle era grave e tão sensacional que os jornaes traziam o resultado da reunião do Club Militar.

O Sr. Francisco Valladares — E o eterno espantalho.

O orador — O que quero salientar é a injustiça praticada pelos illustres collegas relativamente áquelles que falaram sobre o assumpto. Mesmo porque nenhum delles endossou a carta do Dr. Arthur Bernardes, nenhum acreditou na sua authenticidade. Entretanto, os deputados da maioria entenderam duvidar da intenção dos membros da dissidencia.

O Sr. Carlos Garcia — V. Ex. já foi victima de uma suspeita muito grave.

O orador — Eu chegarei lá.

O Sr. Bueno Brandão — Dá licença para um aparte?

O orador — Sou insuspeito para tratar do caso, porque não acredito na veracidade desta carta. Só um louco seria capaz de escrevel-a.

O Sr. Carlos Garcia — Então, basta...

O orador—Quero me referir ao erro em que se mantem os nobres deputados, praticando um desserviço ao seu chefe com a declaração gravissima do Dr. João Luiz Alves que em um telegramma publicado na imprensa diz que o chantagista lhe offereceu a venda da carta.

O Sr. Mario Brant — Que tem isto de grave?

O orador — O chantagista devia ser preso.

O Sr. Mario Brant — O governo de Minas não ligou importancia ao caso, tanto mais quanto era uma falsificação idiota.

O orador — Idiota?

O Sr. Carlos Garcia — Tão idiota que o nobre deputado não acredita na veracidade da carta.

O orador — Não acredito, mas... o governo de Minas devia defender-se.

O Sr. Carlos Garcia — Como todos aquelles que são accusados de ladroeira... Porque é grave isto de chamar-se um homem publico de ladrão. Eu preferia que me chamassem de besta. (Risos).

O orador — O Sr. João Luiz Alves diz que o autor offereceu por dinheiro a carta ao governo de Minas.

O Sr. Mario Brant — Foi feito o "truc".

O Sr. Gonçalves Maia — E como se explica o telegramma do Sr. João Luiz Alves?

O orador — E quem é o autor da carta? O governo de Minas o devia ter chamado a responsabilidade.

O Sr. Francisco Valladares — Damos essa incumbencia a V. Ex.

O orador — Com que direito nos dá essa incumbencia?

O Sr. Valladares — Com o mesmo direito com que a reclama de nós.

O Sr. Gonçalves Maia — E' melhor ficar em duvida do que ter a certeza do contrario.

O Sr. Alaor Prata — Melhor para quem escolhe processos.

O orador — Mas ouçam-me VV. EEx. estão se collocando acima do proprio Dr. Arthur Bernardes...

Trocam-se varios apartes, sendo o orador interrompido.

O orador — Não posso falar. Não m'o deixam. Posso continuar, senhor presidente?

O presidente — Tem um orador na tribuna.

O orador — Posso continuar?

O Sr. Maia — A' vontade, camarada.

O orador — O Sr. Arthur Bernardes foi o primeiro a trazer o facto ao conhecimento da Camara, por intermedio do "leader" da maioria.

O Sr. Raul Sá — Isso era da exclusiva deliberação do Sr. Arthur Bernardes.

O orador — Mas VV. EEx. não deviam ter dito, como disseram, que a dissidencia estava com o mystificador.

O Sr. Valladares — Ninguem disse isto.

O orador — A dissidencia não acceita esses processos.

O Sr. Francisco Peixoto — Acceitou-os ,explorando o caso.

O Sr. Maia — Estamos discutindo um facto politico que está nos jornaes.

O Sr. Francisco Peixoto — E' uma infamia.

O orador chama attenção da mesa, para o facto de não poder falar.

O presidente: — Não interrompam o orador.

O orador — Sem concluir as minhas considerações nada ficará provado...

O Sr. Maia — A carta diz...

O orador — Mas, o meu collega é o primeiro a perturbar-me?

O orador — A carta offende os brios do exercito e lança sobre elle a pecha de indisciplinado.

Sempre aparteado, o orador proseguiu na tribuna, havendo depois um grande tumulto,que determinou a suspensão da sessão por 15 minutos. Reaberta depois foi iniciada a votação da materia da ordem do dia.

CONCENTRAÇÃO POLITICA PRÓ-BERNARDES URBANO

A Concentração Politica Pró-Bernardes-Urbano realizou hontem, ás 16 horas, uma reunião na qual estiveram presentes toda a sua directoria e grande numero de seus membros, varios representantes das classes operarias e exercito.

O Dr. Isaias Frota Cavalcanti leu o expediente da Concentração, que constou de officios de associações operarias, centros beneficentes, cartas e telegrammas de politicos, funccionarios publicos e de altas patentes do exercito e armada, adherindo á manifestação que aquella Concentração promove aos candidatos da Convenção Nacional, nas suas proximas chegadas ao Rio de Janeiro.

Em seguida, falou o 1º tenente do exercito, Sr. Armando Ararigboia, que profligou os meios torpes usados pelos adversarios da chapa dos candidatos nacionaes, e sobretudo, querendo elles intrigar o honrado marechal Hermes Rodrigues da Fonseca com os seus verdadeiros amigos.

Ainda sobre o mesmo assumpto falou o bacharelando Pedro Riel Kraemer, estranhando que politicos de prestigio e responsabilidade quizessem deixar transparecer que acreditavam na authenticidade de uma missiva pejada de grosseiras e soezes affirmativas, como se tivesse partido do eminente Dr. Arthur Bernardes.

Depois falou o Dr. Hermes Rodrigues da Fonseca Filho, que, em vibrante oração, condemnou a attitude infeliz dos dissidentes, servindo-se de um documento apocrypho para prestigio da acção eleitoral.

O Dr. Isaias Frota Cavalcanti communicou que, de accordo com a deliberação tomada pela directoria, passou telegrammas aos Srs. presidente da Republica, Arthur Bernardes, Pandiá Calogeras e ao marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, condemnando o modo infeliz por que os adversarios da chapa nacional estão procurando incompatibilizar o presidente de Minas com a opinião publica do Brasil.

Finalmente, falou o Dr. Milton Sucupira que, mais uma vez, declarou estarem os dissidentes empregando, para a propaganda da chapa Nilo-Seabra, os meios que aberram das boas normas de um povo civilizado. Pediu o Dr. Sucupira que todos os companheiros do Concentração, agora, mais de que nunca, trabalhassem com afinco para publicamente mostrar a situação falsa em que se encontram os adversarios das candidaturas da Convenção Nacional.

— A Concentração hontem esteve pelos seus directores presente á reunião da sub-commissão de festejos, que se realizou no Derby-Club, afim de apresentar áquella sub-commissão o seu programma, já publicado, para a recepção do Dr. Arthur Bernardes. Esse programma soffreu algumas modificações, pois a sub-commissão vai reunindo-o em um só.

A Concentração deu conhecimento aos membros da commissão central varias adhesões recebidas de diversos centros operarios.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 11 — O "Diario de Pernambuco", tratando da carta publicada pelo "Correio da Manhã", d'ahi, e attribuida ao Dr. Arthur Bernardes, diz que ninguem poderá admittir a authenticidade dos conceitos attribuidos nessa carta ao Dr. Arthur Bernardes, não passando tudo isso de uma "chantage" indigna e infame.

Accrescenta o mesmo jornal que custa a crêr que na representação nacional pudesse encontrar écho uma accusação tão pulha e tão pouco digna, por todos os seus aspectos.

Os alliados e o commercio allemão.

Durante a conflagração universal, os commerciantes, os industriaes francezes, inglezes, americanos, explicavam e commentavam a maneira por que os seus collegas da Allemanha haviam, em prazo tão curto, conseguido desbancar os concorrentes em quasi todos os mercados do mundo. O tino especialissimo dos teutões para coisas de mercancia e escambo era incondicional e imparcialmente louvado pelos inimigos, citando-se, entre outros, como facto caracteristico de sua sagacidade e do seu espirito pratico, os *stocks* immensos de bandeiras francezas, das grandes ás pequeninas, que os exportadores germanicos haviam precavidamente accumulado em Paris para serem expostas á venda na occasião opportuna—occasião esta que naturalmente chegou no mez de agosto de 1914...

Infelizmente, porém, para os povos alliados, a gloria do triumpho militar fel-os esquecer as lições recebidas, olvidar projectos, adiar *sine die* decisões que deveriam ser tomadas promptamente logo ao terminarem as hostilidades, ou mesmo, se possivel, ainda antes disso. Em vez de adoptarem os methodos allemães, tão preconizados, a industria e o commercio da Europa e da America do Norte continuam a proceder com os seus clientes como procediam antes, preferindo cercear quanto podem o desenvolvimento da Allemanha como potencia exportadora, em logar de se aproveitarem da sympathia moral e dos laços materiaes estabelecidos durante a guerra com todas as praças importadoras, especialmente com as da America do Sul, de modo a vencerem commercialmente o inimigo, tal como já militar e politicamente o haviam feito.

Os jornaes inglezes agora aqui chegados referem-se de novo, como ha dois lustros, a um *perigo allemão*. O alarma foi dado, ao que parece, pelo veneravel *Times*, e repercutiu longamente pelas columnas de cada gazeta de Londres, as quaes não escondem as suas apprehensões em face do rapido reerguimento da industria allemã, "que ameaça voltar a dominar os mercados", e lembram, para combater esse surto de expansão commercial, novas medidas coercitivas, que em ultima analyse se reduzem, todas, á creação de mais taxas, de mais impostos directos ou indirectos sobre cada gramma de materia manufacturada exportada da imperial Republica.

Pena é que essas folhas, no afan patriotico de defender os interesses nacionaes, não se tenham lembrado de que as nações numerosas para as quaes a Allemanha recomeça agora a enviar os productos das suas fabricas, serão seriamente prejudicadas se acaso as medidas propostas forem postas em execução, porquanto deixarão de comprar os generos allemães, vendidos barato e a prazo, para comprarem os de outras procedencias, vendidos caro e de contado...

Taes considerações não acodem, porém, á mente dos exportadores alliados, posto acudam á dos importadores, alliados ou não. E' portanto justo que os paizes ameaçados de terem os seus interesses feridos, protestem a tempo, lembrando ás folhas e aos estadistas de Londres que o vasto mundo não é apenas composto de concorrentes da Allemanha, mas sim, e em grande maioria—de seus freguezes.

Leiam, no proximo dia 15, as condições do concurso de "O PAIZ".

---

12 DE OUTUBRO

Mal cuidara o genovez genial, ao avistar, ha 520 annos, as primeiras terras semeadas pelo mar das Antilhas, que esse mundo que elle entrevira, e cuja existencia presentia através do Atlantico, se tornaria, um dia, o assombro e a maravilha do limitado e estreito universo do seu tempo.

Tambem, se a ignorancia, o preconceito, os rudimentares conhecimentos de então, a feroz disciplina da igreja, a rotunda prosapia dos doutores, se congregavam para inutilizar a affirmação do genio; se monarchas o repelliam e frades o exorcismavam, o incansavel crente, no fervor da sua fé, palmilhava a velha e obtusa Europa de então, offerecendo o fruto soberbo da sua mentalidade, tão magnifica que aos olhos dos contemporaneos assumia a lenda de loucura ou possessão demoniaca.

Quizeram, porém, os fados fosse uma mulher que, pela mesma curiosidade paradisiaca, ou pela intuição e presciencia com que a dotara a colheita do fruto vedado, viesse a acolher o tenaz audacioso.

Ouvil-o, entrever a visão deslumbrante do seu sonho, comprehendel-o e auxilial-o, pelo prestigio de uma corôa e pela pertinacia feminina, mesmo assim, apenas conseguiu Isabel armar tres frageis caravelas, que confiou á fortuna da audacia, e no desafio ao incognoscivel.

E assim foi que a enormidade de um mundo novo surgiu das ondas longinquas ao pasmo do velho continente estupefacto e ainda descrente de tamanho *milagre*. Este jorrou fartamente em caudaes de ouro e sangue; ateou incendios e creou todo um vasto periodo historico de crimes, que repontaram do solo americano na portentosa exuberancia da America actual. Que idéalizar sequer sobre o que será a do futuro, quando a velha Europa, exhaurida, gasta, raspada, e o estacionario e lento universo restante se confinarem na mingua dos proprios recursos? Que será então o momento em que o mundo de Colombo, cujo descobrimento a humanidade hoje celebra, venha cumprir, como já começou, a missão de alimentar, defender, amparar o genero humano, até que novos mundos o substituam na tarefa.

No Templo da Humanidade, ao meio dia, o Dr. Bagueira Leal fará uma conferencia publica.

— Solemnizando o Dia da Raça, será instalada hoje, ás 15 horas, na Bibliotheca Nacional, a Conferencia Interestadoal do Ensino Primario.

— O Centro Bahiano, que completa hoje mais um anniversario da sua fundação, realizará, no Club dos *Diarios*, um chá dansante.

— Aproveitando a festa nacional, o Conselho Municipal fará exhibir, no cinema Rialto, ás 11 ½ horas, o *film* da visita dos intendentes argentinos ao Rio.

Sobre modificações de impostos.

Afigura-se-nos que a mesa da Camara dos Deputados tem laborado em um equivoco, para o qual nos permittimos solicitar a attenção do illustre Sr. Arnolpho Azevedo, que vem presidindo com tanto relevo os trabalhos daquella casa legislativa.

E' o caso que o regimento interno da Camara divide as suas commissões em permanentes e temporarias, subdividindo essas em internas, externas e mixtas, e assim dispondo sobre as commissões internas: "As commissões internas são as que se destinam ao estudo de *determinado* assumpto, sujeito á deliberação da Camara, e dividir-se-hão em commissões de inquerito, especiaes e geral." Tratando, em seu art. 117. das commissões especiaes, o regimento dispõe, em paragrapho unico, que "o requerimento para a constituição de uma commissão especial indicará, desde logo, o assumpto de que a mesma haja de tratar, bem como o numero de membros que a deverão compor e a fórma de sua escolha, electiva, ou por nomeação do presidente da Camara." Accentuando, ainda, a restricção das commissões especiaes ao fim determinado a que deveram a sua constituição, o regimento prescreve a sua duração "ao tempo, dentro da legislatura, necessario ao exercicio das funcções para que foram constituidas."

Estas considerações são pertinentes aos despachos feitos, ultimamente, pela mesa, de proposições relativas a impostos, que têm sido, indevidamente, ao que nos parece, remettidas ás commissões de reforma tributaria e de finanças, quando o deveriam ser apenas a esta ultima, uma vez que a commissão especial de reforma tributaria foi constituida, não com o proposito de opinar sobre projectos de impostos, quaesquer que elles sejam, mas com o fim de organizar, sob novas bases, em novo systema, a nossa legislação tributaria, de um modo geral, em conjunto, em face dos artigos 9 a 12 da Constituição Federal.

Foi com este prefixado objectivo, para esse determinado assumpto, que se constituiu, na Camara, a commissão especial de reforma tributaria, á legislatura passada. E, ainda, com esses mesmos fundamentos, foi que, regimentalmente, se reconstituiu, na legislatura actual, em consequencia á approvação de requerimento do Sr. Ribeiro Junqueira.

Se assim foi e se assim é não parece acertado que a mesa da Camara esteja enviando á commissão de reforma tributaria projectos sobre modificações parciaes da actual legislação tributaria, sobre as quaes só á commissão de finanças compete opinar. A commissão de reforma tributaria deveria ser, aliás, a primeira a estranhar que, havendo sido creada para a reforma do actual systema tributario, esteja sendo solicitada a opinar sobre o systema em vigor, isto é, sobre impostos instituidos e mantidos no actual regimen, cujo augmento, ou diminuição, tem sido sempre regulado, regimentalmente, pela commissão permanente de finanças.

Ministerio da Agricultura.

Esteve hontem em demorada conferencia com o Sr. Simões Lopes, ministro, o engenheiro civil Alceu de Lelles, que apresentou a S. Ex. varias peças de aço fabricadas no forno de sua invenção, denominado Forno Salles.

— O director do serviço de industria pastoril solicitou do Sr. ministro providencias no sentido de serem renovados os contratos que o ministerio tinha com os especialistas Drs. Paul Pieron e Charles Conreur, de accordo com o regulamento em vigor.

— Ao Sr. ministro communicou o seu collega das relações exteriores ter sido eleito para relator da questão da estatistica do algodão, na assembléa geral do Instituto Internacional de Agricultura, de Roma, a reunir-se em 1922, o addido commercial á embaixada do Brasil naquella capital, Dr. Deoclecio de Campos.

— Por portaria de hontem o Sr. ministro nomeou o Dr. Aggripa de Vasconcellos para o cargo de medico do patronato agricola Pereira Lima, em substituição ao Dr. Zoroastro Vianna dos Passos, que foi exonerado por abandono de emprego.

— O Sr. ministro recebeu do seu collega das relações exteriores um exemplar da *Revista Politica e Financiaria*, que contem um interessante artigo do Sr. G. B. Manferoce, addido commercial á embaixada italiana nesta capital, artigo em que esse senhor alvitra a idéa de estabelecer-se no porto de Messina um deposito franco para o café e a borracha do Brasil.

— O Sr. ministro, por portaria de hontem, designou o ajudante Roberto de Castro e Silva, addido do serviço de protecção aos indios, para servir até ulterior deliberação na directoria do serviço do povoamento.

— Por intermedio do titular das relações exteriores foi remettida ao Sr. Simões Lopes, ministro, uma cópia do officio enviado pelo nosso consulado em Zurich, no qual vem a estatistica official suissa, publicada pelo Office Fédéral du Travail, relativa á falta de trabalho naquelle paiz. Por essa estatistica vê-se que o numero dos sem trabalho era, em 18 de julho ultimo, de 129.067.

A guarnição e o general Setembrino.

São de todo auspiciosas para o serviço da Nação e nobres para o patriotismo do exercito, as notas do perfeito congraçamento dos seus officiaes, como a manifestação collectiva que a officialidade da guarnição desta capital fez ao general Setembrino de Carvalho, illustre commandante da 4ª divisão e 4ª região militar.

O coronel Tertuliano Potyguara, o heroico soldado brasileiro que tão excepcionalmente se distinguiu na grande guerra, recebeu, como representante dos seus camaradas, a seguinte honrosa carta do general Setembrino:

"Commando da 4ª divisão do exercito e 4ª região militar, Juiz de Fóra, 28 de setembro de 1921. Prezado amigo coronel Potyguara. Meus affectuosos cumprimentos.

Aos meus amigos do exercito, na pessoa illustre do meu camarada, agradeço, muito penhorado, a bondade de seu telegramma collectivo de parabens, passado a 13 do corrente.

As palavras generosas com que me distinguiram, commovendo-me profundamente, mais reflectem a alma cavalheiresca de seus signatarios do que mesmo o merito do velho chefe, visto tão sómente através do prisma da amisade.

Ellas revelam, entretanto, a fé e o idéal dos officiaes a quem vai sendo entregue o novo exercito e servem-me a mim de incentivo á continuação de uma vida toda votada ao serviço da Patria, no cumprimento religioso do dever militar.

Aceitem os meus nobres amigos um abraço do amgº. affº. — *Setembrino de Carvalho.*"

A conferencia interestadoal do ensino

Será hoje instalada, na Bibliotheca Nacional, com a annunciada presença do senhor presidente da Republica, em nome de [illegible] convocada, e sob a presidencia do Sr. ministro da justiça, a conferencia interestadoal do ensino primario.

Num paiz de 80 °|° de analphabetos na população, é essa, inquestionavelmente, uma iniciativa felicissima, que, se outros meritos não tivesse, valeria por legitimar grandes e radiosas esperanças.

A conferencia que hoje se inaugura, idéada pelo Sr. Alfredo Pinto, que deixou o ministerio antes de vel-a convertida em realidade, e que coube ao Sr. Ferreira Chaves organizar e predispôr aos fecundos resultados que della se esperam, demonstra que o problema do ensino primario começa a interessar de maneira resoluta os poderes publicos, que durante quasi um seculo manifestaram o mais fleugmatico negativismo em relação a essa grande causa nacional.

Vai a conferencia deliberar sobre diversas modalidades da questão, não sendo das menos importantes o aspecto constitucional que a reveste, e a que o governo talvez tenha meios para, de prompto, attender, sem arranhões na carta basica, desde que empregue os mesmos processos habeis e conciliantes de que se está utilizando na questão do saneamento.

A instrucção primaria é attribuição privativa dos Estados autonomos, como é a hygiene no interior dos respectivos territorios. Mas é evidente que, sem a intervenção — abençoada intervenção! — do governo central, não é possivel esperar por mais um seculo pela alphabetização da massa popular por iniciativa exclusiva dos departamentos federativos, salvo, é claro, algumas excepções brilhantes.

Parece que uma das theses da conferencia é precisamente esse aspecto constitucional, que não póde, nem deve servir de barreira á acção federal, ainda que, para intervir nessa esphera de attribuições dos Estados, se soccorra o governo de um qualquer euphemismo gentil, que, na especie, ha de ser, por força, o commum accordo entre a União e as provincias.

Arredada essa difficuldade, que os exegetas rigoristas do texto constitucional não deixarão de evidenciar — porque a Constituição serve sempre de espantalho ás iniciativas de progresso e de cultura da Nação — a conferencia terá que systematizar as modalidades da campanha alphabetista, preparando os elementos de lucta que, ao menos, pelo tempo do centenario, estejam em condições de provar que a reacção contra o analphabetismo, tendo tomado um caracter nacional, com o empenho simultaneo da União e dos Estados, deixou o plano imponderavel das cogitações mais ou menos chimericas, para converter-se em realidade dynamica.

Importam estas nossas palavras em augurios, e bem sinceros, pelo successo pleno dos trabalhos da conferencia interestadoal do ensino primario, que hoje se inaugura sob os applausos de todos os brasileiros dignos deste nome.

Fará o discurso official o Dr. Ferreira Chaves, ministro da justiça, falando, em seguida, em nome dos representantes dos Estados, o Dr. Tavares Cavalcanti, delegado da Parahyba.

Adheriu mais á conferencia o Estado de Goyaz, que será representado pelo senador Hermenegildo de Moraes.

A Instituição 7 de Setembro, de São Paulo, que mantem grande numero de escolas primarias, foi convidada a tomar parte na reunião, e tem como representante o Dr. Americo de Moura.

A commissão preparatoria esteve hontem reunida, tomando as ultimas deliberações sobre a importante reunião de logo á tarde.

Comquanto não fosse possivel expedirlhes convites especiaes, o Ministerio da Justiça aguarda o comparecimento á solemnidade de hoje de todos os directores e professores de institutos de ensino publico e particular e bem assim de quantos se interessem pelas questões do ensino.

O imposto de atracação

A Prefeitura, de amanhã em diante, iniciará a cobrança do imposto de carga, descarga e atracação no posto do Mercado Novo.

Sabbado vindouro serão inaugurados os postos da praia da Saudade ao porto de Maria Angú.

A missão Mangin á America Latina

A chegada do illustre general francez

O seu desembarque — As homenagens officiaes — Outras notas

Mangin está no Rio. Hontem, já o nosso publico o viu passar pela cidade, bizarro e esbelto, na sua linda farda de general francez, em cujas mangas em breve as sete estrellas do marechalato fulgirão, numa constelação de gloria. A sua energica cabeça, cortada em linhas fortes, bocca apertada, queixo rectangular, olhos perscrutadores e vivazes, impressionou a multidão, a quem o seu typo physico apparecia como consubstanciação material da tenacidade, da intrepidez, da alegre e confiante bravura do povo magnifico de heroes, onde um homem se chamou Napoleão e uma mulher Joanna d'Arc.

No nosso numero de hontem, relembrâmos já aos leitores os feitos estupendos deste general, a quem a França deve talvez a parte melhor dos seus triumphos militares durante a grande guerra.

Sempre que, em momentos de crise, os politicos-estrategistas de Paris se atemorizavam, deixavam de influir no commando-supremo, era para o general Mangin que todos os chefes naturalmente se volviam,ansiados e frementes... E Mangin chegava, com os seus regimentos de innumeros senegalezes. As suas ordens eram promptas, seccas, terminantes. O seu dedo percorria as cartas geographicas do estado-maior, apontando aos officiaes reunidos as directivas, os fins da offensiva. "Tomareis esta aldeia; varrereis o inimigo das margens deste rio; fortificar-vos-hei no cume deste monte"...

A principio uma vez timida obtemperava ainda, com hesitação:

— Mas se o inimigo resistir com desesperada energia?

Mas a pergunta não ficava sem resposta immediata:

—Vós vencereis apesar disso o inimigo! "Il le faut".

E assim era. Quando uma brigada não bastava, Mangin arremessava uma divisão contra os pontos que queria capturar; se uma divisão não fosse ainda bastante, todo o seu exercito se concentraria para a consecução dos fins vizados.

O seu methodo era talvez brutal... Mas não falhou nunca. Contaminados pela violencia da sua vontade, officiaes e soldados lançavam-se ao assalto resolvidos "a nunca mais voltarem atrás". Assim, os que não paravam para todo o sempre no caminho conseguiam chegar ás metas consignadas. E depois da batalha, nas revistas passadas, a bravura dos sobreviventes de tal modo os engrandecia, que se não podiam notar os claros nas fileiras...

O ENCONTRO DO "PARÁ" COM O "JULES MICHELET"

Eram 6 horas, quando o contra-torpedeiro "Pará", do commando do capitão de corveta Alberto Augusto Gonçalves, transpoz a barra, afim de encontrar o cruzador-couraçado "Jules Michelet", em mar alto.

Hora e meia depois, o "Pará" expedia um radiogramma de seu bordo, indagando a posição onde a bellonave franceza navegava.

Quinze minutos após, respondia o "Jules Michelet", que navegava a 15 milhas ao sul da ilha Rasa, e marcava a hora: 7,30.

Sciente da posição do vaso de guerra francez, o commandante do "Pará" fez augmentar a marcha de seu navio, e, mais alguns minutos, o "Pará" avistava o "Jules Michelet" por boreste, defrontando a barra, entre as ilhas Redonda e Comprida, á altura das Tijucas.

Ao se encontrarem as duas unidades, proximo uma da outra, o nosso contra-torpedeiro, tendo a sua maruja formada a boreste do convés de prôa, prestou as continencias da pragmatica, içando no mastro da frente o pavilhão francez, emquanto os seus canhões davam as salvas de 21 tiros e se trocavam reciprocamente os signaes de boas vindas e os de saudações de agradecimentos.

Findas as salvas, o "Jules Michelet" accelerou mais a sua marcha, e o "Pará" veiu nas suas aguas até o interior da nossa bahia.

AO TRANSPOR A BARRA

O "Jules Michelet" passando pelas fortalezas de Santa Cruz e Lage, foi saudado com 17 tiros, que corresponedu.

Ao enfrentar a fortaleza de Villegaignon, o "Jules Michelet" salvou á terra com 21 tiros, respondendo aquella fortaleza, cuja guarnição estava formada á [illegible]urada, executando uma banda de musica de marinheiros nacionaes a "Marselheza", e de bordo da garbosa nave de guerra franceza ouviu-se o hymno nacional.

O "JULES MICHELET" FUNDEA

Ao norte da ilha Fiscal, o "Jules Michelet" parou precisamente ás 9 horas e 50 minutos, para lançar ferro, salvando ainda ao pavilhão do commandante da 1ª divisão naval, içado no couraçado "S. Paulo", correspondendo a essa salva o cruzador "Rio Grande do Sul".

Ancorado o "Jules Michelet", a lancha da saude do porto, conduzindo o medico Dr. Duque Estrada, acostou ao navio para a necessaria visita de saude, que foi rapida.

O HIATE "TENENTE ROSA" PARTE DO ARSENAL

O hiate "Tenente Rosa", ás 10 1|4, recebeu ordem de partir em direcção ao "Jules Michelet", seguindo, então, a seu bordo, os Srs. embaixador da França, com o pessoal da sua embaixada; os generaes Gamelin e Durandin, e seus ajudantes de ordens; director do protocollo, Henrique José de Soules; chefe do gabinete das relações exteriores, Dr. Zacharias Góes; representante do Ministerio das Relações Exteriores, junto ao general Mangin, o conselheiro de legação Dr. Lucilio Bueno; chefe do gabinete do ministro da guerra, tenente-coronel Malan d'Angrogne, e os seguintes officiaes, postos á disposição de S. Ex.: general Rondon, assistente militar do general Mangin; capitão de fragata Hugo de Roure, assistente naval do general Mangin; capitão de corveta Lemos Bastos, assistente militar do almirante Pugliesi-Conti; capitão Souza Reis, ajudante de ordens do general Mangin; capitão-tenente Ouro Preto, ajudante de ordens do general Mangin, e o major Pelltbon, posto pela missão franceza á disposição de S. Ex.

Fazendo-se ao largo, o "Tenente Rosa" com a bandeira franceza desfraldada no respectivo mastro, movimentou-se em demanda do cruzador "Jules Michelet".

A BORDO DO "JULES MICHELET"

O "Tenente Rosa" atracou do lado de bombordo. Ao portaló estava o almirante Pugliesi-Conti e seu estado-maior, e o capitão de mar e guerra Favreul, commandante do navio.

O Sr. Alexandre Conty, embaixador e generaes Gamelin e Durandim, foram logo conduzidos á camara do almirante, onde se achava o general Mangin e o seu estado-maior e demais membros da embaixada recem-vinda.

Foram breves as palavras trocadas com o illustre general francez, que, era cumprimentado pelos officiaes da missão franceza e apresentado aos officiaes de terra e mar brasileiros, os quaes iam ficar ás suas ordens e ás do almirante Pugliesi-Conti.

O Dr. Lucilio Bueno apresentou ao general Mangin os representantes da imprensa, que haviam ido até á bordo da unidade franceza.

O heroe de Verdun, muito sorridente, agradeceu aos primeiros cumprimentos da nossa imprensa, naquelle couraçado.

Momentos após, ouvia-se o hymno brasileiro, emquanto aos presentes era offerecido um calice de vinho Bordeaux.

Foi dado então o signal de sentido, e o general Mangin dirigiu-se para o portaló, afim de tomar o "Tenente Rosa", que o conduziu em seguida ao Arsenal de Marinha.

NO ARSENAL DE MARINHA

Depois das 9 1|2 horas, começaram a affluir ao Arsenal de Marinha muitos representantes das colonias franceza e syria, aqui residentes; os generaes e outros officiaes do nosso exercito e os da França, aqui em missão os almirante e os officiaes da armada, representantes das nossas altas autoridades, diplomatas e consules francezes.

O almirante Heleno Pereira, capitão de fragata Ribeiro Junior e o capitão-tenente Andrade Leite, respectivamente, inspector, vice-inspector e official de estado, ali, recebiam as pessoas que chegavam, notando-se muitas senhoras e senhoritas da nossa sociedade.

Entre os presentes achavam-se aguardando o general Mangin e membros da embaixada: o general Hastimphilo de Moura, chefe da casa militar da presidencia da Republica; marechal Gabriel Botafogo, general Celestino Alves Bastos, chefe do estado-maior do exercito; general Carneiro da Fontoura, commandante da 1ª região militar; general Silva Pessoa, commandante da policia militar; generaes Tasso Fragoso, Agricola [illegible], Ferreira do Amaral, Dias de Oliveira, Ribeiro da Costa, Estillac Leal, Neiva de Figueiredo, Chrispim Ferreira, Americo Almada, Albuquerque e Souza e Odoarto de Moraes; almirantes Pedro Frontin, chefe do estado-maior da armada; Fonseca Rodrigues, inspector de marinha; Machado da Silva, commandante da 1ª divisão naval; Octavio Jardim, inspector de engenharia naval; Paiva Meira, director do deposito naval; Dr. Carlos Sampaio, prefeito municipal; Dr. Geminiano da Franca, chefe de policia, e Srs. A. Petit, G. Pacheco, F. Barrennes, G. Thyss, G. Cauzard, E. Grandmasson, P. Lafourcade, N. Ximes, A. Brigole, R. de Navigny, G. Croatalem, A. Ferry-Noyse, M. Klasko, M. Chevenecq, conde Perigny, M. des Cloriéres, M. Izard, F. Lebre, F. Ganreguibery, M. Vasenholve, M. Lerage, D. Salgue, A. A. Charneand, Henri Morel, Dr. Moureau e D. Burlet.

Achavam-se tambem presentes as delegações da Société Alliance Française, Société Française de Bienfaisance, Société Française de Secours Mutuelles, Cercle Française, Lycée Française, Chambre de Commerce Français, Société des Anciens Combattents e Comité Syrien.

CHEGA O GENERAL MANGIN

A's 11 horas, o hiate "Tenente Rosa" atracava ao Arsenal, desembarcando o general Mangin e os que o acompanhavam de bordo do "Jules Michelet".

A banda de musica do batalhão naval executou a "Marselheza", não estando, porém, presente a companhia de guerra do mesmo batalhão, que se suppunha devesse prestar as continencias áquelle general, no pateo daquella praça de guerra.

Na escada do cáes o almirante Heleno Pereira, inspector do arsenal, recebeu o general Mangin, saudando-o como a principal autoridade da marinha daquelle departamento naval.

Após alguns minutos ogeneral Mangin era conduzido ao salão nobre do Arsenal, onde o general Gamelin fez a apresentação dos generaes de terra e mar ali presentes, do prefeito municipal e do chefe de policia, sendo em seguida os membros de destaque da colonia franceza apresentados ao general recemvindo pelo embaixador Conty.

Findas as apresentações, o general Mangin, acompanhado do general Hastimphilo de Moura, representando o Sr. presidente da Republica; do embaixador francez, e do general Candido Rondon, dirigiu-se para o automovel de Estado posto á sua disposição.

Ouviu-se, então, uma calorosa salva de palmas dos assistentes, seguindo aquelle automovel e os demais que lhe succediam, conforme o protocollo, em direcção ao palacio Guanabara.

O GENERAL MANGIN A' TARDE, NA MARINHA

A's 17 horas, o general Mangin, acompanhado do almirante Pugliesi-Conti, do embaixador francez e dos officiaes de marinha ás suas ordens, esteve no Ministerio da Marinha, em visita de cortezia ao doutor Veiga Miranda, ministro da marinha, e ao almirante Pedro de Frontin, chefe do estado-maior da armada.

O BANQUETE NO PALACIO DO CATTETE

A's 20 horas, realizou-se no palacio do Cattete o banquete offerecido pelo Sr. presidente da Republica ao general Mangin e sua comitiva.

A' mesa em fórma elliptica tomaram assento de um lado o Sr. presidente da Republica,tendo á sua direita o embaixador francez e á esquerda o general Mangin; em frente ao chefe do Estado tomou assento o vice-presidente do Senado, tendo á sua direita o ministro Dupeyrat e á esquerda o almirante Pugliesi Conti, seguindo-se do lado direito do embaixador francez, os ministros do exterior, fazenda e justiça, o chefe do estado-maior da armada, o chefe da casa militar da presidencia, o Sr. Agenor de Roure e major Cunha Pitta, ajudante de ordens, e do lado esquer-

do, após o general Mangin, os Srs. ministro da guerra, marechal Hermes da Fonseca, general Gamelin, coronel Thierry e capitão de fragata Hugo Mariz. Do lado opposto, a seguir ao Sr. ministro Dupeyrat, os Srs. presidente da Camara, ministro da agricultura, prefeito, capitão de mar e guerra M. Favreu, commandante do cruzador "Jules Michelet" e a seguir ao almirante Conti, os Srs. presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro da marinha, chefe do estado-maior do exercito, chefe de policia, general Candido Rondon e tenente-coronel Iere.

Foi servido o seguinte "menú":

Potage crême Sevigné, Suprême de sales Margaery, Noi seth d'agreau Renaissance, Jambon Glacé Rothschield, Pintades, Piquées sur canapé, Salade Loreti, petits pois á la française, gateau ambassadeur, glace brésilienne, Uniguardises.

Durante o jantar uma orchestra de sete professores executou escolhidos numeros de musica.

Ao champagne o Sr. presidente da Republica ergueu a sua taça saudando o general Mangin, que retribuiu o gesto.

Após o jantar todos os convivas passaram ao salão de honra, onde se demoraram ainda algum tempo em amistosa palestra.

VISITA AO CHEFE DA NAÇÃO

Hontem mesmo, ás 15 horas, recebeu o Sr. presidente da Republica, no palacio do Cattete, o nosso illustre hospede e sua comitiva, que ali foram em companhia do embaixador francez, Sr. Conty.

O general Mangin foi recebido á porta do palacio pelos ajudantes de ordens da presidencia, major Cunha Pitta e commandante Neiva, que o conduziu, bem como á sua comitiva, ao salão de honra, onde se achava o Sr. presidente da Republica, acompanhado dos chefes de suas casas civil e militar.

O embaixador Conty fez, então, a apresentação do general Mangin e mais membros de sua comitiva ao chefe da Nação, entretendo-se todos os presentes em cordial palestra, durante algum tempo.

A's 16 horas, o general Mangin retirou-se do palacio.

DECRETOS ASSIGNADOS

Foram assignados hontem pelo Sr. presidente da Republica os seguintes decretos:

Na pasta da viação:

Aposentando Ricardo Vanagas no logar de conferente de 1ª classe da 2ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil;

Concedendo licenças: de um anno, em prorogação, a D. Antonia Joaquina da Silva Valladares, ajudante da agencia do correio de Santarem, no Pará, e de 11 mezes, a José Eloy de Medeiros, amanuense dos correios de S. Paulo;

Approvando o projecto e respectivo orçamento, na importancia de 36:303$163, para construcção de um desvio e posto telegraphico no kilometro 228,884 da linha de Itararé ao rio Uruguay, de que é concessionaria a Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande.

Na pasta da guerra:

Reformando o capitão de infanteria Mario Clementino de Carvalho;

Nomeando vitaliciamente o capitão de infanteria Mario Clementino de Carvalho professor de inglez da extincta Escola Pratica do Exercito;

Declarando que o 1º tenente Octavio de Paula Costa, reformado por decreto de 9 de janeiro de 1918, passará a ter, a contar da data do decreto legislativo n. 4.218, o posto de capitão e o respectivo soldo;

Mandando incluir na 2ª classe da reserva da 1ª linha, na arma de artilheria e no posto de 2º tenente, o 2º tenente demissionario Fernando de Carvalho Nunes;

Mandando reverter á 1ª classe do exercito o capitão aggregado á arma de infanteria José Henrique Pereira de Mello;

Classificando na infanteria o capitão Luiz Osorio Barreto de Almeida, no logar de ajudante do 2º regimento, e na cavallaria os capitães Alcebiades Carlos Pinto, no 3º esquadrão do 5º regimento independente, e Belfort Americo de Mattos, no 1º esquadrão do 9º;

Transferindo, na cavallaria, os capitães Adalberto Diniz, do 3º esquadrão do 5º regimento independente para o 1º esquadrão do 2º regimento divisionario, e Augusto Rodrigues do Nascimento, do quadro ordinario para o supplementar, e, a pedido, os promotores bachareis Eduardo Rubens Alvim Wanderley, da 8ª circumscripção da justiça militar, em S. Paulo, para a 7ª, em Juiz de Fóra, e Ademaro de Faria Lobato, desta para aquella.

CONSELHO MUNICIPAL

Despachado o expediente da sessão de hontem e remettidos ás commissões de justiça e de orçamento os projectos ns. 116 e 117 e á de orçamento o de n. 118, indo a imprimir os de ns. 83, 87 e 119, todos do corrente anno, e as redacções dos de ns. 172, de 1918, e 344, 359 e 429, de 1920, foi approvada uma indicação do senhor Cesario de Mello, solicitando ao senhor prefeito ser convenientemente ajardinado e arborizado o campo de Marte, no Realengo.

Em seguida, foi a tribuna occupada pelos senhores:

Ernesto Garcez, que tratou de finanças municipaes e fez referencias á sua actividade politica;

Vieira de Moura, que requereu a nomeação de uma commissão para dar as boas vindas ao Dr. Arthur Bernardes, presidente de Minas Geraes, na sua chegada a esta capital;

Alberico de Moraes, para encaminhar a votação do requerimento do Sr. Vieira de Moura, e

Bergamini, para uma explicação pessoal, tendo ficado com a palavra para a proxima sessão, visto ter dado a hora, que fôra prorogada por 30 minutos, quando falava o Sr. Ernesto Garcez.

O presidente nomeou os Srs. Vieira de Moura, Ernesto Garcez e Nestor Areias para a commissão que deverá cumprimentar o Dr. Arthur Bernardes.

E passou-se á ordem do dia, tendo sido approvados em 1ª discussão e dispensados de intersticio os projectos: n. 102, de 1921, autorizando o Sr. prefeito a conceder jubilação, com todos os vencimentos, á professora cathedratica das escolas primarias de letras, D. Marieta de Vasconcellos Damaso, mediante as condições que estabelece;

N. 57, de 1921, dispondo sobre o recenseamento escolar e dando outras providencias;

N. 91, de 1921, prohibindo o comparecimento de alumnos das escolas municipaes, incorporados e com os respectivos professores, a manifestações de qualquer natureza.

Foram tambem approvados, em 2ª discussão, o projecto n. 343, de 1921, regulando o tempo de funccionamento dos mercados suburbanos e dando outras providencias, e, em 3ª discussão, o projecto numero 35, de 1921, autorizando o Sr. prefeito a conceder uma diaria de 3$ aos mestres e contra-mestres do Instituto Profissional João Alfredo.

Levantou-se a sessão ás 16 horas.

O REI NADADOR

Realiza-se hoje, no posto VI, da avenida Atlantica, Copacabana, onde vai ser erigido o monumento ao rei heroe, uma festa nautica promovida pelos *sportmen* de Copacabana, na qual tomarão parte gentis senhoritas da nossa mais querida sociedade, inscriptas em diversos pareos de natação e corridas a pé.

A festa é em jubilo pelo lançamento da pedra fundamental do dito monumento, que breve será inaugurado prompto e que é um dos melhores trabalhos do intelligente esculptor Laurindo Ramos.

ARTES E ARTISTAS

THEATROS

THEATRO MUNICIPAL — *Los galeotes*, dos irmãos Quintero, pela companhia Antonia Plana.

Uma comedia bem feita essa que a companhia Plana nos deu hontem, no Municipal. Sem pretensão a exposição de these ou a estudo de costumes, conseguiram os irmãos Quintero o necessario para compor bom theatro: observação, verosimilhança, linguagem adequada, enredo que encanta pela verdade singela e suave com que é desenvolvido, typos que são todos flagrantes photographias de outros tantos da vida real. Um commentario a mais á psychologia de certa classe social tão conhecida: os que pagam o bem com o mal. D'ahi a razão da peça que, não sendo radicalmente dogmatica, tem, nas meias tintas da sua intenção, o bastante para pôr diante dos olhos do espectador um facto, de todos os dias, estudado nas suas mais reconditas minucias.

D. Miguel, um livreiro, cujo coração não conhece a maldade, recolhe á sua casa um amigo de infancia, caido na miseria. Com o infortunado vem tambem um filho, joven de 18 annos, salvo da morte pela caridade de D. Miguel.

Passados apenas dois mezes da nova situação, pai e filho revelam-se tal qual são: o primeiro, ebrio e mandrião; o segundo, asqueroso typo de "D. Juan", sem entranhas, cujo unico fito é seduzir a filha do protector.

Uma circumstancia salvadora affasta, porém, a inexperiente rapariga do máo passo. Acompanhando os *Galeote*, que assim se chamam os dois desalmados, é tambem recolhida á casa de D. Miguel uma mocinha orphã que com elles vivia, á falta de outro tecto. E' *Corita* uma creaturinha bondosa, humilde, cujo coração ingenuo e são vive torturado pela má vida dos *Galeote*. Uma noite em que Glorinha devia fugir com Mario, taes coisas lhe diz *Corita* que a amiga desiste da fuga e repelle o seductor. E tudo acaba com a volta da tranquillidade á casa de D. Miguel, da qual é um prolongamento a livraria vetusta no mobiliario, no carinho dos seus livros, nos seus processos de vender e comprar livros quasi em frangalhos, velha, rotineira e tranquila como velho, rotineiro, tranquilo e experimentado é esse magnifico typo de *Jeremias*, gerente, que mais se incommoda com o bem estar do irmão e da sobrinha do que com os negocios da casa.

Além desses personagens, ha ainda o do caixeiro, dado a amador theatral, quasi sem importancia nos tres primeiros actos, mas de difficil desempenho no ultimo, na scena das tiradas dramaticas, que fazem rir a perder e que valeram ao Sr. Diaz palmas unanimes da assistencia.

O desempenho excellente. A Sra. Plana compoz uma *Corita* como não se póde exigir melhor; a senhorita Diaz, uma graciosa e sentimental *Gloria*; o Sr. Noguerras, um *D. Miguel* muito correcto; os Srs. La Torre e Alcaide, á vontade, respectivamente, no *Mario* e no *Moisés*.

Aguirre apresentou um estudo merecedor de rasgados encomios no *Jeremias*, gerente da livraria. Physico, attitudes, voz, caracterização, tudo, emfim, digno de um modelo a ser imitado por quem queira ser considerado um actor ás direitas. E o Sr. Aguirre o é effectivamente, no seu genero, como quem melhor o seja.

G. DE C.

ESCOLA DRAMATICA BRASILEIRA.

Realiza-se hoje a 3ª récita da Escola Dramatica Brasileira e que é dedicada ao professorado carioca.

Fará uma conferencia sobre o thema *Colombo e a America*, o Dr. Heitor Sampaio, declamando a directora da escola e algumas alumnas.

Finaliza-se a reunião com uma parte musical executada por alumnas e auxiliares da escola.

TRIANON.

O demonio familiar, a linda comedia de José de Alencar, está com geitos de se deter no cartaz por muito tempo.

A peça *Manhãs de sol*, de Oduvaldo Vianna, prompta a subir, terá que esperar opportunidade.

RECREIO.

As enchentes continuam, e dia a dia mais se vai accentuando o agrado da *Entrada gratis*, no Recreio.

Por toda esta semana subirá á scena o novo quadro com que foi ampliada.

— A peça do Sr. Gastão Tojeiro, agora em ensaios naquelle theatro, subirá á scena para festa artistica do actor João Martins.

PALACIO THEATRO.

O espectaculo de hoje, no Palacio é com a engraçada comedia *Adriana será minha*, com Aura Abranches na protagonista.

— Lembramos que é amanhã que no Palacio se realizará a festa artistica da gentil actriz Lusitana Sayal e do actor Mario Campos, com a ultima representação da comedia *Gente chic* e um magnifico acto variado.

— Tem sido muito apreciado pelos espectadores que frequentam o Palacio Theatro o magnifico quinteto formado por professores do Centro Musical, que nos intervallos executam excellentes paginas musicaes.

—Com a vibrante peça de Nicodemi, o *Grande amor*, farão a sua estréa no Palacio Theatro, no proximo sabbado, 15 do corrente, os artistas Judith Rodrigues, Oscar Soares e José Soares, que ingressaram no elenco da companhia Aura Abranches.

E' a seguinte a nova distribuição do *Grande amor*, na qual Aura e Adelina Abranches têm magnificas creações: Maria Bini, Aura Abranches; a directora, Adelina Abranches; Gina, Judith Rodrigues; conde Felippe, Sacramento; Jacques Macchia, Alves da Silva; Pallone, Oscar Soares, Guidotte, Athayde; continuo, José Soares.

— A 17 do corrente estrear-se-ha a joven e intelligente actriz Alice Ribeiro, que a empreza José Loureiro contratou para fazer parte do elenco da companhia Aura Abranches. A futurosa actriz estreará na comedia *Genio alegre*, desempenhando o papel de Coralito, a que a sua formosura, mocidade e talento emprestarão desusado brilho.

S. PEDRO.

Até amanhã, 13, continuará em scena a *Flor do Hindostão*.

Depois de amanhã serão as primeiras representações da nova burleta de J. Miranda, *Os coroneis*, com musica do maestro Paulino Sacramento.

Augusto Annibal, na nova peça faz o coronel Barata, o verdadeiro "coronel" como a gyria cognominou os velhos papalvos que gastam muito dinheiro com as mulheres.

Jayme Costa, que ultimamente demonstrou fazer qualquer genero, destacando-se na *Flor do Hindostão*, como comico, tem a seu cargo a parte de Dagoberto, medico, advogado e dentista intrujão.

A acção dos *Coroneis* desenvolve-se em Minas, no momento de uma eleição agitada. Tambem tem papel de relevo Laís Areda, Amada Fonfreda, o tenor Santino Giannatasio e Albertina Rodrigues.

CARLOS GOMES.

Continúa e continuará decerto por longo tempo no Carlos Gomes o successo da revista da feliz parceria Bittencourt-Menezes, "250 contos", pois todas as noites se esgotam os bilhetes e com difficuldade se consegue assistir á representação da victoriosa peça. Hoje, novamente repete-se nas duas sessões.

S. JOSÉ.

Não cansa o exito da peça de D. Guilhermina Rocha, *O pererêca*. Hoje, mais tres recitas, que serão outras tantas enchentes.

— Está marcada para o dia 28 a nova revista *Queijo de Minas*, de Ruy Chianca e Luiz Palmeirim, com musica do maestro Assis Pacheco.

CIRCO NELSY.

Hoje, dois espectaculos, em *matinê* e á noite.

MUSICA

YVONNE SAINT-THELME.

Realizou hontem á tarde a sua annunciada audição á critica, no salão do *Jornal do Commercio*, a senhorita Yvonne Saint-Thelme, festejada cantora da Opera, de Paris, e que se encontra nesta capital em gozo de ferias de seis mezes, concedidas pela direcção daquelle theatro.

Apesar de se tratar de uma audição especial, o salão encheu-se de familias e cavalheiros da nossa melhor sociedade.

Yvonne Saint-Thelme

Eram quasi todas as nossas amadoras de canto, professores e alumnas do instituto e mais tudo quanto o nosso mundo musical possue de distincto.

O resultado da audição foi para a illustre cantora o mais lisonjeiro. A cada um dos numeros exhibidos succederam palmas estrepitosas e commentarios enthusiasticos sobre o excepcional valor da artista. E' que ella possue, de facto, qualidades raras em uma cantora do seu genero: voz de uma grande extensão, volume capaz de arcar com todas as difficuldades de uma *tessitura* forte, timbre sincero, phraseado perfeito, dicção clara e, sobre tudo isso, uma linda presença, dessas que compoem as figuras scenicas que impressionam logo ao primeiro golpe de vista.

Prestaram concurso á senhorita Saint-Thelme a pianista senhorita Julieta Gomes e o violinista Sr. Cardoso de Menezes.

A senhorita Saint-Thelme vai realizar um grande concerto no Municipal, no proximo dia 17 do corrente, em homenagem ao general Mangin. Poderão então ser melhor admirados os seus dotes vocaes, tão celebrados pelos parisienses, que não se fartam nunca de os applaudir com o enthusiasmo que uma linda voz desperta sempre a ouvidos educados e capazes de comprehender a arte em uma das suas mais sugestivas manifestações.

GUIOMAR NOVAES.

Apesar de completamente repleto o nosso grande theatro Lyrico, foi enorme o numero de pessoas que não póde assistir ao récital de domingo passado, da pianista Guiomar Novaes.

Attendendo ao grande numero de pedidos de seus admiradores, Guiomar Novaes dará mais um recital no proximo domingo, em *matinée*, no theatro Lyrico, que com certeza será mais uma vez pequeno para conter todos os enthusiastas e apreciadores da pianista patricia.

MICHEL LIVCHITZ.

Michel Livchitz, o violinista que tanto successo já obteve nesta capital, realizando um concerto no Municipal e varios outros nas residencias das principaes familias da nossa alta sociedade, vai dar um recital no dia 20 do corrente, no salão do "Jornal do Commercio".

Artista de valor, cuja technica e temperamento o tornam capaz de poder arcar com as mais difficeis composições da literatura violinistica, Michel Livchitz terá, com certeza, um grande publico a applaudil-o nesse recital, cujo programma, que é o seguinte, já constitue excellente recommendação:

1ª parte — 1) Bach, ária *Suite á dur*; 2) Wieniawsky, *Premier grand concert fis moll* (a pedido).

2ª parte — 3) Leonor Granjo, *Meditação*, e Sarasate, *Faust*, fantasia; 4) Hubay, *Zephir*; 5) Fibich, *Poème*; 6) Ernst, *Mélodie hongroise*.

Acompanhamentos ao piano pela senhorita Luba Mandoucheva. O violino "Stradivarius" será gentilmente cedido pelo Dr. Francisco Pereira.

CONCERTOS SYMPHONICOS.

Mais uma sessão de arte musical teremos hoje, ás 16 horas, no theatro Municipal. Está, porém, promette maior brilhantismo, pois a Sra. Nair de Teffé Hermes da Fonseca cantará tres trechos de musica, escolhidos especialmente para o dia em que a Sociedade de Concertos Symphonicos do Rio de Janeiro, promotora da vesperal, commemora o 9º anniversario de sua fundação.

E' uma delicada demonstração do quanto a Sra. Hermes da Fonseca distingue a esforçada agremiação de arte e um justo motivo para que a nossa alta sociedade, secundando o gesto fidalgo de S. Ex., prestigie aquelle nucleo de artistas que tanto se esforçam pelo engrandecimento da arte musical no nosso paiz.

Os numeros escolhidos para essa sessão artistica são de Carlos Gomes, Beethoven, Stierline-Vallon, Carlos de Campos, Francisco Braga e Iwanow.

BELLAS ARTES

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES.

A congregação desta escola, em sua ultima reunião, habilitou e classificou por unanimidade de votos, candidato ao cargo de professor temporario de composição e architectura, o engenheiro architecto Archimedes Memoria, cujos trabalhos executados no concurso respectivo se acham em exposição no edificio desta escola por espaço de oito dias.

DESENHO SOMBRELUZ.

Alvaro de Barros, o original creador do desenho circumcentrico, que tanto successo fez entre nós, realizará no proximo dia 15, na Associação dos Empregados no Commercio, a exposição do seu novo genero, desenho som-breluz.

Vida Social

Dr. Urbano Santos.

A bordo do *Bahia*, do Lloyd Brasileiro, que procede do norte do paiz, chega hoje a esta capital o Dr. Urbano Santos da Costa Araujo, governador do Estado do Maranhão e candidato da grande maioria das forças politicas do paiz á vice-presidencia da Republica, de accordo com a escolha da Convenção Nacional de 8 de junho do corrente anno, que homologou a indicação dos nomes do Sr. Arthur Bernardes, presidente do Estado de Minas, e do governador do Maranhão, assentada entre os proceres da politica de quasi todos os Estados da Federação, para successores dos Srs. Epitacio Pessoa e Bueno de Paiva no governo da Nação.

O eminente politico, de tão brilhantes tradições na vida nacional, onde tem exercido os postos de mais alto destaque, inclusive a vice-presidencia da Republica, e, interinamente, a propria presidencia, vem tomar parte no banquete em que deve ser lida a plataforma do proximo governo.

O Dr. Urbano Santos, que viaja em companhia de sua Exma. familia e do seu secretario particular, o Dr. Domingos Barbosa, terá magnifica recepção, sendo-lhe prestadas excepcionaes homenagens. O Senado nomeou uma commissão para dar as boas vindas ao seu antigo presidente, composta dos Srs. João Thomé, Vespucio de Abreu e Euzebio de Andrade, e a Camara designou, tambem, para identica tarefa, uma commissão de cinco membros — os Srs. Affonso Camargo, Celso Bayma, Joaquim Moreira, João Simplicio e Raul Barroso.

O desembarque do Dr. Urbano Santos será feito no cães Mauá, ás 9 horas.

Festas.

Em beneficio das obras da matriz de S. Christovão e seus pobres, as senhoras Nilo Goulart, Armando Araujo, Vicente Neiva, Mayrinck Veiga, Amadeu Macedo e Alfredo Chaves organizaram para hoje uma vesperal dansante, que terá logar nos salões do Club de S. Christovão, gentilmente cedidos por sua directoria.

Os preparativos dessa festa e a grande procura que houve de convites asseguram o seu exito.

•

Realiza-se hoje, no Orfeon Club Portuguez uma *Tarde-noite dansante*, dedicada aos associados e Exmas. familias, devendo começar ás 16 horas e terminar ás 22.

•

No nosso meio social continúa a despertar grande anciedade a festa dansante que a directoria do Botafogo F. C. offerece hoje aos seus associados e suas familias, em commemoração do 17º anniversario da fundação do club.

As dansas serão realizadas ao ar livre, no *rink* do club, que para este fim está lindamente ornamentado de flores naturaes.

A festa, pelos preparativos feitos, promette ser um acontecimento mundano.

As dansas começarão ás 17 horas, tocando a orchestra Jazz Band.

•

A colonia franceza offerecerá um grande baile no Club dos Diarios, no dia 15 do corrente ao general Charles Mangin e estado-maior do cruzador francez *Jules Michelet*.

Aos sub-officiaes do cruzador será offerecido um grande *pic-nic* nas Paineiras, e serão postos á disposição dos marinheiros bondes especiaes para excursão á Tijuca e seus pontos pitorescos.

Os convites para o *pic-nic* já estão sendo distribuidos.

•

A Sra. Landsberg activa os preparativos da festa de 26, em beneficio da Pró-Matre, no Municipal.

O programma foi carinhosamente organizado, com o seu delicado bom gosto tão evidenciado em outros festivaes.

Sabemos que de mistura com os numeros ineditos, serão repetidos o jogo de xadrez com pedras vivas e os quadros animados, que constituiram o grande successo da festa levada a effeito em Petropolis, e que só póde ser apreciado por limitado numero de veranistas.

•

No salão da Associação dos Empregados no Commercio realizar-se-ha amanhã, ás 15 horas, um festival, organizado pelo tenor A. C. da Silva, em beneficio da Assistencia de Santa Thereza.

O programma é o seguinte:

1ª parte — 1º. Chopin, *Nocturno* (O. 48, n. 1), pela senhorita professora A. Gertrudes Dreiesler; 2º. Luiz Provezi, *Canção do exilio*, pelo tenor A. C. Silva; 3º. Christian Sinding, *Romance*, em mi menor, Op. 7, violino, pela senhorita Julia Dreiesler; 4º. Massenet, *Héradiade*, barytono, Sr. L. Cavalcanti; 5º. (*Bohême*), dueto *Ho Mimi Tu-piu-Non-Torui*, pelos Srs. L. Cavalcanti e A. C. da Silva.

2ª parte — 6º. (De Mocchi), *Il pastore Svizzero*, solo de flauta, pelo professor Olavo Cunha; 7º. Ponchielle, *Ciclo e mar, Gioconda*, pelo tenor A. C. da Silva; 8º. *Passard Reverie*, solo de flauta pelo professor Olavo Cunha; 9º. F. Cilêa, *Adriana Lecrouver*, romanza, pelo tenor A. C. da Silva; 10º. Franz Liszt, variações sobre thema de Back, pela senhorita professora A. Gertrudes Dreiesler.

3ª parte — Grande sarão dansante.

Os bilhetes acham-se á venda na portaria da Associação dos Empregados no Commercio.

•

Realiza-se hoje, no Lyrico, um festival promovido pelo *comité* de soccorro aos flagelados da Russia.

O programma do espectaculo é o seguinte:

Amanhã, acto dramatico, e *Dar corda para se enforcar*, comedia, em tres actos, representados pelo Grupo Primeiro de Maio, e um esplendido acto variado, em que tomarão parte os grupos Theatro Social e Renovação, com o concurso dos artistas Abigail Maia, Isidoro Alacid, Romulo de Figueiredo e Raphael Salvaterra.

Conferencias.

Realiza-se hoje, ás 14 horas, na Bibliotheca Nacional, a conferencia com que a Liga da Defesa Nacional commemora a data da descoberta da America, sendo conferencista o illustre professor Miguel Dalto dos Santos.

A Liga reitera o convite já feito a todos os seus associados.

•

Realiza-se hoje, ás 15 horas, no Gabinete Portuguez de Leitura, uma conferencia, pelo professor Antonio M. Guerreiro, sobre o thema *A escola portugueza no Brasil*.

A entrada é franca.

•

Na séde da Loja Theosophica Perseverança, á rua do Riachuelo n. 152, realizará amanhã, ás 20 1|2 horas, o Sr. Aleixo de Souza, funccionario federal, uma conferencia publica sobre a "Theosophia em 25 lições", do grande theosopho francez Le Cler.

Presidirá essa reunião o presidente da Loja, coronel Raymundo Pinto Seidl.

Pic-nics.

Na praia da Freguezia, aprazivel ponto da ilha do Governador, realizar-se-ha hoje um bellissimo pic-nic, organizado pela superintendencia geral das escolas dominicaes.

A partida será do cáes do Pharoux, ás 9 1|2 e o regresso ás 18 horas e 15 minutos.

Para essa festa está organizado um attraente programma, constando de tres partes athletico-sportivas, sendo a primeira reservada ao elemento infantil.

Chás.

Hoje realiza-se no Club dos Diarios o chá-dansante promovido pelo Centro Bahiano para a posse da sua nova directoria.

Esta linda festa está sendo anciosamente aguardada pela nossa sociedade.

•

A Sociedade Recreio da Juventude realizará no proximo dia 16 um chá-dansante, das 15 ás 22 horas.

Banquetes.

Foi transferido para o dia 15 do corrente o banquete que varios intellectuaes offerecem ao poeta Silveira de Menezes, pelo successo da leitura do seu livro *Labaredas*.

A esta manifestação merecida ao joven artista do verso, adheriram mais as seguintes pessoas: Drs. Hermes da Fonseca Filho, Neves Manta, R. Bezerra, Silva Filho, José Waldeck, Waldemar Maldonado, Henrique Red, P. Torres, A. Passos, Borja de Almeida, J. Geraldo, Jacques Guimarães, R. Monteiro de Barros, Celso Antonio e Antonio Angelus.

Viajantes.

Para Vargem Alegre segue hoje o doutor Raul Veiga, presidente do Estado do Rio, que ahi vai inaugurar as novas installações da colonia de alienados.

O Dr. Raul Veiga e a sua comitiva embarcarão ás 7 horas, na estação Central.

•

Em Buenos Aires, onde representou o Brasil no Congresso Postal Americano, embarcou com destino a esta capital, por via terrestre, o Sr. José Henrique Aderne, sub-director do trafego da Directoria Geral dos Correios.

•

Seguiu no *Darro* para São Paulo, Santos, o Sr. José Granado, chefe da firma Granado & C.

•

Chega hoje ao Rio a bordo do paquete *Bahia*, vindo do Estado do Maranhão, que visitou durante o espaço de quatro mezes, o illustre commandante José Maria Magalhães de Almeida, deputado federal pelo Estado do Maranhão.

•

Para Campos segue hoje o Dr. Thiers Cardoso, chefe politico nesse importante municipio fluminense, de onde regressará amanhã, afim de assistir á chegada do Dr. Arthur Bernardes.

Baptizados

Foi levado, domingo, á pia baptismal, na igreja de S. Joaquim, a primogenita do casal tenente Alvaro de Lamare Leite-Anna Souza de Lamare Leite, Marilia, o nome que recebeu a baptizanda, do monsenhor Isauro de Medeiros, vigario do Espirito Santo, teve como seus padrinhos a senhorita Lavinia de Lamare e o Sr. João de Lamare Leite.

Na residencia dos pais de Marilia, á rua Barão de Ubá, foi offerecido aos convidados, que assistiram áquella ceremonia religiosa, um lauto *lunch*.

Anniversarios.

Passa hoje a data natalicia do almirante Alexandrino de Alencar, um dos chefes de maior prestigio da nossa marinha de guerra. Esse prestigio conquistou o illustre marinheiro pela sua acção esclarecida, tenaz e intelligente, creando o nosso poder naval, em as varias occasiões que tem occupado a pasta da marinha.

Hoje o almirante Alexandrino de Alencar terá occasião de, mais uma vez, avaliar do quanto é querido e admirado pelas manifestações que lhe serão tributadas.

•

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Carolina de Mello e Souza Andrade, esposa do Dr. Oscar de Andrade, engenheiro da Estrada de Ferro Central do Brasil.

•

Passa hoje a data natalicia do doutor Henrique Tanner de Abreu, professor da Faculdade de Medicina.

•

Faz annos hoje o capitão Godofredo Caetano Soares.

•

Passa hoje o dia do anniversario do menino Enio, filho do nosso collega de imprensa Sylvio Brito.

•

Passa hoje o dia de anniversario da senhorita Odette, filha do Dr. Wenceslão Braz, ex-presidente da Republica.

•

Transcorre hoje o natalicio da senhorita Maria de Lourdes Garcez Ribeiro.

•

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Hannibal Porto, director do serviço de immunização do Ministerio da Agricultura e deputado á Junta Commercial desta capital. Secretario por muitos annos da Sociedade Nacional de Agricultura.

•

Fez annos hontem o Dr. Fernando Dantas, estimado clinico de Madureira e presidente do S. C. Mackenzie.

•

Faz annos hoje o *sportman* Dr. João Correia do Lago.

Casamentos.

Com a senhorita Aracy da Costa Pizarro, dilecta filha do Sr. Antonio Pizarro, auxiliar superior da Companhia Brahma, contratou casamento o senhor João Drumond, do alto commercio desta praça.

•

Acaba de contratar casamento em Araras, São Paulo, o Sr. José Leme Walter com a senhorita Julia Luiz.

•

Contrataram casamento a senhorita Amelia Aiello, filha da Exma. viuva D. Sophia Aiello e do fallecido architecto doutor Affonso Aiello, e o Sr. Fernando Borrelli, negociante na nossa praça.

•

Correm pela 2ª pretoria civel, freguezia de Santa Rita e Ilha do Governador, os casamentos de João Verçosa e Jandyra Franklin, Joaquim da Costa Pimenta e Alzira Rocha, José Justino de Carvalho e Rosa Gomes de Carvalho, Serafim Gonçalves Bastos e Adelaide Lopes de Oliveira, Manoel Ferreira e Margarida Gomes, Costa, Norberto Andréa Vivianni Marcellino Lago e Joaquina Fernandes de Souza, Olavo Ferreira e Laura Ferreira Bittencourt, José Campello e Hermelinda Ribeiro, Quintino Sanches Reis e Estellita de Carvalho.

Fallecimentos.

Victima de grippe, falleceu hontem, ás 10 horas, á rua Carolina n. 31, D. Josephina de Almeida Lopes, esposa do doutor Luiz Arthur Lopes, advogado da Companhia Mogyana.

O enterramento realiza-se hoje, ás 10 horas, no cemiterio de São Francisco Xavier.

Enterros

Foram contratados hontem, na Santa Casa, os seguintes:

Nina de Mello Velho da Silva, saindo da rua Affonso Penna n. 49, para o cemiterio de S. João Baptista.

— Odette Oliveira Marques, saindo da rua Delphina n. 107, ás 16 1|2 horas de hontem, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

•

Realiza-se hoje o enterro do Sr. Antonio Luiz Gonçalves, saindo o feretro ás 9 horas, da rua Theodoro da Silva n. 173.

Missas.

Rezam-se hoje:

Na matriz da Candelaria, ás 10 horas, de 7º dia, por alma da condessa de Paranaguá, e na igreja de S. Francisco de Paula, por alma de Alvaro Candido de Azambuja, ás 9 1|2.

•

Amanhã, na matriz do Sacramento, ás 9 1|2 horas, será rezada missa por alma de João Bomfim Pinheiro da Costa.

20:000$000

O bilhete n. 83.076, premiado com 20:000$, na loteria do Estado do Rio, extraida hontem, foi vendido em Nitheroy.

Pelas escolas.

Realiza-se hoje, no Collegio Salesiano, de Santa Rosa uma grande festa commemorativa da data do descobrimento da America.

E' o seguinte o programma dessa festa:

A's 6 horas — Missa da communidade, celebrada pelo Revmo. director — Communhão geral dos alumnos em honra de Nossa Senhora do Rosario — Mottetes Sacros, pelos cantores da Divisão dos Menores;

A's 18 horas — Benção solemne.

A's 8 horas — *Match* de *foot-ball* entre o S. C. Domingos Savio, dos Menores e o Vinte e Quatro de Maio, dos Medios.

A's 13 1|2 horas — Gymnastica pela divisão dos menores, em tres partes.

a) exercicios simultaneos;

b) exercicios com bandeiras;

c) grupos *sui generis*.

A's 14 horas — Sensacional encontro entre o S. C. Tres de Maio, dos maiores e um team do Curso de Chimica Industrial da vizinha capital.

A's 18 1|2 horas — Solemne sessão, em que o excellente amador e particular amigo Sr. Carlos Couto, fará escolhidos jogos de prestidigitação.

•

Por motivo de seu anniversario natalicio, recebeu hontem o Dr. José Agostinho dos Reis, vice-director em exercicio de director da Escola Polytechnica, significativa manifestação de apreço e de carinho por parte de muitos membros do corpo docente e dos funccionarios da mesma escola, os quaes, logo após a sua chegada compareceram incorporados no seu gabinete para saudal-o. O anniversariante agradeceu, commovido, essa carinhosa manifestação.

•

Pedem-nos a publicação do seguinte communicado:

"A commissão abaixo assignada communica aos seus collegas de turma que a partida para S. Paulo, em companhia do Dr. Candido Mendes de Almeida, professor cathedratico de theoria e pratica do processo criminal em visita á Penitenciaria daquelle Estado será hoje em nocturno especial, ás 9 horas, na estação da Estrada de Ferro Central do Brasil — Moacyr Alves do Valle — Nina Sobrinho — Edmundo Machado Junior — José de Almeida Faria."

O "José Bonifacio" no litoral de S. Paulo

O almirante Raja Gabaglia, inspector de portos e costas, recebeu hontem um telegramma de bordo do cruzador auxiliar "José Bonifacio", que ora se acha em Santos, communicando que sua officialidade e maruja, através de todos os trabalhos, fundaram pelo litoral de S. Paulo oito colonias, tendo sido matriculados tres mil pescadores e fornecendo medicamentos a cerca de seis mil pessoas.

Esse telegramma adianta que o governo de S. Paulo prestigiou sempre a acção do "José Bonifacio", creando ainda escolas primarias nas referidas colonias.

"L'Etoile du Sud"

O ultimo numero da nossa brilhante collega *L'Etoile du Sud*, velho orgão de propaganda do Brasil no estrangeiro, traz, consagrada á vista do general Mangin ao Rio de Janeiro, uma interessante e minuciosa noticia, magnificamente illustrada e cheia de curiosas notas referentes ao illustre visitante. Além disso, traz tambem, como habitualmente acontece, variado noticiario d'aqui e do exterior e diversas chronicas literaria, financeira e politica.

Impresso em papel *couché*, está magnifico o presente numero da sympathica collega.

ULTIMA HORA

Assassinato a tiros

NUMA CASA DE JOGO

O cancro social que constitue o jogo não avilta apenas o caracter, pela ambição desmedida dos que se reunem em torno das bancas, num nivelamento que deprime o moral e abate o physico.

O jogo corrompe os individuos, minando-lhes a razão e levando-os á pratica do roubo para a satisfação do vicio, e, muitas vezes, impellindo-os para o attentado á vida dos parceiros.

Com o jogo franco, nos clubs autorizados pelo governo, onde ha a fiscalização legal, taes attentados tendem a desapparecer justamente devido á presença dos representantes do governo. Mas ainda ha casas de jogo que funccionam clandestinamente, embora não seja licito ás autoridades ignorar a sua existencia.

Esses antros do vicio espalham-se, em geral, pelos arrabaldes, nos fundos de botequins ou outras casas de negocio, quando não em residencias particulares a isso destinadas.

A promiscuidade nessas casas de tavolagem constitue um perigo não só para os parceiros como para os proprios moradores do local, que deveriam ser os primeiros a denuncial-as á policia, que não assume a iniciativa de evitar a propagação desse mal.

Num desses antros houve, hontem, á noite, um assassinato, que teria sido evitado se a policia o tivesse fechado, ao saber do seu funccionamento.

A' rua S. Luiz Gonzaga n. 56 "fundou" a sua casa de jogo clandestino Antonio Ferreira dos Santos, vulgo "Expresso". A frequencia da casa era a peior possivel, em geral, gente desoccupada, a que se juntavam trabalhadores, estivadores e operarios.

Esta noite o jogo funccionou e a "roda" cresceu e se prolongaria até á madrugada, se não se desse o conflicto, que a elle poz termo de modo tragico.

Eram 11,30 quando surgiu uma questão entre os parceiros, destacando-se, pela sua vehemencia de linguagem, o estivador Pedro Silva, que ao se erguer teve contra si voltadas as iras dos companheiros de banca.

Generalizou-se então o conflicto, ouvindo-se o disparar de varios tiros e uma algazarra medonha.

Isso despertou a attenção da vizinhança e ao trillar de apitos acudiu a policia do 10º districto, que, ao penetrar no predio, o encontrou deserto, pois os jogadores haviam fugido por um capinzal aos fundos.

Na casa, jazia no chão, morto, o estivador Pedro Silva, de côr preta, de 30 annos presumiveis, que vestia terno branco e calçava sapatos brancos.

Avisado, o commissario Mello, do 10º districto, partiu para o local e apprehendeu uma navalha e um revólver encontrados no interior da casa.

Nas proximidades, a policia prendeu Raul Rodrigues Martins, Leonardo Costa Netto, Constantino Francisco e João Paulo da Costa, soldado do exercito, apontados como frequentadores daquella casa de jogo.

Levados para a delegacia, negaram elles que tivessem estado na casa por occasião do conflicto.

O cadaver ficou guardado por duas praças, estando a policia á procura do dono da casa e dos jogadores que fugiram, entre os quaes se acha o assassino.

bonde da Gavea, em que viajava, para o reboque, caiu ficando com o braço esquerdo esmagado.

O facto occorreu na rua Treze de Maio, sabendo do facto a policia do 5º districto, que prendeu o motorneiro.

O ferido foi soccorrido e internado na Santa Casa.

Leiam, no proximo dia 15, as condições do concurso de "O PAIZ".

Os lucros commerciaes

O QUE DELIBEROU A COMMISSÃO DE FINANÇAS DA CAMARA

A commissão de finanças da Camara dos Deputados, reunida hontem, sob a presidencia do Sr. Estacio Coimbra, tomou conhecimento do parecer do Sr. Antonio Carlos sobre os lucros commerciaes:

"As disposições legislativas que instituiram o imposto sobre os lucros liquidos do commercio, verificados em balanço, são sufficientemente claras, dispensando, por isso, qualquer esforço no sentido de as interpretar.

Essas disposições constam da lei da receita vigente, n. 4.230, de 31 de dezembro de 1920, e são a do artigo 1º, n. 46, e a do artigo 36.

O primeiro desses artigos dá titulo e estimativa ao novo imposto, caracterizando-o como imposto sobre os "lucros liquidos do commercio verificados em balanço".

O segundo lança as bases para a arrecadação preceituando: "O governo expedirá regulamento para cobrança instituida por esta lei com relação aos lucros liquidos dos commerciantes, verificados em balanço organizado nos termos da legislação commercial, observado o seguinte: para a cobrança no exercicio de 1921 servirão de base os balanços que forem encerrados da data desta lei em diante, embora relativos a operações commerciaes realizadas no decurso de 1920".

O pensamento do legislador resulta lucido dessas disposições: o imposto é o imposto classico sobre a renda commercial e "a base para a sua arrecadação, o indice revelador da renda", ao envés de ser como em outros paizes, a declaração do contribuinte, tem de ser, em cada exercicio financeiro, o balanço que no decurso do mesmo exercicio for encerrado, isto é, organizado segundo os processos legaes lançado e approvado pelos interessados, refira-se ou não o lucro desse balanço a operações vindas de anno anterior.

Quando a commissão de finanças, no anno passado, teve a iniciativa da creação desse imposto, e principalmente, quando a proposito delle se instituiu o debate no plenario da Camara, suscitou-se a questão de ser ou não constitucional o processo para sua arrecadação, allegando-se que elle contravinha o principio constitucional da irretroactividade das leis.

O fundamento da allegação decorria necessariamente do supposto de que a imposição recaia sobre operações commerciaes já consummadas e balanceadas, ao envés de se considerar, como está claro na propria lei, que não sobre ellas incidia o imposto, mas sim que apenas se erigia em base para cobrança futura, o lucro liquido constante do balanço em que ellas teriam afinal de corporificar-se, uma vez este encerrado e lançado no dominio da nova lei.

Após o regulamento expedido pelo poder executivo, a eiva de inconstitucionalidade continuou a ser arguida, havendo sido objecto de representações dirigidas ao governo e no Congresso, em consequencia das quaes o Sr. presidente da Republica devolveu á Camara, pela mensagem junta, a solução do caso, isto é, a decisão sobre o imposto, nos termos constantes da lei, é violadora do preceito constitucional do artigo 11 n. 3.

Tratando-se de assumpto adstricto ao estudo da commissão de constituição e justiça, pois a essa commissão, e não á de finanças, cabe, na Camara, o pronunciamento precipuo sobre a constitucionalidade de projectos ou de leis, esta commissão áquella remetteu os papeis respectivos, de onde voltaram com os votos deduzidos dos impressos juntos.

Lidos esses votos, a conclusão que se infere é a de que, para maioria da citada commissão — os Srs. Cunha Machado, Arthur Lemos, Mello Franco, Thomaz Rodrigues, Heitor de Souza, Andrade Bezerra — o imposto e sua forma de arrecadação, taes como as citadas disposições o regulam, não incide na prohibição do referido preceito constitucional. Assim é que os Srs. Cunha Machado, Arthur Lemos e Thomaz Rodrigues entendem: "considerando tudo quanto pró e contra o imposto chegou ao conhecimento da commissão, e bem examinada a Constituição Federal em face das questões que suscitam no mencionado texto, o imposto impugnado em nada contravém á nossa magna lei".

O Sr. Mello Franco: "Quanto, porém, a lucros apurados em balanços encerrados em qualquer época do corrente anno de 1921, penso, depois de examinar maduramente a questão, que elles são susceptiveis da tributação, embora resultem de operações effectuadas em 1920. ... ... desfeitas as divergencias, que mais apparentes do que reaes, surgiram, a principio, entre os membros desta commissão ácerca da caracterização dos lucros liquidos tributaveis, penso que o imposto póde recair sobre os lucros apurados em balanços encerrados em qualquer data do corrente anno, embora provenham de operações effectuadas no corrente anno ou nos concluidas no decurso do anno de 1920."

Ao Sr. Andrade Bezerra parece: "que o dispositivo legal em questão só póde applicar-se a lucros liquidos verificados em balanços encerrados no exercicio corrente de 1921, quer se refira a operações todas realizadas no corrente anno ou a operações realizadas, parte neste anno, parte no anno passado. Entendendo que só veria inconstitucionalidade no caso dos balanços fechados até 31 de dezembro proximo findo, isto é, de 1920".

A divergencia que se observa no contexto desses votos está em que uns fixam para os fins da obrigatoriedade da lei a data de 31 de dezembro de 1920 e outros a de 1º de janeiro de 1921, o que pouco importa no caso, desde que o intuito do legislador — o que se vê dos termos claros de que se serviu — foi "tomar por base para a arrecadação os balanços lançados e encerrados" — a partir da data inicial da obrigatoriedade da lei.

Das conclusões desses votos aproxima-se o Sr. Prudente de Moraes: "admitto, entretanto, que sobre lucros resultantes de operações realizadas em exercicio que começou em 1920, e só terminou ou termina em 1921, incida o imposto, porque, como disse no meu voto, "os lucros commerciaes não resultam de cada operação, mas do conjunto de operações realizadas dentro de um certo periodo preestabelecido".

A conclusão, pois, a que chegaram seis dos 11 membros da commissão de constituição e justiça é a de que "não incorre na censura do art. 11, § 3º, da Constituição Federal — o qual corre na ... anno, do imposto concernente aos lucros liquidos do commercio, desde que se tome por base ao se effectuar, os balanços encerrados em 1921, embora relativos a operações realizadas em 1920", havendo tres, dentre esses seis, concluido ainda no sentido de que, quanto aos balanços encerrados a 31 de dezembro de 1920, a lei sujeitou ao imposto os lucros liquidos nelle apurados, embora resultantes de operações mercantis realizadas no anno passado, por isso que, por expressa disposição da lei tributaria, esta entrou a vigorar, para tal effeito, no mesmo dia da sua promulgação ou seja no do lançamento e encerramento dos referidos balanços, a 31 de dezembro de 1920.

Em taes termos e,

Considerando que a mensagem do senhor presidente da Republica, alludindo ás representações que recebeu, tem por objectivo capital a questão da constitucionalidade do imposto quanto á base estabelecida para a arrecadação;

Considerando que, ouvida sobre essa questão a commissão da Camara encarregada de dizer sobre a constitucionalidade de projectos e de leis, opinou ella no sentido de que os dispositivos constantes da lei são conformes á Constituição:

A commissão de finanças é de parecer seja votado pela Camara o archivamento da referida mensagem do Sr. presidente da Republica.

O Sr. Octavio Mangabeira discordou do relator, apresentando o seguinte substitutivo:

"Art. 1.º O imposto sobre lucros commerciaes, de que trata a lei da receita vigente, não se deve applicar a lucros apurados em quaesquer balanços que, embora assignados já no exercicio de 1921, se refiram unicamente a operações effectuadas em 1920.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario."

O Sr. Antonio Carlos defendeu o seu ponto de vista longamente, sendo dada depois a palavra ao Sr. Bento de Miranda, que leu longo trabalho a respeito.

Submettida a votos a emenda do senhor Octavio Mangabeira, foi ella rejeitada.

Votaram os Srs. Bueno Brandão, Pacheco Mendes, Celso Bayma, Bento de Miranda, Antonio Carlos, Oscar Soares, Estacio Coimbra, a favor do parecer do Sr. Antonio Carlos, e contra os Srs. Octavio Rocha, Carlos Pennafiel, Rodrigues Alves Filho, João Guimarães, Correia de Brito e Octavio Mangabeira. Foi assim approvado o parecer do Sr. Antonio Carlos.

Casos de Policia

Fóra dos trilhos

O bond linha da Lapa, n. 383, hontem á tarde, quando passava pela rua da Uruguayana, em grande velocidade, descarrilou, indo sobre um poste dos telegraphos.

Com o choque, o vehiculo ficou avariado e o poste abalado, estabelecendo-se entre os passageiros enorme panico, não havendo, porém, desastres pessoaes a lamentar.

A policia do 3º districto fez deter o motorneiro Miguel São Paulo, para averiguações.

Um menino atropelado

Na rua Visconde da Gavea, o caminhão n. 3.206, guiado pelo cocheiro José Francisco Carrilho, atropelou o menino Manoel, de dois annos, filho de João Assumpção, morador á rua Barão de S. Felix n. 126.

O innocente recebeu contusão abdominal, sendo soccorrido e internado na Santa Casa, em estado grave.

A policia do 8º districto abriu inquerito sobre o facto, ouvindo as testemunhas, que affirmaram a nenhuma culpa do cocheiro.

Victimas de suas proprias carroças

O carroceiro Antonio Lopes, morador no morro da Viuva n. 20, quando passava pela rua Bento Lisboa, guiando a carroça n. 4.405, caiu, sendo colhido por uma das rodas do vehiculo.

Lopes, que teve o braço direito e hombro do mesmo lado esmagados, foi soccorrido e internado na Santa Casa, em estado grave.

A policia do 6º districto tomou conhecimento do facto.

Na estrada da Pavuna, caiu sob as rodas do carro de bois que conduzia, o carroceiro Domingos Lauro, morador á Estrada do Engenho Velho numero 13, em Anchieta.

Domingos, que é empregado de Angelino Stamile, foi soccorrido e internado na Santa Casa.

A policia do 23º districto soube do facto.

Principio de incendio

Na casa n. 305 da rua S. Clemente manifestou-se hontem, á tarde, um principio de incendio, que foi extincto a baldes d'agua.

O fogo teve origem na cozinha da casa, motivado por excesso de fuligem na chaminé.

A policia do 7º districto teve conhecimento do facto.

Queimou-se com lacre

O servente Leandro Moreira da Silva, quando hontem trabalhava na agencia do Correio do largo da Lapa, queimou-se nas mãos com o lacre que fervia numa panela.

Leandro foi soccorrido, recolhendo-se á sua residencia, á rua do Areal n. 47.

A policia do 13º districto soube do facto.

Após a discussão, morreu

Rodrigo Gonçalves Bastos, encarregado da avenida á rua Professor Gabizo n. 32, morando com sua mulher Ignez Genoveva da Conceição, na casa n. 6, da mesma avenida, teve hontem uma questão com as vizinhas Alice e Leocadia de tal, que se portaram mal e foram mettidas no xadrez da delegacia do 15º districto.

De volta da delegacia, Rodrigo sentiu-se mal, vindo a fallecer dentro de poucos minutos.

O facto foi communicado á policia do 15º districto, que fez remover o cadaver do sexagenario para o necroterio da policia.

Colhido por uma bicycleta

Felizardo de Souza Lemos, morador á rua Felix da Cunha n. 41, ao atravessar essa rua foi colhido por uma bicycleta, ferindo-se na cabeça.

O ferido foi medicado e retirou-se.

A policia do 17º districto não soube do facto.

Entre padeiros

Os padeiros João Dias de Oliveira e José Felix, empregados na padaria de J. Vieira & C., sita á rua Senador Euzebio n. 74, desavieram-se hontem e Felix vibrou uma facada em Oliveira, fugindo.

O ferido foi medicado pela Assistencia, retirando-se.

A policia do 14º districto abriu inquerito.

Aggrediu uma mulher

O desordeiro Arthur Martins, vulgo "Caboclo", morador á rua Progresso n. 14, não conseguindo captar as sympathias de sua vizinha Maria da Gloria, atirou uma machadada na cabeça da rapariga, ferindo-a.

O aggressor fugiu e a offendida recolheu-se á sua residencia.

Soube do facto a policia do 13º districto.

Sempre os imprudentes

O carregador Alberto Ignacio dos Santos, morador á rua Jardim Botanico, quando hontem passava do

CINEMAS E FITAS

DA TÉLA CINEMATOGRAPHICA Á REALIDADE DA VIDA.

S. FRANCISCO, Setembro, 12 (U. P.) Os advogados do Sr. Roscoe Arbuckle lançaram um appello a todos os que conhecem "o celebre sorriso do Chico Boia", actualmente accusado do crime de morte, para que suspendam qualquer julgamento sobre elle.

"Não julgueis para que não sejais julgado", dizia o appello.

"Nós, com um completo conhecimento de todos os factos, sabemos que Arbuckle está innocente", continúa. "As testemunhas do drama silencioso, que conhecem o sorriso do celebre Chico Boia, não acreditarão que elle seja de facto culpado das accusações que lhe são agora feitas emquanto ellas não forem provadas em um tribunal de justiça.

O sentimento christão desta nação temente a Deus não permitte que se julgue com antecedencia nenhuma pessoa accusada de um crime emquanto este não fôr parfeitamente provado segundo o espirito do Nosso Senhor, que disse: "Não julgueis para que não sejais julgado."

O vendaval da critica injusta desencadeou-se. A verdade dissipará as nuvens da mentira e manterá o principio basico do idéal anglo-saxonio, segundo o qual prevalece a presumpção de innocencia emquanto ella não fôr dissipada além de todas as duvidas razoaveis.

A comedia e a tragedia estão nas vidas dos infelizes. De accordo com os planos de Deus, ellas são essenciaes. Com a confiança de que a caridade christã do mundo civilizado será manifesta neste caso, nós appellamos para a consciencia e coração do povo americano, para que suspenda qualquer julgamento, emquanto o tribunal não tiver determinado a culpabilidade ou a innocencia de nosso constituinte.

Aos nossos patricios e aos seus admiradores nós positivamente declaramos que as accusações levantadas contra elle são falsas e isso será devidamente estabelecido em tempo opportuno pelos tribunaes de justiça do Estado da California. A propensão e o julgamento previo não podem prevalecer." — *Westbrook Pegler.*

OS PROGRAMMAS DO ODEON — A FITA DO CAMPEONATO DE FOOT-BALL — "OS BORGIAS".

A empreza do Odeon não poupa esforços para bem servir ao publico.

A exhibição da grande fita italiana *Os Borgias*, tão anciosamente esperada, devia, como se sabe, iniciar-se hoje.

O Odeon, entretanto, conseguiu obter uma excellente pellicula em duas partes, reproduzindo o encontro de brasileiros e argentinos, em Buenos Aires, onde neste momento se disputa o 4º campeonato sul americano de foot-ball. Ainda hoje devem bater-se brasileiros e paraguayos.

Dada a intensa actualidade dessa pellicula, o Odeon resolveu addiar um pouco *Os Borgias* para passal-a immediatamente.

Pudemos vel-a hontem, em exhibição especial. Não se poderia desejar reproducção mais completa e interessante.

A photographia é muito boa e nenhuma das minucias desse encontro sensacional foi omittida.

Além disso, a fita relembra as referencias dos jornaes argentinos, tão honrosas para os jogadores brasileiros.

Tal é o empolgante espectaculo que o Odeon hoje offerece aos seus frequentadores, em geral, e particularmente ao nosso mundo sportivo.

Não se perde esperando pela maravilhosa reconstituição historica que são *Os Borgias*.

Hontem, quando falámos aos nossos leitores de Roderico Borgia, que era o chefe da familia e foi papa sob o nome de Alexandre VI, promettêmos dizer hoje alguma coisa do seu famoso filho, o cardeal Cesar Borgia.

E' elle, como typo representativo da terrivel familia, um dos principaes personagens do *film*.

Empolgando Roma, os Borgias não conheciam limites quando se tratava de satisfazer as suas desmesuradas ambições.

Para se ter uma idéa da personalidade de Cesar Borgia, nada melhor do que esta interpretação lapidar que della nos deu o alto espirito, o escriptor magnifico que se chamou Paul de Saint Victor: e que traduzimos especialmente para os nossos leitores:

"Seria uma mystificação pensar alguem em moral e em remorsos, tratando-se de Cesar Borgia. A propria historia deve guardar diante delle o seu mais bello sangue frio. Protesta o naturalista contra a besta-féra, de especie rara, de que estuda as garras, a dentadura e o pello?

Ora, Cesar Borgia, duque de Valentinois, apresenta o phenomeno unico de um ser nascido, conformado, organizado para o mal e tão affastado das idéas da moral humana como o habitante de um outro planeta o estará das leis physicas do nosso globo. Os grandes scelerados que assombraram o mundo pela estatura e pelas proporções dos seus crimes, tiveram todos, mais ou menos, um lado fraco, um defeito na couraça, o seu quarto de hora, emfim, de enternecimento ou de arrependimento. Ha um momento na vida delles em que soffrer, ou detêm-se, ou lançam para trás um olhar inquieto.

A mocidade de Nero tem um tom humano; Ivan, o Terrivel, depois de haver morto o filho, fecha-se no Kremlim, rugindo de dor; Ali Pachá, consente que um velho derviche pare o seu cavallo, segurando-o pela brida, á entrada de uma mesquita de Janina; ouve sem pestanejar as sangrentas injurias que o velho lhe atira ás faces e grandes lagrimas rolam silenciosamente pela sua longa barba oriental; o proprio Alexandre VI, pai de Cesar, reune um consistorio depois do assassinato do filho e abre, cheio de horror, a sua alma aos cardeaes, confessa-se e bate no peito.

Cesar Borgia, este, foi feito de um jacto. Não conhece a duvida ou a lassidão; apresenta aos homens uma fronte sobre a qual está escripto:

"Que ha de commum entre vós e eu?"

E elle salta, rasteja, embosca-se e mata, no seculo movimentado e complicado em que vive, como um tigre nas mattas; tem do felino o brilho, a força, a agilidade, a espantosa elegancia, os impetos e os movimentos electricos; como o felino obedece passivamente aos instinctos de rapina e de preza, que não hesitam.

O que impressiona á primeira vista, quando de perto se estuda o joven monstro é a graça e a naturalidade que põe na execução dos seus crimes. Nada ha de forçado ou theatral; segue elle o seu caminho e como o sangue é o seu elemento ahi nada; a sua ambição tem a ingenuidade sanguinaria de um instincto animal e a sua propria astucia revela essa acuidade de faro e de ouvido com que a natureza dotou os felinos.

Tal nol-o mostra o esplendido e sinistro retrato existente no Palacio Borghesi; possue a *belleza do diabo* na mais sinistra expressão da palavra. Respira a alegria do mal, a serenidade da impenitencia final, a inabalavel vontade de perdição. E' o typo da malignidade moça, grandiosa, florescente, cheia de genio e de possibilidades de exito."

Esse retrato, a que Paul de Saint Victor se refere, covém notal-o, é o do grande Raphael e uma das mais impressionantes obras primas que nos deixou a Renascença.

E' esse terrivel Cesar Borgia que a fita surprehendente recons

"FÓRA DA LEI", O SUCCESSO DO PARISIENSE.

Priscilla Dean, Lon Chaney, Stanley Goethals e Ralph Lewis causaram assombro e admiração, hontem, no Parisiense, vivendo dentro das principaes figuras do drama *Fóra da lei*, desenrolado no bairro chinez de São Francisco da California.

A simples divulgação do enredo, que fizemos, ante-hontem, aguça a curiosidade, espicaça a vontade de ver.

Passado diante dos olhos o *film* revela aspectos novos que não podem ser descriptos e que fazem correr na assistencia um *frisson* de horror, tal a emoção que aquellas scenas causam.

Hoje continuam as exhibições de *Fóra da lei*.

UMA NOVA MARCA DE "FILMS".

Foi em fins de 1918 que se constituiu, nos Estados Unidos, a Realart Pictures Corporation, destinada a só produzir *films* de padrão superior, para exhibição nos mais acatados cinemas das principaes cidades.

Para esse effeito, promettia a Realart ser:

Na producção — o symbolo da Superioridade.

Para os exhibidores — o symbolo do successo.

Para o publico — o symbolo da satisfação.

Conseguiu de facto a marca, hoje victoriosa e triumphante, symbolizar tudo isso e mais alguma coisa.

A producção annual da Realart é de 36 *films*. Até fins de agosto ella distribuira 45 producções, sendo: 7 especiaes, 11 de Mary Miles Minter, 9 de Wanda Hawley, 7 de Alice Brady, 7 de Bebe Daniels, 6 de Constance Binney, 4 de Justine Johnstone, 1 de May Mac Avoy, 5 da Mayflower e 2 da William D. Taylor Production.

O genero mais explorado pela Realart é a comedia fina, de sociedade, em que na trama subtil do enredo ha sempre ao lado da nota sentimental a fina pincelada do humorismo leve, que provoca o sorriso e tempera a emoção; por isso mesmo os *films* da Realart estão destinados a obter da platéa do Rio de Janeiro e outras cidades brasileiras o mesmo successo que obtiveram não só nos Estados Unidos, mas bem perto de nós, em Buenos Aires, Montevidéo e Santiago do Chile, onde as estrellas da Realart são popularissimas.

Em fins do mez corrente, começarão a ser exhibidas as producções dessa nova marca, no Rio; a estréa far-se-ha em *A Fornalha*, da Taylor Production, em que figuram Agnes Ayres, a nova estrella da Paramount, Milton Silla, Theodore Roberts, Jerome Petrick e outros artistas.

O cinema Parisiense será o primeiro exhibidor dos *films* da Realart

"ESCRAVO DO DEVER", NO PATHE

Eis o titulo da ultima creação de Buck Jones, um artista que em pouco tempo ficou tão conhecido como Tom Mix, George Walsh ou William Farnum.

O cinema Pathé prima por não enganar o seu publico com réclames espalhafatosas e bombasticas. Sabe-se sempre que se tem um espectaculo original, sincero, perfeito, variado e attraente.

O Pathé nos dará um programma sensacional amanhã.

O *Escravo do dever*, por Buck Jones, é uma producção da Fox que impressiona, empolga e commove sinceramente.

A interpretação fóra do commum tem lances dramaticos, que chegam ás raias da tragedia. Ha scenas que se passam no interior de uma mina de carvão invadida pelas aguas após um explosão de grisú, em que dois rivaes luctam na ancia da conservação da vida.

O realismo e a emoção de taes scenas bastariam para impor a fita, se ella não fosse, como é, empolgante do principio ao fim.

NO CINEMA IDÉAL.

Este cinema exhibe ainda hoje os dois magnificos *films Perdoar-lhe-hias?* e *As moedas de ouro*, em que tomam parte como principaes interpretes as grandes artistas Vivian Rich e Mary Pickford. Sendo o ultimo dia deste programma, o Idéal terá por certo a grande concorrencia dos dias anteriores.

Para amanhã o Idéal tem prompto já o seu novo programma, que, aliás, é um primor.

Thomas Meighan, o inesquecivel creador do admiravel Crichton em *Macho e femea*, reapparecerá em *O principe*, um delicioso *film*, em cinco actos, da Paramount, que vai agradar plenamente, pois tem todos os elementos para isso.

A Buck Jones, em outro esplendido *film* da Fox, *Escravo do dever*, caberá uma parte das honras deste magnifico programma.

E' com estes dois *films* estupendos que o Idéal vai encher os seus salões até domingo.

CINEMA CENTRAL.

A semana para este cinema póde ser cognominada de "Semana Paramount", pois nada menos de duas producções desta marca serão ali exhibidas. Na segunda-feira, teremos um *film* de Billie Burke, intitulado *Um bom partido*, e na quinta outro, cuja enscenação é do grande Maurice Tourner, que tem como principal interprete a querida Shirley Mason, no *film A ilha do Thesouro*. Estes dois nomes por si representam uma segura garantia de exito para um *film*, e o publico, que sempre prefere os *films bons*, vai ter uma semana cheia de novidades no Cinema Central.

Os programmas de hoje:

AVENIDA — O mesmo encantador programma. A 17, o grande *film Idolos de barro*, admiravel pelo sentimento e pelos sentidos, que igualmente desperta!

CENTRAL — *Perolas mexicanas*, por Edith Roberts, por quem, ao que se diz, está apaixonado o rei deposto de republica irmã da nossa. E ainda sunshine Fox Comedy, fita cheia de pernas, que deixa o espectador cheio de dedos. Na *matinée*, como extra, *Romeu e Julieta*, com entrada gratis ás crianças.

IDÉAL — *Moedas de ouro*, por Mary Pickford, em *travesti*, sempre galante e travessa; *Perdoar-lhe-hias?*, por Vivian Rich, alta, bellas formas esguias, gestos expressivos e uns olhos, uns olhos!...

ODEON — *A' mercê dos homens*, por Alice Brady, á mercê de quem ficam todos os homens do universo. *O match entre brasileiros e argentinos*.

PATHE' — *Perdoar-lhe-hias?* Lindo! E *Loucura da Primavera*, pelas primaveris, pelas loucas meninas, as Vanity Girls, da fabrica Pathé, de Nova York. Amanhã: *Escravo do dever*, da Fox, fita que não conhecemos.

PALAIS — *Gatinha amorosa*, titulo suggestivo; o desempenho cabe á grande gata amorosa e lubrica, que é a seductora Pola Negri, de olhos sensuaes e gestos longos.

PARISIENSE — *Fóra da lei*, a grande fita de intuitos altamente moraes, perturbadoramente desempenhada por Brescilla Dean, que em tempos morou em Campinas, S. Paulo. Brevemente: Realart, a fabrica nova exhibirá as suas fitas neste cinema.

RIALTO — *Maria Tudor*, por Ellen Richter, a sumptuosa artista allemã. *A Inglaterra pitoresca*. Amanhã, *Sorrisos da mocidade*.

ELECTRO-BALL — *Os reis no exilio*, em seis parte. Bilhares, ping-pong, etc.

EXCELSIOR — *Se eu fôra rei...*, oito actos, e *Disco de fogo*, quatro partes.

GUARANY — *O caminho da salvação*, em cinco partes, e *Os amantes da lua*, 1º episodio.

HELIOS — *O rei da noite*, 4ª época, e uma fita comica, em dois actos.

JOVIAL — *Mumia*, por Pola Negri, seis actos, e *O esconderijo*, comica, dois actos.

PRIMOR — *O inevitavel*, cinco actos, e *O patrão*, por Dorothy Dalton, cinco actos.

MODERNO — *Loucuras de estudante*, *Leões em parada* e *Semana meester*

SECÇÃO PORTUGUEZA

Politica e moralidade

O JULGAMENTO DE UM EX-PRESIDENTE DO MINISTERIO E A PRISÃO DE UM BANQUEIRO.

LISBOA, 19 de setembro — (U. P.) — O mez que decorre tem sido fertil em acontecimentos de ordem politica. Primeiro o julgamento do tenente-coronel Liberato Pinto ainda ha pouco presidente de ministerio, chefe do estado-maior da guarda republicana; depois, o decantado contrato dos cincoenta milhões de dollars que falliu estrepitosamente. O primeiro caso já foi para ahi narrado. Relembremol-o em breves linhas:

Havia um grego, Christo Fidez de nome a quem o Estado devia umas dezenas de contos por fornecimentos a uma expedição militar que foi a Moçambique. Esse grego pactuou com a esposa do Sr. Liberato Pinto, por meio de uma escriptura, que se recebesse a quantia em questão lhe entregaria vinte e cinco contos. Essa escriptura alguem a descobriu e veiu a lume no jornal "O de Aveiro". Mas o Sr. Liberato Pinto tinha mais culpa: foi accusado de sobrepôr a sua autoridade na guarda republicana e de commandante geral da mesma guarda e ainda de administrar irregularmente o dinheiro dessa corporação.

Formou-se o processo e o Sr. Liberato Pinto foi julgado ha quinze dias em conselho disciplinar por cinco generaes que o condemnaram a um anno de inatividade na praça de Elyas, com homenagem.

Esse acto dignificou o regimen. Já ha muito que apontavam desmandos de creaturas menos honestas collocadas em altos logares: desvio de dinheiro, etc., etc. Corria um rumor de desagrado. Um dos grandes arietes que os republicanos lançaram contra a monarchia, derrubando-a, era a sua má administração.

O Sr. Liberato Pinto, apesar de ter sido presidente de ministerio e, durante grande espaço de tempo, um dos arbitros da politica portugueza, porque tinha na mão a guarda republicana, foi castigado. A justiça attingiu um grande, uma cabeça. Não se hesitou em condemnar um delinquente. Com este acto a Republica prestigiou-se e encheu-se de força. Elevou um dos principios mais democraticos e que foi o seu cavallo de batalha durante os tempos da propaganda: a igualdade para todos e em todos os casos. O exemplo ficou, marcou. Este julgamento que foi absolutamente secreto, deu origem a mais dois que ainda não se sabe quando se realizarão: o do general Pedroso de Lima, commandante da guarda republicana e o do capitão Mathias da mesma corporação. No entanto, o julgamento destes dois homens não envolve questões de honestidade, mas apenas de disciplina.

O caso dos 50 milhões de dollars é curioso, phantastico, como um "film", muito complicado e extraordinariamente confuso.

O que de positivo se sabe é que ao Sr. Affonso Costa, em Paris, appareceram algumas individualidades portuguezas que lhe disseram conhecer um americano que emprestaria a Portugal os taes cincoenta milhões de dollars. Affonso Costa aceitou a idéa e o americano appareceu dizendo-se delegado de um grupo financeiro do seu paiz.

Conversas, "démarches", contratos assignado. Depois... por uma fatalidade, o americano Williams ao principio, Silberg depois, rompeu o contrato. No entanto em Lisboa á sombra deste contrato havia na Bolsa, um jogo desenfreado. Ganharam os baixistas, isto é, os que queriam a libra barata para a comprarem, lançando-a mais tarde na praça por altissimo preço.

Diz-se — um diz-se, tem sempre uma reserva — que o tal contrato era um "bluff" para favorecer esse jogo de Bolsa.

O que se sabe, é que depois do caso discutido no Parlamento, este approvou uma moção em que o governo mandava investigar judicialmente o caso. Seguindo as determinações do Parlamento, o governo mandou prender o banqueiro Pedro de Araujo e passar um exame á escripta de todas as casas bancarias. As investigações continuam ainda á hora que escrevemos esta chronica sendo muito possivel que outros banqueiros sejam presos.

Aqui temos, pois, outro acto de moralidade que muito vem contribuir para o prestigio da Republica. Oxalá que sempre succedesse assim em todos os casos...

Noticias

AS REPRESALIAS CONTRA A NORUEGA

A despeito de toda a boa vontade do governo portuguez para o estabelecimento de um accordo commercial entre Portugal e a Noruega, favorecendo a entrada reciproca de productos, o governo de Christiania não concordou nas bases em que ia assentar esse diploma, prolongando as negociações com grave prejuizo dos interesses portuguezes, especialmente dos vinicolas. Nestas condições, o ministro dos negocios estrangeiros apresentou ao Congresso uma proposta autorizando o governo a quintuplicar os direitos e taxas de importação aos paizes que tratem Portugal por um modo differente daquelle por que em Portugal são tratados, ou o submettam a um regimen de desfavor. Ao abrigo desta proposta, convertida já em lei, foi publicado no "Diario do Governo" o seguinte decreto:

"Art. 1º. As mercadorias procedentes ou originarias da Noruega pagarão nas alfandegas do continente da Republica e ilhas adjacentes, cinco vezes os direitos e sobretaxas de importação que lhes competirem, sendo a respectiva e total liquidação feita em ouro e a sua importancia paga nesta especie, ou em moeda corrente, ao cambio do dia, nos termos da legislação vigente, applicavel á data de serem as mesmas mercadorias submettidas a despacho.

Paragrapho unico. As disposições deste artigo são extensivas ás encommendas postaes e separados de bagagem.

Art. 2º. São exceptuadas do disposto no art. 1º as mercadorias provadamente em viagem e ás existentes em depositos fiscalizados á data deste decreto.

Art. 3º. As mercadorias indicadas neste artigo e que procedam de quaesquer portos da Europa ao norte da França deverão comprovar a sua identidade mediante certificado de origem: carbureto de calcio, massa de papel e massa em qualquer estado, ou de qualquer qualidade para fabrico de papel, bacalhão em qualquer estado, pregadura não especificada.

Art. 4º. As mercadorias que nos armazens geraes francos forem lotadas com mercadorias originarias da Noruega não comprehendidas no artigo 2º, ficam sujeitas ao regimen do art. 1º, quando submettidas a despacho.

Art. 5º. A falsa indicação de origem com respeito a mercadorias realmente originarias da Noruega, será punida como delicto de descaminho de direitos, tendo como base os direitos aggravados nos precisos termos deste diploma.

Art. 6º. Aos navios de nacionalidade norueguezа serão applicadas em quintuplo as taxas do imposto de commercio maritimo que lhes competirem, quando entrarem nos portos do continente da Republica e ilhas adjacentes.

Paragrapho unico. Exceptuam-se do disposto neste artigo os navios que á data da publicação do presente decreto estiverem em viagem para um porto portuguez.

Art. 7º. Este decreto entra immediatamente em vigor e revoga a legislação em contrario."

FRATERNIDADE LUSITANA

Este club realiza no proximo domingo a sua festa annual, commemorativa do 5º anniversario de sua fundação e posse da nova directoria, para o exercicio de 1921-1922.

ORFEON PORTUGUEZ

Em commemoração ao 12 de outubro, esta sociedade recreativa realiza hoje, das 16 ás 22 horas, uma "tarde-noite-dansante", dedicada aos associados e Exmas. familias.

"CORREIO DA EUROPA"

Recebêmos o n. 17, desta illustrada publicação lisboeta, referente a 15 de setembro ultimo. Traz boas gravuras e largo noticiario sobre as provincias de Portugal.

"ILLUSTRAÇÃO PORTUGUEZA"

E' muito interessante o ultimo numero desta apreciada revista de Lisboa, posta hontem á venda, de cujo numero destacamos: "Chronica da semana, A alma amorosa de Camillo, Lamentos, Elegancias parisienses, arte, belleza etc. Figuras & Factos, Lisboa na intimidade, Toucadores e mesas antigas, Mundo de sport e os novos deputados. Como brinde aos leitores, a "Illustração Portugueza" inicia a publicação do romance "O homem do automovel cinzento".

Telegrammas

A COMPANHIA DE CARRIS URBANOS EM JUIZO

LISBOA, 11 (U. P.). — A Camara Municipal resolveu levar aos tribunaes a Companhia de Carris pela falta de cumprimento do contrato, retirando os bilhetes de assignatura.

A PASTA DO COMMERCIO

LISBOA, 11 (U. P.) — Foi convidado o Sr. Antonio Curson, funccionario superior da Alfandega, para gerir a pasta do commercio, depois da saida do Sr. Fernandes Costa, que foi nomeado ministro plenipotenciario em Madrid.

ECHOS DE 5 DE OUTUBRO — SAUDAÇÕES DO GOVERNO BRASILEIRO.

LISBOA, 11 (U. P.) — O ministro das relações exteriores, Sr. Mello Barreto, communicou á imprensa um telegramma do ministro dos negocios estrangeiros do Brasil, saudando o presidente da Republica e os membros do governo, por occasião do anniversario da Republica.

O "IMGROGLIO" DOS 50.000.000

LISBOA, 11 (U. P.) — O ex-presidente do conselho, Sr. Antonio Maria da Silva, prestou declarações perante a policia, ácerca do contrato dos dollars.

O PÃO

LISBOA, 11 (U. P.) — No dia 15 do corrente começará a vigorar o typo unico de pão, de accordo com as disposições do governo.

A BORDO DO "LUTETIA"

LISBOA, 11 (U. P.) — Passaram a bordo do vapor "Lutetia" 180 judeus que se destinam á Republica Argentina.

ENTREVISTA COM O ESCRIPTOR GRAÇA ARANHA

LISBOA, 11 (U. P.) — Entrevistado pela United Press, o Dr. Graça Aranha declarou saber que as relações entre Portugal e o Brasil eram actualmente muito amistosas, estando desfeita a corrente anti-portugueza exagerada que agitou momentaneamente a opinião no Brasil.

PORTUGAL NO CONGRESSO INTERNACIONAL DAS ASSOCIAÇÕES DE IMPRENSA.

LISBOA, 11 (U. P.) — Parte hoje para Paris o Dr. Magalhães Lima, que vai assistir ao Congresso da União Internacional das Associações de Imprensa.

LOUVORES A UM OFFICIAL DE MARINHA

LISBOA, 11 (U. P.) — O governo louvou o official de marinha Souza Coutinho por ter percorrido 10:300 milhas em dois annos e 110 dias, comboiando tropas expedicionarias portuguezas através das zonas perigosas durante a guerra.

O MINISTERIO DE SALVAÇÃO NACIONAL

LISBOA, 11 (U. P.) — O Dr. Magalhães Lima, interrogado pela United Press, a respeito dos motivos que determinaram a fallencia da idéa de ser organizado um ministerio de salvação nacional, declarou nada se ter feito em virtude de ninguem tomar a sério em Portugal as iniciativas generosas e isentas de preconceitos como o governo preconisado.

VARIAS NOTAS

LISBOA, 11 (U. P.) — O Sr. Antonio Curson aceitou a incumbencia de sobraçar a pasta do commercio, que vai ficar vaga em virtude da nomeação do Sr. Fernandes Costa para o cargo de ministro plenipotenciario em Madrid.

— Segundo informação recebida pela United Press, o Sr. Ferreira da Silva não aceitou o cargo de commissario do governo na Exposição Internacional do Rio de Janeiro.

— Suscitou-se seria pendencia entre o deputado Vasco Borges e o caricaturista Stuart Carvalhaes.

Um novo combustivel

Em requerimento dirigido ao Sr. prefeito municipal, o Dr. José Piedade, por si e por seu socio, Dr. Angelo Navarro Montes, concessionarios da patente industrial para o aproveitamento dos detrictos seleccionados no fabrico do novo combustivel carvão "Anm", acompanhado da planta schematica da fabrica de briquetes, já installada nesta capital, pede seja autorizada a Superintendencia da Limpeza Publica, nos termos do ajuste celebrado com a Prefeitura, a fornecer, para a demonstração official e pratica do referido invento e processo, a quantidade da materia necessaria, diariamente, áquelle fim.

Comicio em prol dos animaes

Todos que se interessam pela causa dos animaes são convidados para comparecer, hoje, ás 16 horas, no largo de Madureira, na estação do mesmo nome, onde será realizado um comicio promovido pelo "Brasil Moderno", com o apoio da Sociedade Brasileira Protectora dos Animaes, contra os máos tratos e barbaridades praticados nos pobres e indefesos muares da companhia de bondes que serve aquella zona.

Falarão diversos oradores.

A SOBERANIA EM ACÇÃO

NO SENADO

Presidencia do Sr. Antonio Azeredo.

A' hora do expediente occupou a tribuna o Sr. Irineu Machado, que fez longo discurso sobre o incidente da vespera entre os Srs. Frontin, Muniz Sodré e Vespucio de Abreu.

Dada a hora, o Sr. Irineu Machado pediu prorogação por mais meia hora, o que foi concedido.

Passando-se á ordem do dia, os Srs. Paulo de Frontin e Lopes Gonçalves discutiram um veto do prefeito.

Parte da ordem do dia foi votada, deixando de haver numero para as votações, pouco depois.

NA CAMARA

A sessão de hontem foi declarada aberta pelo Sr. Arnolpho Azevedo, com a presença de 62 deputados. Lida a acta, falou o Sr. Costa Rego, a cujo discurso alludimos em outro logar. Approvada a acta, leu-se o expediente, em que se encontravam os seguintes papeis: officio do Ministerio da Viação, enviando cópia das informações prestadas pela directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, sobre a construcção da Estrada de Ferro Mercês a Pirapora; idem, enviando informações solicitadas pela Camara, sobre a conveniencia do projecto relativo á encampação da rede mineira da Estrada de Ferro Leopoldina.

Depois de tratado o incidente em torno do caso da carta apocrypha attribuida ao Sr. Bernardes, passou-se á ordem do dia, com 130 deputados. Approvou-se então o seguinte: projecto regulando a cobrança da taxa devida pelos sorteados do exercito que não forem incorporados; parecer indeferindo o requerimento do 1º official da Administração dos Correios de Porto Alegre, Antenor de Almeida Nunes, para ser posto em disponibilidade; parecer indeferindo o requerimento de D. Maria Amalia Godinho de Campos, pedindo matricula no curso de pharmacia dos institutos officiaes da Republica; e parecer mandando archivar o requerimento de Avelino Campos, pedindo reforço da verba 8ª "Arsenaes" do orçamento do Ministerio da Marinha.

Posto em votação o projecto considerando de utilidade publica a Liga Nacional contra o Alcoolismo, o senhor Gonçalves Maia requereu verificação e não houve numero. Feita a chamada, confirmou-se a falta de "quorum". Encerrou-se então a materia em discussão, levantando-se em seguida os trabalhos.

O Sr. Dionysio Bentes occupou a tribuna da Camara, requerendo a nomeação de duas commissões de cinco deputados, uma para apresentar, em nome da Camara, as boas vindas ao Sr. Arthur Bernardes, á sua chegada a esta capital; outra, para prestar identica homenagem ao Sr. Urbano Santos.

Approvado o requerimento do senhor Dionysio Bentes, o Sr. presidente designou os seguintes deputados, para constituirem, a commissão encarregada de receber o Sr. Arthur Bernardes: Srs. Dionysio Bentes, Cunha Machado, Ocatacilio Albuquerque, Armando Burlamaqui e Estacio Coimbra.

Para a outra commissão foram nomeados os Srs. Celso Bayma, Affonso Camargo, João Simplicio, Joaquim Moreira e Raul Barroso.

A Camara julgou objecto de deliberação o seguinte projecto:

"O Congresso Nacional decreta:

Artigo unico — A reforma do capitão de corveta Alberto Durão Coelho deverá ser considerada no posto a que elle teria ascendido se houvesse continuado no serviço activo da armada até á data do seu fallecimento e com as vantagens decorrentes desta nova situação, devendo a differença das contribuições do montepio que pagou e que devia ter pago ser indemnizada no prazo de cinco annos, revogadas as disposições em contrario. Sala das sessões, em 10 de outubro de 1921. — Armando Burlamaqui."

O Sr. Ferreira Braga apresentou o seguinte projecto:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. Fica o poder executivo autorizado a abrir, ao Ministerio da Viação e Obras Publicas, o credito de 4.000:000$, para executar, por administração, as obras de conservação, dragagem e restabelecimento da navegação no Mar Pequeno, desde a barra de Icapara até á de Cananéa, e bem assim iniciar as obras mais urgentes de construcção do cáes acostavel nesta cidade e na de Iguape.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Justificação: Indisculpavel seria deixar em abandono uma importantissima região que, pela sua grande capacidade productiva, merece a maior attenção e os cuidados dos poderes publicos. A navegação pelo Mar Pequeno, feita a entrada pela barra do Icapara, para chegar á cidade de Iguapé e em seguida á de Cananéa, reduzirá de dois terços o tempo hoje necessario á essa travessia.

Facilitada assim a navegação, notavel impulso receberá a industria dos minerios, e um grande desenvolvimento tomará a cultura dos cereaes, em uma das zonas mais ricas do Estado de S. Paulo. Além disso, a existencia de mais dois portos, no sul do Estado, exercerá grande influencia sobre o desenvolvimento das transacções commerciaes internas e externas. Independentemente de outros motivos que poderiam ser invocados como prova da necessidade da approvação urgente do projecto que tenho a honra de submetter á consideração da Camara, as razões precedentes bastam para a plena justificação do mesmo projecto."

O Sr. Carlos Maximiliano justificou a seguinte emenda, substitutiva ao projecto que eleva os vencimentos do consultor geral da Republica:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º. São elevados a 30:000$ annuaes os vencimentos do consultor geral da Republica; a 60:000$, os de ministros do Supremo Tribunal Federal; a 14:400$; os de professores cathedraticos de cursos superiores; a 9:600$, os de professores substitutos de cursos superiores, bem como dos cathedraticos e temporarios da Escola Nacional de Bellas Artes.

Art. 2º. Os funccionarios mencionados no art. 1º poderão aposentar-se com os vencimentos integraes, no caso de invalidez comprovada, depois de completarem 25 annos de serviço, dos quaes pelo menos seis no exercicio de cargos federaes.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrario."

Justificação — A liberalidade do Congresso tem sido notoria e constante, menos para com os presidente e vice-presidente da Republica, professores e magistrados. Quanto aos docentes, já houve uma elevação equitativa: para os da Escola de Minas de Ouro Preto. E' de justiça a equiparação, que a emenda consigna.

O erario paga 12:000$ a um simples director de secção de secretaria; e retribue com a insignificante somma de 9:600$ o trabalho de um sabio, de um cathedratico. Quem economiza com a instrucção, não é digno do seculo em que vive. Os Estados Unidos devem o seu assombroso progresso intellectual aos elevadissimos proventos com que attraem sabios do mundo inteiro, para ensinarem a mocidade daquella Republica. Entre nós têm-se elevado successivamente todos os vencimentos, a ponto de equiparar os proventos de um professor substituto de curso superior, aos de um simples porteiro da secretaria da justiça — 6:000$ annuaes. Na Escola de Bellas Artes só os professores de pintura têm outras fontes de renda. Não é menos flagrante o descaso em se tratando da magistratura. A Constituição exige que se nomeem para a nossa Côrte Suprema — cidadãos de notavel saber e reputação. Profissionaes de semelhante valor ganham altas sommas no trabalho profissional. Entretanto, o Congresso ordinario julgou interpretar bem o espirito do codigo supremo, com offerecer insignificante ordenado aos magistrados brilhantes. Um ministro do Supremo Tribunal percebe retribuição menor do seu serviço do que os escrivães de certas varas da justiça do Districto Federal, os officiaes de registro de immoveis ou de titulos e documentos, os distribuidores e os avaliadores judiciaes, isto é, individuos que exerceriam á maravilha as suas funcções, ainda que tivessem apenas o preparo ministrado nos tres primeiros annos do curso gymnasial!

A consequencia desse erro tradicional tem sido a recusa constante dos cargos por numerosos jurisconsultos, sobretudo por parte dos grandes advogados, emquanto gozam de robustez physica e invejavel capacidade de trabalho.

A primeira magistratura do mundo é a ingleza. Por que? Faz-se o recrutamento do pessoal judiciario entre os grandes advogados; e offerecem-se as maiores vantagens materiaes. Um juiz da Alta Côrte percebe annualmente 5.000 libras desde a época anterior á guerra, quando a vida em Londres era multissimo mais barata do que no Rio de Janeiro. Ora, se tomarmos por base o cambio de 8 1|2, papel (eram em libras, ouro), teremos o vencimento de 140:000 (os algarismos acima foram colhidos na obra de "Racioppi e Brunelli) — "Commento allo statuto del regno", 1909, vol. 3º, pagina 494).

Nos Estados Unidos a lei de 13 de janeiro de 1909 elevou a 14.500 dollars os proventos annuaes de cada juiz da Côrte Suprema. Pelo valor de 7$500 o dollar, teremos, em moeda brasileira, 108:750$000. O presidente (chief justice) percebe mais de 500 dollars. Na Republica Argentina o juiz da Suprema Côrte Nacional tem direito a 25.200 pesos, papel. Como uma libra vale 11.45 pesos, teremos, ao cambio de 8 1|2, 60:480$000. ("Vedia" — Constitution, 1907, pag. 523).

São os mesmos sessenta contos que se propõem para retribuir o labor dos brasileiros de notavel saber e reputação profissional:

Não menos justificavel nos parece a diminuição do prazo para a aposentadoria. O mestre é o renovador da sciencia: da cathedra as novas idéas promanam e diffundem-se pelo paiz, graças á investigação diaria e ao poder de transmissão de pensamentos scientificos de que se mostram dotados os verdadeiros docentes, como Tobias Barreto, Benjamin Constant e Francisco de Castro. Ora, o professor velho relê apenas as velhas notas; reproduz, cansado, as antigas prelecções. Exceptuam-se muito poucos: alguns até insurgem-se e irritam-se contra os alumnos que esposam e defendem doutrinas novas que a rabujice do ancião desprezou ou desconheceu. Velho não gosta de amisades novas e entre as do intellectual devem-se contar os livros, as theorias e as doutrinas.

O autor desta emenda conversou uma vez, sobre o assumpto, com o maior medico da America do Sul; e este concordou logo, accrescentando: dentro de cinco annos requererei aposentadoria, com prejuizo material, afim de não incidir no erro de fazer prelecções inferiores ás que os seus alumnos dos bons tempos mostraram apreciar tanto. Não é raro nas academias recusarem-se os anciãos a examinar em concurso; receiam os embâtes com os candidatos corajosos e senhores dos ultimos progressos da sciencia. Raul de la Grasserie, no seu livro [illegible] — "De la justice en France et á l'étranger au XX siècle", apoiam-se os anciãos a examinar em parte, no sentido de manter só o pessoal novo nos pretorios; conclue assim: "Este fim é muito justo: a força physica e mental diminue, e d'ahi resulta um prejuizo social." (Vol. 1º, pag. 257).

Deve ser sempre esclarecida e rapida a [illegible]. Raramente os julgadores têm a nobre coragem de repudiar opiniões anteriormente publicadas; quasi sempre a jurisprudencia altera-se no sentido do progresso, com a renovação do pessoal. Além disso, a demora no julgar equivale quasi á denegação de justiça. Quantos transigem ou recuam por medo desse fantasma! Só o homem forte, de espirito e de corpo, é capaz de examinar milhares de autos volumosos e sobre questões de alta indagação, no transcurso de um anno. A questão do Amazonas, contra a União, e relativa ao territorio do Acre, aguarda, no Supremo Tribunal, ha mais de 10 annos, a "primeira sentença"!... Os ministros mais activos têm sempre 400 autos em casa.

E' possivel esperar que um ancião dê conta desse trabalho cyclopico? Bem avisado, o legislador brasileiro concedeu prazo especial para a aposentaria dos membros da nossa Côrte Suprema — 20 annos. Em 1915, o Congresso commetteu o erro de revogar a medida, sem ao menos se deter um momento no exame dos motivos superiores que inspiraram a sua creação. Nivelou tudo, olvidando da velha regra de consistir a justiça intelligente em tratar desigualmente as coisas desiguaes. Não se compara o labor de um grande juiz com o de amanuense, porteiro ou estafeta de correios.

Incoherentemente o mesmo Congresso, logo depois, reduziu os prazos da reforma compulsoria dos militares. Por que? Porque os velhos soldados perdem o estimulo e o enthusiasmo pela actividade profissional (allegam). E por que admittir que só debaixo da farda o ardor esfria e a emulação se extingue, com os regelos da velhice?

Poucos paizes admittem a aposentadoria com os vencimentos integraes, como no Brasil, que até aceitou a reforma com accrescidos proventos. Entretanto, em nenhum (notem bem) em nenhum o prazo maximo é de 35 annos. Os mais exigentes foram a 30 apenas. Na França, com esse tempo de trabalho e a idade de 60 annos, nem se precisa de exame medico; exigem-no quando o magistrado houver servido 20 annos, e contar 50 de idade. ("De la Grasserie", op. cit., vol. 2º, pags. 435-436.)

Nos Estados Unidos tambem se fixa a idade maxima como presumpção de incapacidade; porém, depois de 10 annos de serviço o magistrado receberá a pensão igual aos honorarios integraes. ("De la Grasserie", vol. cit., pag. 450.) No Brasil, a incapacidade não se presume nunca; deve ser verificada pelos peritos.

Na Inglaterra, depois de 15 annos de serviço, o juiz de qualquer dos tribunaes superiores terá direito a retirar-se á inactividade com a pensão de 3.000 libras, isto é, 84:000$ ao cambio de 8 1|2. E 84:000$, em Londres, em 1914, correspondiam, pelo valor acquisitivo da moeda, a 200:000$ no Brasil. (Grasserie" vol. segundo, pag. 454; "Racioppi", vol. terceiro, pag. 494.)

A emenda propõe muito menos: 60:000$ depois de 25 annos de esforço titanico e de ficar invalido o alto servidor da justiça."

PUBLICAÇÕES

"A Bandeira".

Mais um jornal matutino circulará dentro de poucos dias nesta capital — *A Bandeira*, que será dirigido pelo nosso collega Vitorio de Castro. A sua redacção e officinas estão sendo installados á rua da Uruguayana n. 9.

"A. B. C."

O numero que temos presente desta revista illustrada em nada desmerece dos anteriores. Traz boa e escolhida collaboração litteraria.

Tudo pela instrucção

Medidas pró-marinheiros

Para congregar elementos efficientes em favor da campanha contra o analphabetismo no séio dos marinheiros da armada nacional, a Associação Christã de Moços effectuou hontem mais uma importante reunião no departamento militar (secção naval).

A's 19 horas, já era grande o numero de pessoas de varias classes sociaes que aguardavam o começo dos trabalhos, quando assumiu a presidencia o Sr. Pedro Campello, que depois de salientar a significação daquella sessão, deu a palavra ao 1º tenente de marinha Carlos da Silveira Carneiro, que realizou magistral conferencia, sob o thema — "A marinha brasileira no primeiro seculo de independencia".

Principiou o estimado official a salientar que o departamento se sentia honrado com a presença do capitão de corveta Manoel Guilhon, que viera assistir á conferencia.

Referindo-se ao centenario da independencia, teceu bellos conceitos, affirmando que a melhor cooperação que o departamento militar da A. C. M. poderá prestar á marinha brasileira seria um trabalho em prol da educação intellectual de tal fórma que em setembro de 1922 não houvesse um só marinheiro analphabeto. Para de um modo eminentemente pratico levar-se a effeito tal plano de trabalho, pediu que os presentes trouxessem na segunda-feira, 24 do corrente, os nomes de todos os marinheiros analphabetos, afim de serem convidados a estudar gratuitamente neste departamento.

Terminando essa phase bellissima de sua conferencia o orador entra propriamente no thema, explicando por que o Brasil entrou a luctar com o Paraguay. Salientou as paginas aureas da diplomacia brasileira e os feitos gloriosos e inesqueciveis da nossa marinha. Mostrou com provas exuberantes que o Brasil nunca foi vencido nas guerras e questões em que tem entrado, pois o paiz de que tanto nos orgulhamos, procurou sempre estar no lado do direito e da justiça. Para evitar o derramamento de sangue, o conferencista dá grande relevo ao nosso espirito pacifista e analysa a historia patria com o intuito de provar com nitidez e á luz da verdade que a nossa querida Patria tem resolvido as suas questões por meio de arbitragem.

Entra, afinal, na sua peroração e tece um hymno harmonioso em torno da personalidade bemdita de Rio Branco e da figura excelsa de Ruy Barbosa, e em torno de outros vultos eminentes, sendo as suas ultimas palavras abafadas com prolongada salva de palmas.

— Continuando a sua cruzada civica, a A. C. M. organizou o seguinte programma para palestras ou conferencias no departamento militar (secção naval), sendo franca a entrada, todos os domingos, ás 19 horas, á rua 1º de Março n. 6, sobrado:

Dia 16, sob o thema — "A lingua tambem é fogo", pelo Sr. Rosalvo de Queiroz Costa, um dos secretarios da A. C. M.

Dia 23 — "Que é ser patriota", pelo Sr. Americo Dias Alves, conhecido despachante municipal.

Dia 24, segunda-feira, 4ª conferencia pelo 1º tenente Carlos da Silveira Carneiro, sobre o assumpto já annunciado.

Novembro, 6 — "Viagem á India", illustrada com lindas projecções luminosas, pelo Sr. Benjamin Motta, secretario executivo da A. C. M.

Dia 13 — Falará o estudante e reservista naval Sr. Roberto da Motta Macedo.

SPORTS: Foot-Ball, Rowing, Turf e Outros

ROWING

CLUB DE REGATAS S. CHRISTOVÃO

A passagem do seu 22° anniversario de fundação

O dia de hoje é de festa para o sport nautico nacional, como é para todo aquelle que se interessa pelo desenvolvimento da nossa raça, ornamento que nos honra e envaidece perante as nações que, como nós, cuidam da maior efficiencia dos seus povos, para que, nos momentos mais difficeis possam, na primeira emergencia defender a integridade da familia, o nome honrado e illibado que herdou de seus pais, e, mais particularmente, os interesses da Patria que lhes serviu de berço.

O Club de Regatas S. Christovão, verdadeira escola de civismo e de grandes leccionamentos através da historia do sport nautico no Brasil, justo orgulho da nossa mocidade, é hoje, depois de uma existencia de 22 longos annos, representados pelos mais beneficos serviços prestados á santa causa da civilização, quem se apresenta como um dos "leaders" doutrinadores de tão nobilitante "desideratum".

Festejando a passagem do seu 22° anniversario de fundação, com elle sentem-se igualmente rejubilados todos os sportmen que pugnam pela grandeza do renome sportivo do nosso paiz.

Desde os tempos de antanho, em que a sua maruja se entregava ás suas tradicionaes "romarias", até 1888, época em que florescia o veterano Club de Regatas Cajuense, e mais tarde, em 1893, o Club de Regatas Fluminense, o formoso arrabalde forneceu sempre á nossa canoagem um contingente vigoroso a formar na vanguarda deste salutar sport.

A enseada do Cajú, berço fascinador e empolgante da natureza, teve sempre um legitimo representante no sport nautico brasileiro.

Ainda perduram memoraveis os serviços de monta prestados nessas priscas éras por Augusto Cony, Paulo E. Bret, Henrique da Costa Ferreira, Drs. Mendes Gonçalves, João M. de Castro e Braz da Cunha, Eugenio Souza, Aprigio Amaral, José Joaquim dos Reis, Placido Monteiro, Ayres Cortez e outros, que, ardorosos por esse idéal, imprimiam ás suas festas nauticas o maximo brilho.

Vinculado por beneficas raizes, o rowing, ahi, forçosamente havia de prosperar, embora, por momentos, se tornasse estacionaria a sua vida e, assim, quando em 1899, um punhado de veteranos rowers voltava á vida activa, chamando a postos os antigos legionarios do remo, subito sentiu-se o despertar do velho gigante marinho e uma cohorte, composta de Paulo Bret, J. Carlos de Souza Bordini, Arthur Galvão e Raul do Amaral, acóde immediatamente a reunir-se a novos elementos e, unidos por um nobilitante objectivo, fundam, sob expressivas demonstrações de jubilo, o Grupo de Regatas Cajuense, baluarte que se apresentava ao mundo nautico como continuador das glorias do seu homonymo.

Fincar as bases definitivas do novel club, apparelhando-o dos menores detalhes proprios á sua constituição interna, foi o primeiro cuidado dos seus administradores, que, sem perder o ensejo propicio e até mesmo tirando partido do enthusiasmo de então, viam nesse mesmo anno, convertida em realidade, a definitiva installação da sua garage apropriada, sita em S. Christovão, na Ponta do Cajú.

Para rememorar tão valoroso feito, que lhes abria os porticos das luctas maritimas, houve, no dia de sua inauguração, ruidoso festival.

Com o compromisso de levarem por diante o fim a que se propunham em bases estatuaes, isto é, cooperarem decididos pelo engrandecimento do sport nautico brasileiro, a sua directoria, que era composta dos senhores: presidente, José Carlos de Souza Bordini; secretario, Luiz de Sá; thesoureiro, José Casimiro da Costa, e director de regatas, Arthur Galvão, resolveu convocar uma assembléa geral, afim de obter consentimento de se filiarem á União de Regatas Fluminense, hoje Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

Unanimemente foi approvada essa deliberação, que attestava o devotamento do Cajuense á causa commum com os clubs federados, em 15 de janeiro de 1900.

Não se fizeram tardar os serviços que a sua representação, que era composta dos decanos sportmen J. Bordim, Paulo Bret e Raul Amaral, trindade valorosa a quem o nosso rowing deve assignalados e proveitosos serviços, entre os quaes se destacam os prestados pelo seu "leader" J. Bordim, na confecção dos estatutos e codigo de regatas.

Nesta época contava o grande batalhador nautico trinta e cinco associados, era seu uniforme branco e rosa, que mais tarde foi modificado para preto e rosa, uniforme esse que mantem até hoje.

A sua flotilha, compunha-se das seguintes embarcações:

"Dina", baleeira a 2 remos; "Nina", baleeira a 4 remos; "Cajubi", baleeira a 8 remos; "Poraquê", outrigger a 4 remos; "Gacy", canoa a 4 remos; varios escaleres de passeio e ensaios.

Fieis ao seu primitivo programma de incitar o cultivo da remo, os bravos moços cajuenses inscreviam-se nas regatas federadas de 1900, e, seguros do seu tradicional valor, apresentaram-se a disputar contra os seus afamados competidores, nas liças nauticas.

Apesar de ser resumido o numero de suas embarcações e, tambem, limitado o numero de seus remadores da classe de "seniors", nem por isso arrefeceu o seu enthusiasmo e, como que bafejados pela sorte, tiveram os roseos canotiers a consagração dos seus esforços vencendo, na deslumbrante regata do 4° Centenario do Descobrimento do Brasil, o pareo denominado "Quinze de Novembro", com a sua baleeira "Cajuense" e no qual se achavam alistadas as melhores guarnições de socios dos clubs co-irmãos.

Essa victoriosa estréa, colhida sob pugna homerica, vinha encorajar a phalange cajuense, que, ao encetar a temporada nautica de 1901, fazia augmentar a sua flotilha de regatas com a sua esbelta "Electro", que pôde nesse anno sustentar a fama do seu club, levantando dois premios em segundo logar.

Embora, collocados nesse plano, não podemos deixar de dar merecida referencia á sua destemida guarnição que mais tarde, em certamen de renome, fez jús ao titulo de remadores veteranos.

Compunha-se de Marino Schindler, como timoneiro, e Floriano Peixoto, Alberto Maggioli, R. Paquet e Reynaldo Nogueira, como remadores.

O anno de 1902 não foi muito feliz para o querido club de então, que por embaraços internos foi impossivel figurar nos torneios nauticos.

Entretanto, esse passageiro incidente não desnorteava o objectivo collimado, dispondo de maior quadro social, que lhe garantia maior numero de guarnições, resolveram os seus administradores convocar uma assembléa geral com o fim de modificarem os seus estatutos, dando feição mais nova e intelligente aos destinos do club.

Realizada esta importante reunião com notavel concurrencia, foi deliberado por maioria absoluta, que fosse mudado o titulo de Cajuense para o de S. Christovão, além da remodelação completa do seu codigo estadual.

Dessa data em diante, o querido club do Cajú, em franca prosperidade apparecia nas luctas nauticas como um dos adversarios mais serios ás grandes competições.

A conquista de innumeros louros faziam-no cada vez mais respeitavel dos seus leaes competidores, e maior se tornava o numero de admiradores do populoso bairro, bem como merecidas sympathias que lhe tributavam seus co-irmãos.

Dentre esses triumphos, contam-se varias provas de honra, classicos e o Campeonato Rio de Janeiro, a mais linda victoria até aqui obtida nesta importante prova.

Possue ainda o victorioso club varios campeonatos de natação, water-polo e outros soprts, sendo de notar o concurso que sempre soube dar, com a melhor boa vontade de seus remadores e nadadores, á formação de équipes para debatermo-nos com representações estrangeiras, como veiu de acontecer no Campeonato Sul Americano e nas ultimas olympiadas de Antuerpia.

A's manifestações de apreço e estima que aos seus actuaes dirigentes serão prestadas hoje, por tão grandioso acontecimento, "O Paiz" se associa prazeirosamente, fazendo votos pela prosperidade do querido e glorioso centro de canoagem.

OS PREPARATIVOS PARA A REGATA DO BOQUEIRÃO

Continúa despertando grande enthusiasmo nas rodas sportivas a grande regata que o glorioso Club de Regatas do Boqueirão do Passeio fará realizar no proximo domingo, 23 do corrente, na encantadora enseada de Botafogo.

O programma, optimamente organizado, consta de dezoito bem organizadas pravas, dentre as quaes se destacam as grandes provas nacionaes do remo, promovidas pela Confederação Brasileira de Desporto, entre as associações estaduaes confederadas e, mais, a prova classica "Jardim Botanico", promovida pela Federação Brasileira do Remo.

Os preparativos quer por parte do Club de Regatas Boqueirão, quer por parte da nossa dirigente nautica, proseguem bastante animados, tendo sido hontem, com grande brilhantismo encerradas as inscripções que damos a seguir.

O NATAÇÃO DESFRALDARA' SEU PAVILHÃO A BORDO DA BARCA "TERCEIRA"

O glorioso Club de Natação e Regatas, como nas regatas anteriores, acaba de fretar a barca "Terceira", da Companhia Cantareira, para conducção dos seus associados e suas Exmas. familias á enseada de Botafogo, por occasião da realização da grande regata de encerramento da temporada.

ENCERRAMENTO DE INSCRIPÇÕES

Foi o seguinte o resultado das inscripções para a regata do C. R. Boqueirão do Passeio:

1° pareo — Canoa a dois, juniors — "Sylvia" e "Idyla", do Boqueirão; "Caeté" do S. Christovão; "Gypse", do Guanabara; "Garota", do Vasco; "Neusa", do Natação; "Itala", do Gragoatá; "Noemi", do Saldanha da Gama (Campos), e "Néa", do Internacional.

2° pareo — Yole a dois, seniors — "Eneida", do Boqueirão; "Ibis", do Vasco; "Ciumento", do Internacional.

3° pareo — Yole a 8, novissimos — "Luzitania" e "Boqueirão", do Boqueirão; "Guanabara", do Guanabara; "Mouro", do Icarahy; "Pereira Passos" e "Vera Cruz", do Vasco; "Nat[illegible]ão", do Natação; "Aymoré", do Flamengo, e "16 de Setembro", do Internacional.

4° pareo — Yole a dois, veteranos (Honra) — "Doris", do Boqueirão; "Mora", do Botafogo; "Nise", do S. Christovão; 'Poranga", do Guanabara: "Ibis", do Vasco; "Clotilde" e "Nautilus", do Natação; "Irani", do Flamengo; 'Iri", do Gragoatá.

5° pareo — Canoa a quatro, de juniors — "Salomé", do Boqueirão; "Norma", do Fluminense; "Moema", do Icarahy "Asteria" e "Arteria", do Vasco; "Enedina", do Natação; "Jussara" e "Tapuya", do Flamengo; "Imperia", do Gragoatá, e "Yolanda", do Internacional.

6° pareo — Prova classica "Jardim Botanico" — "Candinho", do Boqueirão; "Yara", do Guanabara; "Julio Furtado", do Vasco; "Itabira", do Flamengo, e "Bellita", do Internacional.

8° pareo — Yoles a 4 — Juniors — "Candinho", do Boqueirão; "Pégaso", do Vasco; "Alzira", do Natação; "Inubia", do Gragoatá, e "Bellita", do Internacional.

9° pareo — Campeonato do Remador — "Léo" e "Flamengo", da Federação Brasileira do Remo; "Cananor", da Federação Paulista do Remo, e "Ivahy", da Liga Nautica Riograndense.

10° pareo — Canôas a 4 — Novissimos — "Salomé" e "America", do Boqueirão; "Lygia", do Botafogo; "Norma", do Fluminense; "Jacyra", do S. Christovão; "Zela", do Guanabara; "Moema" e "Marina", do Icarahy"; "Guiomar", do Vasco"; "Arethusa", do Natação, e "Imperia", do Gragoatá.

11° pareo — Canoe — Juniors — "Pery", do Boqueirão; "Nenê" e "Helena", do Botafogo; "Ichtys", do Guanabara; "Maffa", do Icarahy; "Sisi", do Santista (S. Paulo); "Itá", do Natação, e "Iguapo", do Flamengo.

12° pareo — Canôa a 4 — Seniors — (Honra) — "Salomé", do Boqueirão; "Lygia", do Botafogo; "Jacyra", do S. Christovão; "Asteria", do Vasco, e "Yolanda", do Internacional.

14° pareo — Campeonato de Remadores do Brasil — "Touchaua" e "Zambeze", da Federação Brasileira do Remo; "Victor" e "Fresi", da Federação Paulista do Remo.

15° pareo — Yoles a oito — Juniors — "Lusitania", do Boqueirão; "Guanabara", do Guanabara, e "Pereira Passos", do Vasco.

16° pareo — Canoas a dois — Seniors — "Sylvia" e "Idyla", do Boqueirão; "Lucy", do Botafogo; "Aida", do Fluminense; "Gypsi", do Guanabara; "Marilda", do Icarahy; "Garota", do Vasco, e "Néa", do Internacional.

17° pareo — Canoas a dois — Veteranos — "Lucy", do Botafogo; "Caeté", do S. Christovão; "Mascotte", do Icarahy; "Garota", do Vasco; "Neusa", do Natação; "Itala" e "Iassy", do Gragoatá.

18° pareo — Yoles a dois — Juniors — "Eneida", do Boqueirão; "Mira" e "Campeus", do Botafogo; "Tapyra", do S. Christovão; "Ibis", do Vasco; "Judex", do Natação; "Irany", do Flamengo; "Iri" e "Indio", do Gragoatá, e "Ciumento", do Internacional.

QUANTO RENDERAM AS INSCRIPÇÕES

As inscripções para a proxima regata renderam a importancia de 2:605$, assim distribuida:

Club	Importancia
Vasco da Gama	400$000
Boqueirão	405$000
Natação	265$000
Internacional	255$000
Flamengo	205$000
S. Christovão	200$000
Guanabara	200$000
Botafogo	185$000
Gragoatá	180$000
Icarahy	160$000
Fluminense	50$000
Santista (S. Paulo)	25$000
Saldanha da Gama (Campos)	15$000
Total	2:605$000

FOOT-BALL

O Campeonato Sul Americano

O MATCH DE HOJE EM BUENOS AIRES ENTRE BRASILEIROS E PARAGUAYOS

Realiza-se hoje, no stadium do Club Sportivo Barracas, em Buenos Aires, o terceiro match do 4° campeonato sul-americano de foot-ball.

O encontro de hoje, será entre os conjuntos brasileiros e paraguayos, e deverá ser arbitrado pelo sportman uruguayo Ricardo Villarinho.

O resultado deste jogo, é esperado com grande interesse no nosso meio sportivo, pois o mesmo decidirá a collocação dos quadros em lucta, na respectiva tabela.

Se a victoria pender para os paraguayos, que tão brilhante estréa fizeram no certamen, este ficará na balança e o team brasileiro perderá todas as esperanças para obter um logar de destaque, se porém o resultado, fôr favoravel ao nosso conjunto, ficam tres nações com uma derrota cada uma, tomando assim outro aspecto, o campeonato.

O team paraguayo, deverá ser o mesmo que venceu os uruguayos e o quadro brasileiro, apresentará a sua linha de forwards modificada.

Os scratches serão os seguintes:

—Brasileiro: Kuntz — Barata e Almeida Netto — Laís, Alfredinho e Dino — Frederico, Zezé, Candiota, Machado e Orlando.

Paraguayo: — Gotaluppi — Paredes e Gonzalez — Rodriguez, Selich e Benitez — Schaerer, Lima, Lopez, Rivas e Allada.

Como nos jogos anteriores, "O Paiz" affixará em seu placard, detalhes sobre o match de hoje.

O MATCH DE HOJE E OS TEAMS

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — Os jornaes, falando das probabilidades de successo das duas équipes que vão tomar parte no match de amanhã, não se arriscam a fazer previsões, pois, na opinião das folhas, ambas têm a mesma habilidade e destreza.

Ficaram constituidos os quadros da fórma seguinte:

Brasileiros: Kuntz, Barata, Almeida, Laís, Alfredinho, Dino, Galvão, Zezé, Candiota, Machado e Orlando.

Paraguayos: Porciluppi, Paredes, Gonzalez, Rodriguez, Selich, Benites, Schaerer, Lima, Lopez Rivas e Zeleda.

O match será dirigido pelo referee uruguayo Ricardo Vallarino, ajudado por um jogador argentino e um uruguayo.

O CONGRESSO DE FOOT-BALL TRABALHA

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — Esta tarde, reuniu-se-ha novamente o congresso da Confederação Sul-Americana, afim de discutir o codigo das penalidades.

UMA FESTA EM HOMENAGEM AOS VENCEDORES DOS URUGUAYOS

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — O Club Paraguayo realizará amanhã uma recepção em homenagem aos foot-ballers que ganharam o match de domingo ultimo.

O TEAM URUGUAYO PARA OS DEMAIS JOGOS

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — O team uruguayo partiu para Montevidéo, afim de ser modificado com os seguintes jogadores: Casella, Benincasa, Foglino, Marroche, Zibecchi, Molinari, Perez, Romano, Piendibeni, Casanello e Capollo.

O "caso" do foot-ball platino foi solucionado

AS BASES DO ACCORDO

Nestes dois ultimos annos, o foot-ball argentino estava dividido em duas associações: a Asociación de Amateurs e a Argentina de Foot-ball, que organizaram campeonatos de todas as categorias e luctavam por representar o desporto do seu paiz. Esta divisão trouxe como consequencia uma serie interminavel de conflictos desportivos de toda especie, que repercutiram no Chile e no Uruguay, pois os dirigentes do primeiro paiz collocaram á margem o regulamento da Confederación Sudamericana e entraram em relações com a Asociación de Amateurs, e o Uruguay manteve-se em neutralidade, não intervindo nos concursos internacionaes e amistosos com os desportistas argentinos.

Chegada a realização do actual campeonato sul-americano, a Asociación Uruguaya tomou uma resolução importante, no sentido de não intervir no certamen, sem que não fosse resolvida a scisão argentina.

Na primeira reunião do Congresso Sul-Americano, o presidente da delegação uruguaya declarou que a equipe de seu paiz não tomaria parte no campeonato, se não fosse feita a paz no sport platino.

Os delegados uruguayos, depois de varias reuniões com os dirigentes das associações Argentina e Amateurs, chegaram a estabelecer as bases definitivas para um accordo, que foram aceitas, momentos antes de iniciar-se a segunda sessão do congresso de foot-ball, pelos dirigentes da Asociación Argentina de Foot-ball, e pelos dirigentes da Asociación de Amateurs.

As bases do referido accordo, para a solução do foot-ball platino, são as seguintes:

"La Asociación Argentina de Foot-ball hace extensivos los efectos de la afiliación a la otra parte contratante, por el término de este acuerdo.

Designase una comisión especial compuesta por tres miembros nombrados por la Asociación Argentina de Foot-ball, tres por la Asociación de Amateurs, que representarán un voto por delegación, y tres neutrales, designados de común acuerdo por ambas asociaciones, con un voto cada uno.

Corresponde a dicha comisión o comité de emergencia:

Fijar las bases para llegar a la fusión de ambas asociaciones. Dichas bases serán consideradas por las autoridades competentes de ambas asociaciones separadamente, las que deberán pronunciarse por su aceptación o rechazo, en conjunto.

Tratar de resolver los casos del foot-ball del interior.

Concertar los encuentros internacionales de combinados, designando el equipo representativo nacional con jugadores pertenecientes a ambas instituciones y sus afiliados, encargándose de todo lo concerniente a los referidos encuentros.

Previa deducción de la cantidad que demande el sostenimiento de la comisión especial, distribuir el remanente del producido de esos partidos entre ambas asociaciones y por partes iguales.

Autorizar los partidos amistosos internacionales interclubs.

Queda establecido que ninguna de las instituciones contratantes admitirá nuevas afiliaciones de clubs ni ligas durante el término del acuerdo, salvo los clubs que se constituyeran para ingresar en las divisiones inferiores; que no se admitirán pases de jugadores, y que las sanciones penales que tome una de las asociaciones sobre jugadores o clubs serán respetadas y acatadas por ambas instituciones.

El comité de emergencia deberá expedirse antes del 1° de enero de 1922, y las asociaciones deberán en un plazo hasta el 31 de enero del mismo año, para resolver sobre la aceptación o rechazo de las bases redactadas por el comité.

Si el 31 de enero de 1922 no se hubiese resuelto el cisma por desacuerdo de alguna de las partes, los miembros neutrales del comité, dentro de los tres dias siguientes, podrán resolver por mayoría la prórroga de este convenio hasta el 30 de junio.

En caso de resolverse la prórroga, el comité deberá proceder a la revisión de las bases para la fusión o al estudio de otra fórmula de arreglo.

Queda excluido de este acuerdo todo lo relativo al actual campeonato sudamericano, que ha sido organizado por la Asociación Argentina de Foot-ball.

Este convenio podrá ser ampliado o modificado por acuerdo de ambas partes.

Este convenio se firmará "ad referendum" por los presidentes y secretarios de las instituciones contratantes, con fecha 4 de octubre de 1921, y deberá ser ratificado dentro de los veinte dias siguientes."

Notas do dia

UM SERVIÇO... IGUAL A ZERO

Em maio proximo passado, quando os clubs de regatas S. Christovão e Natação partiram para Santos, quando os seus dirigentes fizeram o Dr. Macedo Soares, de que lhes arranjaria um vagão especial para conduzir os rowers daquellas sociedades nauticas a S. Paulo, dispensaram-se os respectivos directores de tomar providencias relativamente ás passagens.

Na noite da partida, quando, pela a ultima hora, andaram os dirigentes dos dous citados clubs á procura do serviço promettido pelo presidente da C. B. D., alguns remadores dos referidos centros nauticos são obrigados a partir em 2ª classe, pois suppunham ter o promettido "vagão presidencial", que não lhes foi mandado... pela Central.

Um serviço... igual a zero!

A FESTA DE HOJE NO CAMPO DO C. R. FLAMENGO

O sensacional encontro entre scratches da F. Athletica Bancaria x Alto Commercio

Realiza-se hoje no campo do C. R. Flamengo, á tarde, o annunciado encontro entre scratches bancario e alto commercio, pugna esta promovida pela Federação Athletica Bancaria e Alto Commercio, que vem dando um desenvolvimento notavel ao sport no seio da classe commercial do Rio de Janeiro, e tem dado a ella um prestigio bem raro e pouco commum para quem tem uma existencia de pouco mais de um anno.

São elementos poderosos estes que luctam hoje, representando a essencia do foot-ball commercial do Rio de Janeiro e que, no campeonato do anno corrente daquella entidade, nos diversos teams que a compoem, se mostraram grandes luctadores e perfeitos conhecedores do "association".

Assim, a tarde de hoje marcará a sua pagina de grande conquista para a Federação, com o desenrolar desta pugna enthusiastica, bella em technica attraente pelos lances e pela lealdade do jogo, um dos caracteristicos do foot-ball commercial.

O programma esboçado pela directoria intelligente e trabalhadora da Federação, assegura ainda o [illegible] outrs notas de destaque que collabora muito pelo seu maior successo.

— Os scratches ficaram assim constituidos:

Bancario — Julien; Pennafort e Tilô; Martins, Bordallo e Fortes; Torres, Guaracy, Tavares, Enéas e Pellinho.

Alto Commercio — Tullio; Pindaro e Jobel; Horacio, Sylvio e Hopkins II; Gomes, Cropper, Welfare, Arlindo e Odilon.

— A prova preliminar denominada C. R. Flamengo consiste no encontro das adestradas équipes do City A. C. e Lloyd Brasileiro, em disputa de um artistico trophéo.

Servirá como juiz nesta prova o sportman Dr. Joaquim Guimarães, do C. R. Flamengo.

— Para actuar a prova principal foi convidado o festejado half rubro-negro Sydney Pullen, bi-campeão pelo C. R. Flamengo.

Esta escolha garante á pugna um grande exito technico, dado os conhecimentos do "association" que possue o sportsman Sydney Pullen.

— A directoria da Federação fez distribuir convites especiaes ás autoridades do commercio carioca, que prometteram assistir á pugna.

— A Federação já poz em pratica as providencias necessarias no sentido de ser informado ao publico presente á festa do movimento e resultado do sensacional encontro Paraguayos x Brasileiros, que hoje se realiza em Buenos Aires, no campo do S. C. Barracas, para a disputa do 4° Campeonato Sul-Americano de Foot-ball.

O jogo preliminar terá inicio ás 2 horas em ponto e a prova principal começará ás 3.45.

— A Federação distribuirá os seguintes premios: ao vencedor da prova preliminar um artistico bronze que tem o nome do Club de Regatas do Flamengo e ao da prova entre scratches artisticas medalhas de prata com cunho official.

— Os dois scratches bancario e alto commercio vestirão hoje as camisas officiaes das suas respectivas ligas, quando ainda não fundidas, em 1920, sendo a do scratch bancario, a do Light and Power, e a do Alto Commercio, a do City Athletic.

— A directoria da Federação resolveu que o ingresso dos chronistas sportivos para o festival seja feito mediante a apresentação do permanente que distribuiu para a temporada da Metropolitana, o bi-campeão da cidade.

— A directoria da Federação apesar da importancia da pugna resolveu manter os preços das entradas cobrados em festas anteriores: archibancadas 2$, geral 1$, estando a bilheteria aberta desde o meio-dia.

— A entrada dos associados do R. R. do Flamengo e familias se fará mediante a apresentação do recibo do mez de outubro corrente.

— Os representantes no conselho da Federação terão ingresso para o festival com a apresentação das carteiras que possuem, fornecidas pela referida entidade.

— Aos jogadores a Federação fez distribuir cartões especiaes para a pugna de hoje.

UM AMISTOSO MATCH NO CAMPO DO RIVER F. C.

No campo do River F. C., na estação da Piedade, realiza-se hoje um amistoso match com um team formado de directores daquelle club e um combinado do Leopoldina A. A.

O combinado do Leopoldina A. A. será: Luiz, Andrade, Costa, Stelling II Plinio, Barbosa, Oliveira, Bastos, Werneck, Rogerio e Lemos.

O captain do Leopoldina pede o comparecimento dos jogadores ás 8 horas na praça da Bandeira.

Será referee deste jogo o sportsman Carlos Totta Rodrigues, sub-director sportivo do Leopoldina A. A.

BOMSUCCESSO SOLEMNIZA HOJE A PASSAGEM DE SEU ANNIVERSARIO COM UM FESTIVAL SPORTIVO.

A data que transcorre hoje é de grande ventura e felicidade para o glorioso Bomsuccesso F. C. que solemniza com toda a pompa e brilhantismo a passagem do seu 8° anniversario de existencia por entre glorias e brilhantes conquistas.

O sympathico club que gosa no nosso alto mundo sportivo de grande conceito e estima, realiza com todos os requisitos, hoje, em sua praça de sport, um importante e sensacional festival sportivo para commemorar a passagem de seu anniversario, convidando para solemnizar esta passagem o escól da sociedade sportiva que terá occasião de assistir aos empolgantes embates travados entre: Bomsuccesso x Engenho de Dentro; Americano x Mackenzie, e Bangú e Andarahy em disputa de ricos premios.

FESTIVAES SPORTIVOS

Do scratch Pé de Anjo, no campo do Metropolitano A. C.

Realiza-se hoje, no campo do Metropolitano Athletico Club, o festival promovido pelo scratch Pé de Anjo, em homenagem ao seu benemerito o velho sportman Barros Freire. Os seus promotores não têm medido esforços afim de que esta festa tenha o exito esperado. O programma é o seguinte:

Prova extra, ás 9 horas — Encontro de foot-ball entre os conjuntos do Já te dou-te x De beiço não, em disputa de uma grande macarronada á italiana, que será offerecida pelo team vencido.

1ª prova, ás 12 1|2 horas — Match de foot-ball entre as esquadras do Guanabara F. C. x Scratch Pé de Anjo, em disputa da bella taça Barros Freire.

2ª prova, ás 14 horas — Encontro do scratch Faia e Machiavellico F. C., em conquista da taça José Fernandes.

3ª prova — Embate entre os campeões de lucta romana em peso maximo, Aruom versus Chnidohcam, respectivamente chinez e japonez. Ao japonez será conferida uma artistica medalha de prata.

4ª prova, ás 15 1|2 horas — Honra e tradição — Match de foot-ball entre os antigos rivaes Magno F. C. x Fidalgos F. C., para posse da taça Dr. Fernandes Dantas.

5ª e ultima prova — Uma agradavel surpresa.

O scratch Pé de Anjo se fará representar com os seguintes jogadores, que deverão estar na séde ás 12 horas em ponto: Euclydes, Chico Lopes, Conceição, Nourival, Dutra, Oliveira, Clyde, Lago, Ribeiro, Ismael, e Sinhozinho.

Reservas: Perú, Motta, Arlindo e Diniz.

—O director sportivo do Guanabara pede o comparecimento dos jogadores abaixo escalados, ás 13 1|2 horas, na séde do club:

Octavio, Monteiro, Fernando, Correia, Silva, Peçanha, Mazzeu I, Mazzeu II, Elyseo, Nicodemos e Bruno.

Da Liga Nautica de Veleiros, no campo do Carioca F. C.

Será effectuado hoje, no campo do Carioca F. C., o festival organizado pela Liga Nautica de Veleiros, com o seguinte programma:

1ª prova, ás 12 horas — Audax Club x Combinado Suburbano.

2ª prova, ás 13 horas — Prova pedestre, em 1.000 metros.

3ª prova, ás 15 horas — Match de foot-ball entre os teams de A Jardineira x Luvaria Gomes.

4ª prova, ás 16 horas — Corrida de corrinho de mão, dedicada ao senhor Francisco Costa — Premio, uma caixa de charutos, offerecida pelo Sr. Antonio Dultra.

A commissão central está constituida pelos Srs. Sidney Leal do Couto, José Marques de Oliveira e Joviniano Paula Méndes.

— Por ter o Riachuelo desistido do convite da Liga Nautica de Veleiros para jogar com o 1° quadro do club, a commissão de sports do Villa Guarany escalou o team abaixo e pede o comparecimento de todos os jogadores ás 12 horas em ponto, no Arsenal de Marinha, para seguirem, incorporados, para o campo do Carioca F. C.:

Paulista, Gualberto, Estevão, Neves, Raul, Calixto, Cosme, Pavão, Padua, Gradin e Almeida.

Reservas: Sebastião, Uruguay e Amorim.

Do Santiago F. C., no campo do Inhaumense F. C.

Realiza-se hoje, na praça de sports do Inhaumense F. C., um attraente festival sportivo, promovido pelo Santiago F. C., cujo programma está assim organizado:

1ª prova, ás 12 horas — "Domingos Faria Torres" — Match entre o Flor do Prado F. C. x Rio F. C.

2ª prova, ás 13 1|2 horas — "Delpino Aggripino Eloy" — Match entre as équipes do S. C. Nacional x Cordovil.

3ª prova, ás 14 1|2 horas — "Antonio G. Cruz" — Match entre as équipes do Pereira Passos F. C. x Miseria e Fome F. C.

4ª prova, ás 16 horas — "Dr. Americo Gonçalves Baptista" — Prova entre os q[illegible]iros do Santiago F. C. x Hanseatica F. C.

NOTA OFFICIAL DO FLUMINENSE F. C.

Treino Quadro Poranga x Escola Naval — Realiza-se hoje o treino entre o quadro interno Poranga e o quadro da Escola Naval, tendo o capitão do Poranga escalado os jogadores abaixo, cujo comparecimento solicita por nosso intermedio, ás 15 horas, na séde do club: Espindola — Hugo e Rebello — Ormando, Mendes e Richer, — Mano, Luiz, Braga, Paulo e Sá Carvalho.

Reservas: Bayma, Rinaldo, Liberal, Eiras e Octacilio.

Torneio interno de ping-pong: jogos para hoje: divisão A. Adriano Leite Pinto x José Xavier da Silveira; divisão B: Edgard Pereira x Carlos Augusto; Armando B. de Souza e Silva x Adolpho Lisboa.

JOGOS DE HOJE

S. C. Botafogo x A. A. Guanabara — Realiza-se hoje, no campo do primeiro, o match amistoso acima.

A commissão de sports do Botafogo solicita o comparecimento de todos os jogadores e reservas abaixo escalados, ás 13 horas, no campo.

1° team — Adolpho, Oscar, Curvello, Victorino, Bernabé, Faria, Jayme, Arnaldo, Augusto, Gabriel e Arlindo.

2° team — Victor, Gastão, Lazoski, Aniceto, Oswaldo, Rabello, Vicente, Djalma, Jayme II, Simas e Acylino.

Reservas: David, Alberto, Luiú, Alberto I, e Isaac.

Masdazil F. C. x Palestra Italia — No campo do segundo, encontram-se hoje os teams dos clubs supra. Para este encontro o director sportivo do Masdazil escalou o team abaixo: Leone — Tavares e Araujo — Mario, Ary e Manhães — J. Magalhães, Parade, S. Bastos (cap.), Tião e Moacyr.

Reservas, todos os jogadores não escalados.

TORNEIOS INTERNOS

C. R. Flamengo — Estão marcados para hoje, pela manhã, quatro jogos do torneio interno do Flamengo:

A's 7 1|2 horas, será disputado o match "Lawrance Andrews x "Emmanuel Nery" — Juiz, o Sr. Waldemar Peixoto.

A's 8 1|2 horas, realizar-se-ha o jogo "Raul Serpa" x "Arnaldo Guimarães", arbitrado pelo Sr. Armando Alegria.

A's 9 1|2 horas, jogarão os teams "Ernesto Amarante" x "Alberto Figueiredo", dirigido pelo Sr. Alvaro Peixoto.

A's 1 0 1|2 horas, será effectuado o match "Paulo Buarque" x "Othon Baena", actuando como juiz o Dr. Mario Santos.

—Devendo realizar-se hoje, ás 7 1|2 horas, o match do team "Lawrance Andrews" x "Emmanuel Nery", o Sr. Frederico Andrews pede o comparecimento de todos os jogadores inscriptos no citado team, ás 7 horas, no campo da rua Paysandú.

Preto e Branco F. C. — Realiza-se hoje duas provas do campeonato interno, a primeira será ás 14 horas, entre os teams Argentina e Chile, e a segunda ás 16 horas, entre o Colombia e o Paraguay.

Os teams são estes:

Chile: Antoninho; Djalma e Sylvinho; J. Carlos, Manduca e Rubim; Soares, Calvino, Betinho, Valverde, Côrtes, Guilherme e Aristides.

Argentina: Camara; Arnaldo e Lyrio; Alfredo, Oswaldo e Laborão; Amaral, Maurillo, Manoel, Aristides e Zélio.

Colombia: Figueiredo; Christo e Alberico; Albino, Goulart e Ivo; Souza, Campos, Cauby, Fernando e Ernani.

Paraguay: Arthur; Eduardo e Daniel; Dunga, Zenobio e Octavio; Moacyr, Adriano, Manézinho, Ary e Cecy.

Servirão de juizes, na primeira partida, o Sr. Joaquim Alves Martins, do team Paraguay, e na segunda, o senhor Rubens Pereira Leite, do team Brasil.

TRAININGS

Rio A. C. x Cajuense — Realiza-se hoje, no campo do segundo, um match-treino entre os clubs acima.

A commissão de sports do ouro-negro da rua General Camara pede o comparecimento dos jogadores abaixo escalados, ás horas regulamentares:

1° team: Amaral; Navarro e Aviador; Aulo, Munhoes e Samuel; Djalma, Mimi, Serra, Manduca e Anisio.

2° team: Antunes; Ignacio e Alvaro; Fortes, Chico e Birusca; João, Salles, Maçãs, Virgilio e Gervasio.

A's 12 horas haverá um match de desafio entre os teams "Aza Negra" x "No gramado é que se vê", formado por associados do Rio A. C.

Os teams são os seguintes:

"Aza Negra": Durso; Esmeraldo e Magalhães; Mario, Macedo e Pinhão Feira; Castro I, Gazolina, Peixoto e Dodô.

"No gramado é que se vê": Box; Coimbra e Castro II; J. Amaral, Laís e Allemão; Casimiro, Gracioso, Rios, Alipio e Zéquinha.

Storino F. C. — O captain geral pede o comparecimento pontual dos jogadores abaixo escalados, hoje, ás 15 horas, na séde do club, á rua Balthazar Lisboa n. 46, afim de incorporados seguirem para o campo, onde se realizará um rigoroso training entre o 1° e 2° teams.

1° team: Brasil; Moacyr e Orlando; C. Gomes, Barros e Martins; Saul, Bahiano, Barreiros, Didi e Zezé.

Reservas: Euclides, Acarino, Rubens.

2° team: J. Pereira; Carlos e Travassos; Luiz, Ary e Dias; Jorge, Craveiro, Frederico, Fausto e Americano

Reservas: Pery, Nelson e Bembo

AVISOS

Sion F. C. — Para o jogo de hoje, a commissão de sports pede o comparecimento dos seguintes jogadores, ás 8 1|2 horas, á rua Marquez do Paraná n. 15, ou então no campo do Hellenico A. C., ás 9 horas, local do jogo: Amado, Marino, Ney, Julinho, Chico, Jorge, Tadio, Palhares, Nascimento, Pernambuco, Sylvio, Floriano, Durval, Albano, Prégo, Midoux, Otto, Liberal, M. Costa, Armando, Sá Carvalho, N. França, B. Barreto, Rossi, Décio, Nabuco, Ready e outros.

Cajuense x Rio Athletico — Em match amistoso, encontram-se hoje, no campo do primeiro, os 1°° e 2°° teams destes dois clubs, e a commissão de sports do Cajuense pede o comparecimento de todos os jogadores, á séde, ás 13 horas.

Rezende A. C. — O thesoureiro avisa aos socios em atrazo no pagamento de mensalidades, que breve serão eliminados do quadro social deste club, por falta de pagamento.

Os socios que porventura não tenham sido procurados para pagamento de suas mensalidades, poderão dirigir-se á séde social, sita á rua do

A grande festa sportiva e social de hoje do Botafogo F. C., commemorativa do 17° anniversario de fundação

Conforme temos noticiado, realiza-se finalmente, hoje, a grandiosa festa sportiva e social promovida pelos dignos dirigentes do Botafogo F. C., para commemorar a passagem do 17° anniversario de fundação deste conceituado centro de sports, occorrido em 12 de agosto ultimo.

Esta festa, que vem sendo esperada com anciedade, no meio sportivo e social onde o club alvi-negro goza da maior influencia e sympathia, será encantadora e revestir-se-ha de um cunho todo especial.

A vasta praça de sports da rua General Severiano, onde se realizará a festa, será lindamente ornamentada com flores naturaes e bandeirolas.

A parte social será levada a effeito no excellente rink, que apresentará um aspecto deslumbrante, não só pela bella ornamentação de flores como tambem pela sua feerica illuminação.

Ao redor do rink serão armadas artisticas mesas, onde serão servidos chá e finos doces.

A festa será abrilhantada por uma excellente banda de musica do corpo de marinheiros nacionaes e as danças começarão ao som da orchestra Jazz Brand.

A parte sportiva começará ás 9 horas, e além de várias provas de corridas, etc., haverá a disputa da taça "Botafogo F. C.", actualmente de posse do valoroso foot-baller Luiz Menezes, e um match de foot-ball entre os teams do scout "Rio Grande do Sul" e batalhão naval.

O programma da festa é o seguinte:

1ª prova, ás 9 horas — "1° tenente Benjamin Sodré" — Corrida da milha — 1.609 metros — Premios aos 1° e 2° logares. A's 10 horas, eliminatorias da 9ª prova, em 100 metros.

2ª prova, ás 12 horas — "Dr. Rufino Motta" — Corrida em 100 metros, para socios aspirantes (com handicap) — Premios aos 1° e 2° logares.

3ª prova, ás 12,15 minutos — "Gervasio Seabra" — Corrida em 80 metros, para meninas até 12 annos (com handicap) — Premios aos 1° e 2° logares.

4ª prova, ás 12 1|2 horas — "Francisco Miranda" — Salto em altura — Premio ao vencedor.

5ª prova, ás 13 horas — "Roberto Salathé" — Corrida em 60 metros, para meninos até 14 annos (com handicap) — Premios aos 1° e 2° logares.

6ª prova, ás 13,15 — "Henry Klatscho" — Corrida entre garrafas, para duplas, compostas de senhoras, senhoritas e socios — Premio á dupla vencedora.

7ª prova, ás 13,45 — "Commendador João Reynaldo de Faria" — Corrida de tres pernas em 80 metros — Premio á dupla vencedora.

8ª prova, ás 14 horas — "Maurice Klaczko" — Corrida de gravatas e collarinhos, para duplas de senhoras, senhoritas e socios, em 60 metros — Premio á dupla vencedora.

9ª prova, ás 14,15 minutos — "Norberto de Medeiros" — Corrida raza em 100 metros — Premios aos 1° e 2° logares.

10ª prova, ás 14 1|2 horas — Taça "Botafogo F. C." — Corrida raza em 440 metros — Premio: a posse temporaria da taça.

11ª prova, ás 14,15 minutos — "Doutor Luiz de Menezes" — Corrida de obstaculos, em 280 metros — Premio ao 1° logar.

12ª prova, ás 15 horas — Taça "Pino Machado" — Match de desempate, verificado em 1919, entre os teams Funduras e Cangicas, compostos de socios que jámais tenham praticado o foot-ball. — Juiz, Doutor Renato Pacheco.

13ª prova, ás 15 1|2 horas — "Commandante Emmanuel Braga" — Match de foot-ball em disputa da taça "scout" "Rio Grande do Sul", entre os teams do batalhão naval e do "scout" "Rio Grande do Sul" — Juiz, Luiz Palamone.

Para esta festa, a directoria do Botafogo F. C. nomeou as seguintes commissões:

Parte social — Dr. Bernardino de Carvalho, Carlos Pimentel e doutor Roberto Lyra Tavares.

Parte sportiva — Dr. Octavio Tourinho, Luiz Palamone e Hugo Fullen.

Direcção geral — Edwin Hime.

Rezende n. 107, das 19 ás 22 1|2 horas, que serão promptamente attendidos.

ASSEMBLÉAS E REUNIÕES

Lapa F. C. — O presidente convida todos os directores para comparecerem hoje, ás 20 horas em ponto, á reunião de directoria, afim de serem resolvidos assumptos de grande importancia.

Rezende A. C. — O presidente da commissão de syndicancia convida os demais membros da mesma commissão para reunirem-se hoje, ás 16 horas, na séde social, sita á rua do Rezende n. 107, afim de serem resolvidos assumptos de grande importancia.

S. C. Aguas Ferreas — O presidente convida todos os associados quites para comparecerem á assembléa geral, a realizar-se hoje, ás 19 horas em ponto.

VARIAS NOTICIAS

O S. C. Mackenzie não tomará parte na festa do Bomsuccesso F. C. —Ao contrario do que está annunciado, podemos affirmar que o S. C. Mackenzie não tomará parte no jogo com o Americano F. C., no campo do Bomsuccesso. Apenas em attenção á pessoa do Sr. Cesarino Cesar e á directoria do Bomsuccesso, alguns jogadores resolveram formar um scratch, que deverá jogar contra o Americano, emprestando dest'arte ao festival do querido club de Olaria o seu concurso, de caracter puramente amistoso e cordial. O scratch que enfrentará o Americano é constituido por jogadores do 1º e 2º teams do S. C. Mackenzie.

A festa do Civil S. C. — Excedeu em muito á espectativa a festa dansante que o Civil S. C. fez realizar sabbado ultimo, em seus vastos salões, á rua de Catumby n. 29, para commemorar o seu novo pavilhão e inauguração da séde.

Foi realmente um acontecimento social a festa realizada, marcando assim mais uma victoria para os annaes das lides recreativas e sportivas em que o glorioso Civil tem-se empenhado.

A's 21,30 minutos, usando da palavra, o Sr. Netto Machado, presidente da Associação de Chronistas Desportivos, foi içado o pavilhão do club, debaixo de uma vigorosa salva de palmas. Ao ser puxado o laço, para que a bandeira desfraldasse, o que foi feito pela graciosa menina Solange de Freitas, espalharam-se pela rua de Catumby muitas petalas de rosa e grande quantidade de cravos vermelhos.

A' mesa, falaram os Srs. Ramos de Freitas, saudando a Associação de Chronistas, na pessoa de seu presidente, o Sr. Netto Machado, e este, agradecendo.

Seguiram-se as dansas, que se prolongaram até ás 6 horas, havendo, durante a noite, a directoria feito distribuir licores, doces e biscoitos, independente de um serviço de chá e chocolate,irreprehensivelmente organizado.

Obteve assim o Civil S. C. uma bella victoria no terreno social.

Notas do Lapa F. C.—O presidente convida todos os directores para comparecerem hoje, sem falta,á séde do club, ás 20 horas.

—A séde do Lapa se mudará, por todo este mez, para o confortavel predio da avenida Mem de Sá n. 14.

—O thesoureiro chama a attenção dos socios em atrazo de mensalidades para o prazo concedido pela directoria, para os mesmos se quitarem, prazo este que terminará no dia 19 do corrente.

—A directoria do Lapa levará a effeito, por todo este mez, um grande festival desportivo, no campo do S. C. Rio de Janeiro. Tomarão parte nessa festa oito clubs, e aos vencedores serão offerecidos ricos e valiosos premios.

—Na inauguração da nova séde, haverá um grande baile em homenagem ás familias dos socios. Abrilhantará a festa uma excellente orchestra.

O center Frederico acha-se enfermo—E' bem provavel que não figure no team que enfrentará o Primeiro de Maio o valoroso center-forward do 2º team do Storino F. C. Frederico contundiu-se sériamente, na perna, no jogo com o Instituto João Alfredo F. C.

Será hoje feita a entrega da taça "Dr. Candido Pessoa" ao Helios Athletico—Pelo Dr. Candido Pessoa será hoje, á noite, feita a entrega de uma bella taça de prata, offerta do distincto associado do Helios, para a mesma ser disputada entre o Helios e um outro club designado pelo offertante.

Para esse acto, a directoria do Helios pede o comparecimento dos associados e suas familias, para maior brilhantismo á solemnidade, ás 20 1|2 horas.

Notas do Ubá S. C.—O presidente convoca os socios quites para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, para resolverem sobre assumptos de magna importancia para o club, terça-feira, ás 20 horas, na séde social. Ordem do dia: prestação de contas; eleição do 1º thesoureiro; eliminações e interesses geraes. Essa assembléa se reunirá com qualquer numero.

—Domingo proximo, o Ubá irá á Nova Iguassú, attendendo ao reiterado e gentil officio do S. C. Iguassú, valoroso campeão local. O horario da partida será conhecido opportunamente.

—Hoje haverá jogo com o sympathico S. C. Chileno, em nosso campo, e os teams acham-se escalados na séde. Só jogarão socios quites.

FOOT-BALL NO ESTADO DO RIO

O Pacheco Moreira F. C. vai hoje á Petropolis — Embarcará hoje com destino á vizinha cidade o 1º team do Pacheco Moreira F. C., afim de tomar parte em um jogo amistoso com o internacional S. C., daquella cidade.

O director sportivo organizou o seguinte quadro, que defenderá as cores do club: Coutinho, Alexandre, Rogerio, Antonio, Eurico, Lourival, Theophilo, Altamiro, Bonifacio, Maneco e Marinho.

O Combinado Humaytá vai jogar em S. Gonçalo — A commissão de sports do Combinado Humaytá escalou e pede o comparecimento dos jogadores abaixo, hoje, ás 10 horas, na séde, á rua Voluntarios da Patria, para seguirem para o campo do Mytondo A. C., em S. Gonçalo. Communico que deverão ter listas pretas os calções.

1º team—Leopoldo, Macedo, Ramagem, Jayme, Luiz van Erven,Walter, Maciel, Augusto, Ortigão, Ary e Lessa.

2º team—Navarro, Arthur, Gastão, Homero, Enzo, Ariosbaldo, Alexandre, Luiz, Rivera, Eduardo e Carvalho.

Reservas: Kelly, Roma, Rodrigo e Raymundo.

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY CLUB

Prestando merecida homenagem ao illustre general Mangin, que ora nos visita, o Jockey Club fará realizar hoje no seu hippodromo de S. Francisco Xavier, mais uma attraente corrida para a qual foi organizado magnifico programma.

Entre as principaes provas do dia, figura o premio "General Mangin", em 2.400 metros e 10:000$ ao vencedor, cujo campo será constituido por La Veloce, Madrugador, Pardal, Tic-Tac, Bayoneta e Soberano, que, de certo, vão proporcionar ao publico uma emocionante carreira.

Os demais pareos não estão de todo despidos de interesse, razão por que é justo augurar para o "meeting" de hoje no Prado Fluminense um esplendido exito.

A festa será honrada com a presença do Sr. presidente da Republica, general Mangin e seus ajudantes de ordens, ministros, corpo diplomatico, officiaes de terra e mar e toda a officialidade do cruzador francez "Jules Michelet".

A directoria do Jockey Club deliberou dar ingresso livre a todos os officiaes que se apresentarem fardados, o que tambem será extensivo aos marinheiros e praças do exercito.

São nossos palpites:

Knockout — Valentina
Amanery — Lucta
Relampago — Alberacio
Liette — Manilha
Kellermann — London
Pardal — Madrugador
Miracle — Conde Danillo
Bold Star — Va Tout.

MONTARIAS PROVAVEIS

Segundo as ultimas informações, são as seguintes as montarias provaveis:

1º pareo — "Vaux"—1.300 metros:
Lanius, 51 kilos — J. Gomes.
Knockout, 52 kilos — A. Diaz.
Valentina, 50 kilos — D. Suarez.
Moeda, 48 kilos — J. Escobar.
Ernschorn, 49 kilos — C. Fernandez.

2º pareo — "Sudão" — 1.450 metros:
Amanj, 51 kilos — E. Freitas.
Amanery, 51 kilos — Le Mener.
Beduino, 53 kilos— Não correrá.
Esbelta, 51 kilos — A. Fernandez.
Lucta, 50 kilos — J. Escobar.
Jacobina, 51 kilos — Não correrá.

3º pareo — "Douaumont" — 1.450 metros:
Brisbane, 48 kilos — A. Fernandez
Bravata, 43 kilos — Não correrá.
Relampago, 52 kilos — J. Gomes.
Fortaleza, 50 kilos — E. Amuchastegui.
Marouf, 52 kilos — A. Diaz.
Alberacio, 52 kilos — C. Fernandez
Marimbo, 49 kilos — Não correrá.

4º pareo — Classico "Visconde de Barbacena" — 1.600 metros:
Missão, 53 kilos — J. Escobar.
Mira, 53 kilos — C. Fernandez.
Miraguya, 54 kilos — E. Amuchastegui.
Manilha, 54 kilos — A. Diaz.
Guarujá, 53 kilos — Montaria incerta.
Liette, 57 kilos — D. Suarez.
Ostende, 53 kilos — A. Fernandez.
Obelia, 53 kilos — Não correrá.

5º pareo — "Descoberta da America" — 1.750 metros:
Atrevido, 48 kilos — Montaria incerta.
Argentina, 46 kilos — J. Gomes.
Kellermann, 52 kilos — A. Diaz.
London, 50 kilos — E. Amuchastegui.

6º pareo — "General Mangin" — 2.400 metros:
La Veloce, 54 kilos —A. Fernandez
Soberano, 51 kilos — A. Diaz.
Madrugador, 54 kilos — C. Fernandez.
Pardal, 56 kilos — E. Amuchastegui.
Tic-Tac, 49 kilos — D. Suarez.
Bayoneta, 49 kilos — E. Freitas.

7º pareo — "Soissons" — 1.750 metros:
Miracle, 55 kilos — C. Fernandez.
Centenario, 52 kilos — A. Diaz.
Conde Danillo, 50 kilos — D. Suarez.
Faceira, 47 kilos — E. Amuchastegui.
Melrose, 47 kilos — J. Escobar.
Marco, 52 kilos — A. Fernandez.
Alsaciana, 48 kilos — Não correrá.

8º pareo — "Laon" — 1.450 metros:
Vigia, 51 kilos — Não correrá.
Va Tout, 51 kilos — D. Suarez.
Felippe, 49 kilos — Le Mener.
Wilson, 50 kilos — J. Gomes.
Torpedo, 50 kilos — A. Diaz.
Bold Star, 52 kilos — J. Escobar.
Lena, 52 kilos — A. Fernandez.

DERBY CLUB

Para a reunião de domingo proximo, já se encontram organizados os seguintes pareos:

Pareo "Derby Nacional" — 1.100 metros — 2:000$ e 400$000:
Guarujá, Knockout, Fulano, Ernschorn, Malaga e Cateretê.

Pareo "Velocidade" — 1.100 metros — 2:000$ e 400$000:
Oraculo, Atroz, Louvain, Pery e Lucta.

Pareo "Progresso" — 1.609 metros — 2:000$ e 400$000:
Zingara, Knockout, Torpedo, Ostende e Aeroplano.

Pareo "Itamaraty" — 1.609 metros — 2:000$ e 400$000:
Va Tout, Tommy, Servio, Papoula, Vigia e Wilson.

Pareo "Internacional" — 1.750 metros — 2:500$ e 500$000:
Caricato, Argentina, Edú, Divino e Estoril.

Grande premio "Excelsior" — 1.609 metros — 8:000$ e 1:600$000:
Calicanto, Mimosa, Martello, Alsaciana e Mécha.

Pareo "Dois de Agosto" — 1.609 metros — 2:000$ e 400$000:
Gallo, Dominoes, Alberacio, Fortaleza e Medor.

Para complemento do programma, a directoria resolveu chamar inscripção para um novo pareo, cujas condições estarão affixadas na secretaria amanhã, á tarde, quando será encerrado o respectivo recebimento.

VARIAS NOTICIAS

Nas cocheiras do stud Paula Machado morreu ha dias o esperançoso potro **Marubá**, filho de Kildare II e Sweet Serf. O lindo producto do haras S. José era muito desenvolvido e promettia bastante.

— Passou aos cuidados do entraineur Francisco Bento de Oliveira, o cavallo Malandrim, que se encontrava entregue ao competente entraineur Fernando Schneider.

— Acompanhados do jockey e tratador Aurelio Olmos, serão remettidos amanhã para S. Paulo, os animaes Bronzino, Condorina, Bravata e Bridge.

Este ultimo vai ser submettido a rigoroso tratamento.

— O proprietario do cavallo Soberano dispensou os serviços do jockey J. Escobar. Agustin Diaz foi contratado para substituil-o, e já hoje dirigirá o filho de Dusty Miller e Centenario, pensionistas do referido stud.

— Vai passar a chamar-se Carnaval o potro Knockout, um dos favoritos do primeiro pareo de hoje.

— Sentiu-se bastante, depois do galope de hontem, o nacional Vigia, que por esse motivo não será apresentado hoje no premio "Laon".

União politica de Villa Nova

Tendo esta aggremiação patrocinadora da Escola Nocturna Gratuita de Villa Nova communicado ao Dr. Arthur Bernardes ter sido S. Ex. acclamado patrono de honra da associação, o eminente estadista respondeu com o seguinte telegramma:

"Queira receber e transmittir demais directores União Politica Villa Nova segurança meu sincero reconhecimento generosa attitude que me dá noticia officio dezesete corrente o que muito me desvanece — Attenciosas saudações."

— Na Casa Colombo, á Avenida Rio Branco, acha-se exposto um rico estandarte de seda verde e amarela, offertado á Escola Nocturna Gratuita da União Politica da Villa Nova, pela Casa Sucena. O trabalho de confecção é de D. Constança Villar.

A inauguração desta bella obra será feita no dia da grande festa que a União vai realizar para empossar os senadores Paulo de Frontin e Sampaio Corrêa, nos cargos de presidente vice-presidente de honra da União.

TRIBUNAES E JUIZOS

Supremo Tribunal Federal

A SESSÃO DE HONTEM

Presidencia, do ministro André Cavalcanti; procurador geral da Republica, o ministro A. Pires e Albuquerque; secretario, do sub-secretario, Dr. Edmundo da Veiga.

A's 12 horas e meia, abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Guimarães Natal, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Moniz Barreto, Pedro Mibielli, Sebastião de Lacerda, Viveiros de Castro, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos e Alfredo Pinto.

Deixaram de comparecer os ministros Hermilio do Espirito Santo, presidente, e João Mendes, que se encontram em gozo de licença.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

Julgamentos

Aggravo de petição—N. 3.036—Districto Federal—Relator, o ministro Guimarães Natal; aggravante, a Philadelphia Expet Company; aggravada, The Royal Mail Steam Packet Company—Não se conheceu do aggravo, unanimemente.

Appellações civeis—N. 2.986—São Paulo—Relator, o ministro Godofredo Cunha; appellantes, o juizo e a União federaes; appellado, Candido Ferraz do Amaral—Negou-se provimento á appellação, unanimemente. Impedido, o ministro Moniz Barreto;

N. 3.283—Ceará—Relator, o ministro Sebastião de Lacerda; appellantes, o juizo e a União federaes; appellados, José Francisco Alves Teixeira e outros—Não passando a preliminar da nullidade do processo pela incapacidade do procurador, que assignou a petição inicial, contra os votos dos ministros Leoni Ramos, Godofredo Cunha e Guimarães Natal, "de meritis", negou-se provimento á appellação, contra os votos dos ministros Godofredo Cunha e Hermenegildo de Barros. Impedidos, os ministros Moniz Barreto e Alfredo Pinto. Julgado em virtude de preferencia;

N. 3.621—Districto Federal—Relator, o ministro Edmundo Lins; 1º appellante, juizo federal da 1ª vara; 2º appellante, a União Federal; appellados, Amaro Abilio Soares da Camara e outros—Deu-se provimento á appellação, unanimemente. Impedido, o ministro Pedro Mibielli. Usou da palavra o Dr. Everardo Miranda Carvalho;

N. 2.313—Districto Federal—Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; 1º appellante,o juizo federal; 2ª appellente, a Companhia Brasileira de Energia Electrica; 3ª appellante, a União Federal; appellada, The S. Paulo Tramway, Light and Power Company, Limited—Deu-se provimento ás appellações, contra o voto do ministro Edmundo Lins. Impedidos, os ministros Moniz Barreto e Leoni Ramos. Usaram da palavra os advogados Antonio Fernandes Junior, pela appellante, e Astolpho Vieira de Rezende, pela appellada.

Recursos extraordinarios—N. 621, S. Paulo (sobre embargos)—Relator, o ministro Edmundo Lins; embargante, Carlos Marcondes de Toledo Lessa; embarcada, a fazenda do Estado de S. Paulo—Foram rejeitados os embargos, unanimemente, resalvando o ministro Edmundo Lins sua opinião, de considera ser caso de recurso extraordinario, negando-lhe porém, provimento. Impedidos, os ministros Guimarães Natal e Moniz Barreto;

N. 1.349—Districto Federal—Relator, o ministro Pedro Mibielli; recorrentes, Alberto Antonio de Araujo e Paulino Antonio de Araujo; recorrida D. Anna Rosa Leal Netto dos Reis—Deu-se provimento recurso, contra os votos dos ministros Pedro Mibielli, Sebastião de Lacerda, Edmundo Lins, Moniz Barreto e Godofredo Cunha. Julgado em virtude de preferencia.

Leiam, no proximo dia 15, as condições do concurso de "O PAIZ".

POLICIA MILITAR

Superior de dia, capitão Abilio;
Official de dia ao quartel-general, 2º tenente Rebouças;
Medico de dia, capitão Dr. Macedo;
Medico de promptidão, major Dr. Niemeyer;
Pharmaceutico de dia, 2º tenente Adhemar;
Dentista de dia, 2º tenente Castro;
Interno de dia, academico Ypiranga;

Auxiliar do official de dia ao quartel-general, sargento Dutra;

Ronda, o 2º tenente Paiva;

Promptidão, no quartel-general, 1º tenente Asthon e no regimento de cavallaria, 1º tenente Bellerophonte;

Guardas, na Amortização, 1º tenente Mello Moraes; na Casa da Moeda, 2º tenente Bueno e no Thesouro, 2º tenente Baptista Telles;

Dia aos corpos — No 1º batalhão, capitão Souza; no 2º, capitão Castello Branco; no 3º, 1º tenente Gardel; no 4º capitão Velloso; no 5º, capitão Carneiro; no regimento de cavallaria, capitão Themistocles; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Faustino e no quartel do Andarahy, 2º tenente Florentino.

Musica de promptidão, das 6 ás 11 horas, a fanfarra do regimento de cavallaria, e das 11 ás 18 horas, a banda do 1º batalhão de infantaria;

Uniforme, 4º (kaki).

INSTRUCÇÃO MILITAR

Realizar-se-ha na séde do tiro de guerra n. 536, no quartel general do exercito, ás 13 horas do dia 16 do corrente, a ceremonia de entrega de premios conferidos aos vencedores das provas do concurso de tiro ao alvo, promovido por esta sociedade a 3 de julho deste anno.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

12 DE OUTUBRO —Santos do dia: Santos Evagirio, Prisciano e companheiros, martyres; os 4.966 martyres africanos, entre os quaes S. Felix, Presbytero e Cypriano, bispo; Santos Eustachio e Serafim, confessores, e S. Walfrido.

S. Walfrido nasceu na Inglaterra, no anno de 634, e fundou muitas igrejas.

Foi a Roma visitar o papa Martinho. Regressando á Inglaterra, foi, successivamente, eleito abbade de Rippon, sagrado bispo de Northumberland, cuja séde não occupou, e nomeado bispo de York, em 669.

Suas virtudes e eloquencia fizeram-no muito querido do povo. Assistia aos doentes e reanimava o fervor religioso nos mosteiros. Animado pelo seu zelo christão, quando emprehendera uma viagem a Roma, ventos contrarios arremessaram o navio em que ia em Trise, onde conseguiu converter muitos idolatras, estabelecendo ahi algumas igrejas. Chegou afinal a Roma, em 679. O papa Agathon testemunhou-lhe a maior estima.

Assistiu ao concilio de Latrão e falleceu em 24 de abril de 709, com a idade de 75 annos.

Romaria á Apparecida.

Partiu hontem á noite, em comboios especiaes, com destino á estação de Apparecida, em visita ao santuario ali existente, a grande romaria promovida por monsenhor Gonzaga do Carmo.

Os romeiros, em grande numero, muito antes da hora marcada, já se achavam na plataforma de embarque, que foi feito com grande ordem, sendo entoados, á partida, varios hymnos religiosos.

Os remeiros devem chegar pela madrugada ao santuario, onde será celebrada a missa solemne. O regresso deve ser feito ás 13 horas, devendo a chegada a esta capital realizar-se ás 18 ½ horas.

Monumento a Jesus Christo.

O monsenhor Pedro Massa, prefeito apostolico do Rio Negro, enviou á commissão do monumento a Jesus Christo Redemptor o seguinte officio:

"S. Gabriel, 26 de agosto de 1921 — Exmo. Sr. conde de Affonso Celso—Cumpro o honroso dever de agradecer a V. Ex. o prezado officio de 29 de abril proximo passado, no qual V. Ex. me communica a elevada e patriotica iniciativa do levantamento de uma estatua a Christo Redemptor, no proximo 1º centenario da independencia do Brasil.

Penhorado pela fineza da communicação, applaudo cordialmente uma tão santa idéa, augurando que esta se traduza quanto antes na mais consoladora realidade, penhor imperecivel ás gerações vindouras do espirito de fé e religião da terra de Santa Cruz.

Envidarei meus melhores esforços para angariar donativos nos dilatados limites desta vastissima mas pauperrima prefeitura apostolica, e espero que ás esmolas dos civilizados se junte tambem o obulo pequenino mas significativo de algumas das tribus indigenas desta região."

— Do secretario do arcebispo de Alagoas recebeu a commissão o seguinte:

"Exmo. Sr. — De ordem do Illmo e Revmo. Sr. arcebispo metropolitano accuso o recebimento da circular que V. Ex. se dignou enviar-lhe, solicitando sua benção, seu apoio e auxilio seu e do seu amado clero, afim de angariar donativos para a erecção de um monumento á Jesus Christo Redemptor no alto do Corcovado, na commemoração do 1º centenario da independencia de nossa Patria amada.

E' com abundancia de coração que sua Revma. approva e abançoa tão nobre emprehendimento.

Agora mesmo, consoante o desejo de S. Ex., dirigiu aos Revmos. parochos desta archidiocese uma circular ordenando a organização de commissões parochiaes por elles presididas, afim de contribuirem para que venha a ser uma realidade feliz a idéa sublime do magestoso monumento, que bem alto dirá das crenças religiosas do nosso povo e de seus alevantados sentimentos de civismo.

Contando com a firme adhesão de S. Revma., com o apoio do seu clero e do povo catholico desta archidiocese, aceitem V. Ex. e demais membros da commissão do conselho central director os protestos da mais alta estima e cordial affecto.

O Exmo. e Revmo. Sr. arcebispo pede a Deus Nosso Senhor guarde a V. Ex. e abençoe largamente a todos os que trabalham em prol desse grandioso projecto."

ESPIRITISMO

A grande commissão organizadora do congresso, que será instalado em 28 de agosto de 1922, e funccionará durante as festas do centenario da independencia, realizou, no domingo ultimo, a sua setima reunião, sob a presidencia do Sr. José Alves do Nascimento, tendo comparecido quasi todos os membros da commissão e alguns membros já inscriptos para o congresso.

O secretario apresentou a relação de novos membros, de accordo com as deliberações de 2 de julho e 2 de outubro. Sendo posta em discussão, falaram os Srs. capitão Aurelio de Moraes, Epiphanio Nascimento, capitão Luiz Bentes, Dr. Vianna de Carvalho, Francisco Pimentel, Dr. Xavier Bittencourt, Candido Mendes e outros.

A presidencia agradeceu a presença das senhoras e cavalheiros já inscriptos membros do congresso e pediu que se manifestassem sobre as propostas apresentadas, porque o voto consultivo poderá guiar a deliberação.

Falaram a professora D. Maria Rosa M. Ribeiro e os Srs. Luiz Alves, Albertino de Almeida, Joviniano de Carvalho, e capitão Julio Henrique do Carmo.

Synthetizando as propostas, foi deliberado o seguinte: 1º) só serão reconhecidos os novos membros da commissão que, antes de assignarem o termo de posse, affirmarem a existencia de Deus e immortalidade da alma; 2º) será eleito desde já o delegado da commissão, que será orador na sessão das sociedades espiritas, no dia de Natal.

Procedendo-se á eleição, foi unanimemente eleito o Dr. Leoncio Correia, que declarou aceitar a missão e desenvolver o thema *A personalidade de Christo*.

Da relação apresentada só foram approvados 12 membros, que já assignaram o auto de posse e ficaram inscriptos em ordem alphabetica, os Srs. Aleixo Alves de Souza, presidente da Loja Theosophica Orpheu; Antonio Braga, Ascendino Sampaio, Bellarmino Athayde, Cezar Silva, Custodio Manoel Rodrigues, Euphrazio Bovoas de Siqueira, Hugo Tavares, coronel João de Souza Laurindo, Manoel B. de Almeida, Pedro de Lima e Dr. Vicente Carino.

Deliberou-se convidar instituições espiritualistas e espiritas a fazerem parte da commissão e, principalmente, os seguintes jornaes: *A Aurora, O Siderio, O Theosophista, Reformador, Revista Espirita* e outros que forem lembrados, e designar o domingo proximo para a oitava reunião, das 16 ás 18 horas, á rua General Pedra n. 148, na qual deverão tomar parte os membros acclamados em 28 de agosto e terão ingresso todos os que já se inscreveram como membros do congresso.

OBITUARIO

DIA 11

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Urbana Ribeiro, rua D. Luiza n. 12; Manoel Gonçalves, Hospital de S. Sebastião; Maria Nunes Ferreira, rua Alzira Valdetaro n. 63; Pedro José de Souza, rua Vianna Drummond n. 12, casa I; Odette Oliveira Marques, rua Delphina n. 107; Aurelia Correia de Souza, rua Barão da Gamboa n. 66; Justina Ambrozio, rua Barão de Mesquita n. 398; Jesuina Maria do Espirito Santo Medeiros, rua Felippe Camarão n. 75, casa VIII; José, filho de Benedicto Antonio da Silva, rua Barão de Cotegipe n. 107-A; Nilo, filho de Francisco dos Santos Barbosa, rua Ribeiro Guimarães, avenida Tilda; Geroncia do Nascimento, ladeira da Saude n. 9; Zelia, filha de Rogerio Vicente Magalhães, rua do Morro n. 187; Miguel Pedro do Maia, Hospital Central do Exercito; Benedicto Ferreira Manhães, rua Capitão Senna numero 68, e Maria Dolores, Santa Casa.

ASSOCIAÇÕES

Fundou-se no dia 7 do corrente a Associação dos Commerciantes de Automoveis e Accessorios do Rio de Janeiro, com a seguinte directoria:

Presidente, Sr. Sciutto; vice-presidente, Sr. Steinberg (Steiber & C.); 1º secretario, Sr. Henrique Conteville (Carlos Conteville & C.); 2º secretario, Sr. José D'Orey (Comp. Commercial e Maritima); 1º thesoureiro, Sr. L. La Saigne (Est. Mestre & Blatgé S. A.); 2º thesoureiro, Sr. Sheets (Goodyear Tire & Rubber Co.); Conselheiros: Sr. Watson (United States Rubber Co.); Sr. Robson (Dunlop Pneumatic Tire Co.); Sr. Gonçalves (Gonçalves & Dardi); Sr. Cid (Cid & Alexandrino); Sr. David (Moreira, Braga & Co.); Sr. Ernst Isnard (Isnard & Co.).

SECÇÃO COMMERCIAL

Mercado monetario

CAMBIO E BOLSA

Movimento do cambio

O telegramma sobre o café do Brasil, procedente da Allemanha, que, em represalia á nossa attitude por occasião da guerra, resolveu taxar essa mercadoria de modo prohibitivo, deu em resultado não pequeno alarma em toda a nossa praça.

Embora possamos responder com o mesmo argumento, prohibindo a importação de productos germanicos, a perda, em todo caso, desse grande centro consumidor do nosso principal producto de exportação é realmente lamentavel.

Com effeito, não ha de ser com valorizações artificiaes, com medidas restrictivas contra o commercio, nem com emprestimos e repetidos impostos de importação que lograremos desenvolver o consumo do café, nem assim o augmento de sua producção, como se faz preciso.

Com effeito, hontem tivemos o cambio fundamente perturbado na sua marcha, declarando-se na baixa de modo accentuado e em condições que se podem tornar apprehensivas.

Deu o Banco do Brasil a taxa de 8 15|16 d., sacando tambem a 8 5|32 d., contra 8 15|32 d., a que vinha sustentando o mercado.

Os estrangeiros declararam a taxa de 8 3|16 d., contra letras a 8 1|4 d., mas sacaram em seguida a 8 5|32 e 8 1|8 d., contra o particular a 8 3|16 d., com o Banco do Brasil retraido a 8 5|32 d., Desceu esse banco a 8 1|4 d. para o mercado, mas os estrangeiros baixaram de 8 1|8 a 8 d., com o particular a 8 1|16 d.

A' tarde, cedo, o mercado tornou-se calmo, regulando então as taxas de 8 3|32 e 8 1|8 d. para o bancario, contra o particular a 8 3|16 d., dando o Banco do Brasil a 8 5|16 d. para o mercado e a 8 5|32 . para bancos.

Os negocios foram animados e constaram de letras bancarias de 8 1|4 a 8 5|16 d. no Banco do Brasil e de 8 a 8 3|16 d. nos estrangeiros, contra o particular de 8 1|16 d. a 8 1|4 d., variando a libra, papel, de 29$767 a 30$476.

Tabelas officiaes

Praças:		A 90 d/v.		
Londres	8	1/4	a	8
Paris		$567	a	$577
		A 3 d/v.		
Londres	8	1/16	a 7	13/16
Paris		$570	a	$580
Italia		$316	a	$325
Portugal		$790	a	$805
Nova York		7$700	a	7$920
Hespanha		1$050	a	1$080
Allemanha		$067	a	$070
Suissa		1$415	a	1$470
Japão		—		3$030
Suecia		—		1$843
Noruega		—		$972
Hollanda		—		$972
Syria		—		$579
Belgica		$565	a	$575
Dinamarca		—		1$504
Rumania		$080	a	$085
Austria		$008	a	$013
Sobre fora:				
Café, por franco		$570	a	$580
Rio da Prata:				
Buenos Aires		5$950	a	6$000
Idem, papel		2$600	a	2$660
Montevidéo		5$420	a	5$550

Por cabogramma:

Praças:		á vista		
Londres	7	13/16	a 7	7/8
Paris		$579	a	$586
Nova York		7$850	a	7$930
Italia		—		$322
Belgica		—		$570
Hespanha		—		1$065
Suissa		—		1$445

Banco do Brasil

Praças:	A 90 d/v.		A 3 d/v.
Londres	8 5/16	e	8 1/8
Paris	$065	e	$570
Italia	—		$315
Portugal	—		$790
Allemanha	—		$074
Nova York	7$630	e	7$750
Hespanha	—		1$010
Buenos Aires	—		2$630
Montevidéo	—		5$430
Vales ouro:			
Média do dollar			7$832
1$000 ouro			4$277
Taxa fixa			3$850

Camara Syndical

Praças:	A 90 dias		A' vista
Londres	8 5/32	e	8 5/64
Paris	$572	e	$579
Italia	—		$318
Portugal	—		$794
Nova York	7$650	e	7$8..
Montevidéo	—		5$406
Buenos Aires	—		2$608
Idem, ouro	—		5$975
Hespanha	—		1$053
Japão	—		3$740
Hollanda	—		2$588
Suissa	—		1$424
Belgica	—		$560
Allemanha	—		$067
Rumania	—		$082
Austria	—		$008

Taxas extremas

Bancaria	8	a	8	5/16
Casa matriz	8	a	8	3/16

FUNDOS PUBLICOS

Era regular o aspecto apresentado hontem pelas apolices geraes, que funccionaram ainda com bastantes negocios e com alguma firmeza.

As municipaes ainda não se reanimaram, mas não se mostravam muito sentidas com o novo emprestimo externo contratado nos Estados Unidos, sem o endosso da União.

Mas os negocios, em geral, não foram de interesse, principalmente quanto aos papeis de bancos e companhias, que não accusaram alteração de importancia.

As Loterias, que se reanimaram impulsionadas pela reforma do seu contrato por cinco annos, subindo a 27$ e sendo bastante negociadas, funccionaram com vendedores a 26$500 e compradores a 25$500, mas sem negocios.

Tudo mais carecia de interesse, como se é adiante, nas vendas e offertas.

VENDAS DA BOLSA

Apolices geraes:

Uniformizadas, 5 o/o, 4, 11, 17, 24	798$000
Idem, 1, 2, 2, 5, 20	800$000
Idem, de 200$, 3	803$000
Diversas emissões:	
De 1:000$, nom., 8, 12, 3, 5, 14	774$000
Idem, 7	772$000
Idem, 1	773$000
Idem, port., 50, 250, 750, 1, 2, 59, 300, 1, 1	740$000
Idem, 15, 17, 70	741$000

Estadoaes:

E. do Rio, 100$, 4 o/o, 7, 17, 51	99$000
Minas, 1:000$, 10, 7, 25	785$000

Municipaes:

Emp. 1904, ouro, nom., 2, 223	295$000
Nitheroy, 2ª série, 50	75$500
Idem, 50	75$000
Idem, 1ª série, 5	76$500
Emp. 1906, port., 2, 6, 19, 32	174$500
Idem, 1920, port., 85	167$000
Bancos:	
Brasil, 5	271$000
Idem, 50, 100	270$000
Commercial, 2	162$000
Companhias:	
Manufactora, 30	169$000
Tec. Corcovado, 100	130$000

Debentures:

Santa Helena, 50	200$000
Docas de Santos, 20, 80	741$000

Por alvará:

Municipaes, 1917, port., ex-j., 150	162$000
Diversas emissões, port., 15	741$000

PREGÕES DA BOLSA

Apolices geraes:

	Vendedor	Comprador
Uniformizadas, 5 o/o	—	798$000
Emp. 1903, port.	—	775$000
O. do Thez., 7 o/o	—	—
Diversas emissões:		
Nominativas	774$000	772$000
1917, port.	741$000	740$000
1920, port.	—	740$000

Apolices municipaes:

	Vendedor	Comprador
1904, 5 o/o	—	310$000
Idem, nom.	305$000	—
Emp. 1906, 6 o/o	175$000	174$000
Ditas (nom.)	190$000	—
Emp. 1914, 6 o/o	—	160$000
Ditas nom.	—	—
Emp. 1917	163$500	162$000
"	—	163$000
Emp. 1920	—	167$000
Ditas 7 o/o	—	183$500
Ditas (2ª série)	—	181$000
Nitheroy, 1ª série	79$000	76$000
Ditas de 2ª série	76$000	75$000
Campos	195$000	189$000
Petropolis	200$000	194$000
Rio G. do Sul, port., 7 o/o	—	970$000

Apolices estadoaes:

	Vendedor	Comprador
Estado do Rio, 4 o/o	99$500	99$000
Ditas de 500$, 6 o/o	—	455$000
Ditas nom.	—	460$000
Minas, 1:000$, 5 o/o	—	790$000

Acções:

	Vendedor	Comprador
Bancos:		
Brasil	271$000	269$000
Commercial	168$000	—
Commercio	200$000	175$000
Credito Rural e Internac.	225$000	—
Lavoura	100$000	76$000
Mercantil	320$000	275$000
Nacional	220$000	210$000
Portuguez	200$000	198$000
Rio de Janeiro	—	200$000
F. de Tecidos:		
Alliança	215$000	209$000
America Fabril	—	225$000
Brasil Industrial	225$000	220$000
Confiança	—	170$000
Corcovado	—	226$000
Industrial Mineira	308$000	304$000
B. N. S. Sameiro	180$000	—
Manufactora	169$000	160$000
Mageense	117$000	110$000
S. Sacramento	—	350$000
Progresso	210$000	—
Petropolitana	250$000	—
S. Felix	—	105$000
Santo Aleixo	180$000	160$000
S. Pedro	—	370$000
Taubaté Industrial	350$000	300$000
Cantificio	—	150$000
C. de Seguros:		
Argos Fluminense	—	1:450$
Brasil	60$000	—
Confiança	200$000	190$000
Garantia	—	350$000
Minerva	60$000	—
Estradas de ferro:		
Minas ... S. Jeronymo	89$000	87$500
Victoria Minas	70$000	—
Sul Mineira	50$000	—

Diversas:

	Vendedor	Comprador
C. de Calcio	200$000	—
Ceramica	—	—
Docas da Bahia	70$000	50$000
Docas de Santos	490$000	480$000
Ditas nominaes	468$000	—
Diamantifera	12$500	—
Loterias	26$500	25$500
M. do Maranhão	00$000	—
Terras	15$500	14$500
Centros Pastoris	—	11$000

Debentures:

	Vendedor	Comprador
Alliança	—	206$000
America Fabril	—	195$000
Auto Viação	100$000	—
Brasil Industrial	—	170$000
Antarctica Paulista	—	203$000
Cervejaria Brahma	—	201$000
Confiança	200$000	—
Corcovado	—	185$000
Cotonificio Gavea	—	203$000
Carbureto de Calcio	—	—
Docas da Bahia	—	—
Docas de Santos	200$000	198$000
Esmeralda	170$000	160$000
Fiat Lux	200$000	196$500
Hanseatica	—	200$000
Industrial Mineira	208$000	—
Industrial Campista	195$000	180$000
Progresso Industrial	—	188$000
Santa Helena	201$000	—
Santa Fé	—	202$000
Santo Aleixo	—	160$000
Sapopemba	190$000	—
Tecidos de Lã	—	203$000
Mageense	—	170$000
Mercado	200$000	—
Manufac. Fluminense	—	170$000
Usinas Nacionaes	207$000	—

Rendas fiscaes

RECEBEDORIA DE MINAS GERAES

Arrecadação do dia 11	48:712$800
De 1 a 11	304$632$500
Em igual periodo do anno passado	222:092$100

Banco Português do Brasil

CAPITAL Rs. 50.000:000$000

BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1921, INCLUINDO AS FILIAES DE S. PAULO E DE SANTOS

Activo

Capital a realizar		20.117:960$000
Letras descontadas		15.542:413$150
Letras e effeitos a receber:		
Letras do exterior	4.251:024$720	
Letras do interior	21.162:072$209	35.413:096$929
Emprestimos em conta corrente		45.072:290$973
Hypothecas		2.526:629$860
Titulos e fundos pertencentes ao banco		6.467:177$420
Valores caucionados	34.560:941$821	
Valores depositados	106.978:788$346	141.539:730$167
Acções em caução		80:000$000
Agencias e filiaes		9.648:297$385
Correspondentes no paiz e no estrangeiro		64.857:682$613
Valores em liquidação		436:955$410
Contas diversas		67.342:327$441
Caixa:		
Em moeda corrente	7.437:717$955	
Em ouro	$	
Outras especies	26:740$500	
Depositado noutros bancos	15.981:539$280	23.446:997$735
		432.490:559$083

Passivo

Capital		50.000:000$000
Fundo de reserva		3.924:227$027
Fundo de previdencia		30:000$000
Depositos em conta corrente com juros:		
Contas correntes de movimento	33.719:537$681	
Contas correntes em moeda estrangeira	12.264:095$960	
Contas correntes limitadas	9.973:567$108	
Contas correntes garantidas-Sald.	305:990$670	56.263:191$427
Depositos em conta corrente sem juros		6.817:438$951
Depositos a prazo fixo		18.767:534$110
Titulos em caução e em deposito	136.499:730$167	
Valores hypothecarios	5.040:000$000	141.539:730$167
Agencias e filiaes		12.213:838$237
Caução da directoria		80:000$000
Credores por letras e effeitos a receber		35.413:096$929
Correspondentes no paiz e no estrangeiro		44.513:820$817
Dividendos a pagar		814:439$000
Contas diversas		62.113:242$418
		432.490:559$085

Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1921 — O chefe da contabilidade, J. Aragão. — O presidente, **Visconde de Moraes.**

Canhenho commercial

ASSEMBLÉAS GERAES

Dia 15:

S. A. Fabrica Triplex, ás 14 horas, para um emprestimo.

—Estamparia Leão, ás 15 horas, para uma proposta, reforma de estatutos e augmento de capital.

Dia 27:

Companhia Brasileira de Immoveis e Construcções, ás 14 horas, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Companhia Luz Stearica, desde já, os juros de 8 °|°.

— Mineira de Auto-Viação, os juros de 12 °|°, desde já.

— Associação dos Empregados no Commercio, os juros vencidos, desde já.

— Tecidos Corcovado, de 3 de outubro em diante, o *coupon* de 45.000 obrigações, de 7 °|°, ou 7$, do semestre findo em 30 de setembro deste anno.

—V. O. 3ª dos Minimos de S. Francisco de Paula, desde já, os juros do semestre findo em setembro do emprestimo de réis 500:000$, e o capital dos titulos resgatados.

—Comp. America Fabril, desde 1, o coupon vencido em 30 de setembro, de 7$ por "debenture".

—Tecidos Confiança Industrial, desde 1, o coupon 22 e o capital dos titulos sorteados.

— Banco do Brasil, os juros do emprestimo municipal, ouro, £ 4,000,000, *coupon* n. 34.

—Banco Pelotense, desde já, os juros das apolices do Emp. de Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, e os "coupons" dos titulos ao portador.

— Prefeitura Municipal de Poços de Caldas, de 1º de novembro em diante, os juros de 10 °|° do 1º semestre, do emprestimo de 1921.

Dividendos:

Banco do Rio de Janeiro, desde o dia 1, o 5º dividendo de 3$ ou 12 °|° por acção.

— Banco Nacional Ultramarino, o dividendo de 1921, á razão de 6 °|° por acção, pagavel desde 1º do corrente.

—Companhia Assucareira de Macahé, desde 5, o dividendo do anno passado, de 8$ por acção.

— Tecidos Alliança, desde 5, o dividendo do 1º semestre, á razão de 5$ por acção.

—Seguros Indemnizadora, o dividendo do 1º semestre, de 10 °|°, ou 4$ por acção, desde 15.

—Companhia Luz Stearica, desde já, 12$ por acção.

Companhia Brasil Cinematographica, 7º dividendo de 10$, a partir de 1º de outubro.

—A Sul-America o dividendo annual, de 2$ °|° por acção, a partir de 10.

CHAMADAS DE CAPITAL

Companhia de Seguros Minerva, uma entrada de 10 °|° por acção, desde já.

Notas da Alfandega

A thesouraria dessa repartição arrecadou hontem a renda na importancia de réis 205:979$931, sendo 73:747$356 em ouro e 132:232$575 em papel.

De 1 até hontem, a renda arrecadada importou em 1.455:476$847 e em igual periodo do anno passado em .... 3.393:002$079, sendo a differença para menos, no corrente anno, de réis ...... 1.937:995$232.

Foi baixada hontem a seguinte portaria:

"O inspector designa o 1º escripturario Nestor Augusto da Cunha para proceder ás necessarias syndicancias no sentido de apurar o que de verdade ha sobre os factos a que se refere o incluso retalho d' *O Imparcial*, de hoje, relativamente ao ajudante de guarda-mór interino Dr. José Thomaz Carneiro da Cunha".

A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL ELOGIA O PESSOAL DA ALFANDEGA.

Por portaria de hontem, o Sr. Julio de Miranda, inspector da Alfandega, deu conhecimento aos funccionarios desta repartição do seguinte officio, que lhe foi dirigido pela Associação Commercial do Rio de Janeiro:

"Esta directoria tem a grata satisfação de vir trazer ao conhecimento de V. S. a resolução por ella tomada em sessão realizada a 6 do fluente, mandando inserir um voto de louvor pelo zelo, solicitude e presteza com que os dignos funccionarios dessa repartição attenderam aos commerciantes que, para aproveitar a vantagem da lei de emergencia, ahi affluiram em grande numero.

Se bem que habituada a constatar a correcção tradicional daquelles funccionarios, esta directoria não se póde esquivar, todavia, diante do excepcional accumulo de trabalho que se verificou, a transmittir a V. S. a expressão de seu sincero applauso.

Sirvo-me do ensejo para renovar a V. S. os protestos de minha mais elevada estima e distincto apreço".

Realizou-se hontem, na guarda-moria dessa repartição, o leilão de mercadorias apprehendidas como contrabando. Foram collocados dois lotes, apenas, que produziram a importancia de 3:190$000.

— Foi submettido á consideração do Sr. ministro da fazenda o requerimento em que Assad Safadi pede dispensa da multa que lhe foi imposta, por haver o requerente pago o imposto de consumo correspondente ás azeitonas contidas em 50 barris, despachados pela nota n. 4.117, de junho findo, calculando o referido imposto sobre o peso liquido das mesmas azeitonas, em logar de calculado sobre o peso bruto, como se tem procedido nesta repartição.

— Com as devidas informações, foi restituido ao Thesouro Nacional o processo referente ao requerimento de Arlindo Guimarães e Companhia, pedindo o levantamento do deposito para o despacho, com adducção da taxa, de 93 caixas com folhas de Flandres.

Centros diversos

O CAFE'

Achava-se seriamente apprehensivo o nosso mercado que, tendo na Allemanha um de seus melhores freguezes, se sente agora ameaçado de perder essa importante clientela do nosso café.

Deixaram os allemães de fazer uso de café, caso elevem os impostos de importação, obrigando o consumidor a pagar cerca de 50 marcos por uma libra; mas nós ficamos privados de abastecer esse grande centro de consumo, cujo movimento antes da guerra igualava com o do Havre.

Por isso, achava-se o nosso mercado estremecido, mas emquanto esperava pelos factos consumados, entretinha-se mais ou menos sustentado, ainda que com as vendas reduzidas.

Assim, não houve alterações nos preços para o disponivel, nem para os negocios a termo, mas careceu de interesse o movimento do dia.

Deram os vendedores o preço anterior de 18$100 a que fecharam 2.869 saccas, na abertura, e 4.837 no encerramento, no total de 7.706 ditas.

Em Santos regulavam 15$200 sobre o typo 4 e 13$800 sobre o typo 7, sendo as entradas de 30.498, os embarques de 23.000, as saidas 79.987, o *stock* de 2.984.274 e tendo passado por Jundiahy 31.000 ditas.

As ultimas evoluções em Nova York foram de 2 a 5 pontos de alta, no fechamento; de 2 a 7 pontos de baixa, na abertura de hontem e de 6 a 9 pontos na intermediaria.

Na Bolsa desse centro regulavam os preços de 7,90 c. para dezembro e 7,92 c. para março, sendo fechadas 5.000 saccas.

No Havre não houve negocios, nem alteração nos preços que regularam a .... 148 3|4 francos para dezembro e 139 3|4 ditos para março.

Movimento estatistico

O movimento estatistico do mercado hontem foi o seguinte:

Procedencias:	Saccas
Estrada de Ferro Central do Brasil	32
Estrada de Ferro Leopoldina	10.407
Barra Dentro	241
Cabotagem	—
Total	10.680
Desde 1º do mez	107.335
Média	10.733
Desde 1º de julho	1.321$600
Embarques:	
Estados Unidos	—
Europa	6.272
Rio da Prata	929
Pacifico	210
Cabo	—
Cabotagem	100
Total	7.512
Desde 1º do mez	50.453
Desde o dia 1º de julho	829.530
Stock actual	1.592.443

Cotações	Arroba
Typo 3	16$700
Typo 4	19$300
Typo 5	18$900
Typo 6	18$500
Typo 7	18$100

Operações a termo

O mercado de café a prazo funccionou hontem estavel e com um movimento regular de beneficios. Os preços permaneceram sem alteração quasi, tendo sido fechados a termo 16.00 saccas, nas condições seguintes:

Mezes:	Vend.	Comp.
Outubro	18$100	18$350
Novembro	18$300	18$200
Dezembro	18$250	18.150
Janeiro	18$150	18$100
Fevereiro	18$100	18$000
Março	18$000	17$900

O ALGODÃO

Em Pernambuco os preços regularam firmes, tendo subido a 33$ á arroba; mas não havia vendas, nem saida, sendo as entradas de 1.500 fardos e o *stock* de ditos.

Em Liverpool cotava-se o nosso producto a 14.05 d., tendo baixado de 6 a 11 pontos.

Em Nova ork houve uma baixa de 11 pontos, cotando-se para janeiro a 19.4 c. e para maio a 18.88 c.

Em nosso mercado houve ainda regular movimento de entradas e saidas, mantendo-se bem collocado á base de 21$ por 16 kilos.

Procedencias	Fardos
Ceará	—
Pernambuco	—
Parahyba	—
Natal	1.493
Pará	—
Maranhão	—
Pernambuco	—
Total	1.493
Desde o dia 1º do mez	4.953
Saidas	811
Desde o dia 1º do mez	5.392
Deposito, hontem	21.700

Cotações: *Qualidades:*	Por 10 kilos
Sertões	26$000 a 27$000
Primeiras	25$000 a 26$000

O ASSUCAR

Foram abundantes as entradas em Pernambuco, as quaes orçaram por 22.000 saccas, subindo o *stock* a 121.000 e não havendo saidas. Em vista disso, o mercado, tornou-se frouxo, caindo o branco cristal a 6$ nominal, com os compradores a espera de preços mais baixos.

Em nosso mercado houve tambem bastantes entradas; mas as saidas foram pequenas, mais uma vez, tendo regulado os preços de 520 a 550 réis o kilo, com os compradores afastados.

Foi o seguinte o movimento verificado:

Entradas: *Procedencias:*	saccos
Sergipe	—
Campos	8.421
Pernambuco	—
Maceió	—
Minas	—
Espirito Santo	—
Maranhão	—
Natal	—
Bahia	—
Total	8.421
Desde o dia 1º do mez	47.619
Saidas, hontem	4.498
Desde o dia 1º do mez	40.352
Stock, hoje	105.117

Regularam as seguintes cotações:

Qualidades:	Por kilog.
Branco cristal	$520 a $550
Branco, 3ª sorte	nominal
2º jacto	$400 a $410
Demerara	nominal
Mascavinho	$320 a $330
Mascavos	nominal

CEREAES MOIDOS

O mercado desses productos funccionou hontem sem alteração apreciavel, regulando na moagem S. Raymundo as cotações seguintes:

Fubá de milho	Por 50 kilos
Mimoso	20$300 a 21$000
Fino	16$500 a 17$000
Especial	14$300 a 15$000
Commum	13$000 a 13$500
Fubá de arroz	33$000 a 34$000
Milho partido	16$000 a 16$500
Cangica (60 kilos)	30$000 a 31$000
Farello (35 kilos)	5$400 a 5$300
Triguilho (35 kilos)	7$000 a 7$500
Polvilho especial (kilo)	$800 a $860

FARINHA DE TRIGO

Funccionou o mercado desse producto hontem, sem maior movimento, mas com os preços inalterados e sem firmeza.

Regularam os seguintes preços:

Qualidades:	Por 44 kilos
De 1ª	39$700 a 39$500
De 2ª	38$000 a 38$200
De 3ª	37$000 a 37$200

O XARQUE

O mercado desse producto regulou hontem em posição estavel e com os preços sem alteração de interesse.

Durante a semana entraram 3.571 fardos e sairam 6.071, sendo o deposito de 12.000, com 960.000 kilos.

Procedencias:	Kilo
Rio da Prata:	
Patos e mantas	não ha
Puras mantas	1$000 a 2$200
Matto Grosso:	
Conforme a qualidade	1$700 a 2$010
Minas Geraes:	
Conforme a qualidade	1$000 a 2$000

Noticias maritimas

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados

De Recife, nacional *Philadelphia*, carga a Paulo G. de Mattos;

De Amterdam e escalas, inglez *Normanstar*, carga á Wilson, Sons & C.;

De Liverpool e escalas, inglez *Orita*, carga á Mala Real Ingleza;

De Hamburgo e escalas, americano *Kermanshah*, carga á Theodor Wille & C.;

De La Plata, grego *Ionia*, carga á Coal & C.;

De Ponta da Areia e escalas, nacional *Sumaré*, carga á Prates & C.;

De Macáo e escalas, nacional *Jaguarybe*, carga a Pereira Carneiro & C.

Vapores saidos

Para Hamburgo e escalas, hollandez *Procyon*;

Para Buenos Aires e escalas, norueguez *Cometa*;

Para Baltimore, ameciano *Birmingham City*.

Vapores esperados

Hamburgo e escs., *Mar Tirreno*	12
Rio da Prata, *Hindenburgo*	12
Portos do norte, *Bahia*	12
Nova York, *Southern Cross*	12
Portos do sul, *Laguna*	12
Liverpool e escs., *High. Piper*	13
Portos do sul, *Minas Geraes*	13
Genova e escs., *P. Mafalda*	14
Rio da Prata, *Tixeri Mendi*	14
Santos, *Atxeri Mendi*	15
Hamburgo e escs., *Macapá*	16
Rio da Prata, *Tacoma Maru*	17
Trieste e escs., *Atlanta*	17
Rio da Prata, *Francesca*	18
Rio da Prata, *Duca Degli Abruzzi*	18
Helsingfors e escs., *K. Gustaf Adolf*	18
Nova York, *Hubert*	18
Portos do norte, *Acre*	18
Japão e escs., *Panamá Marú*	19
Rio da Prata, *Arlanza*	19
Rio da Prata, *American Legion*	19
Rio da Prata, *Gudmundra*	20
Rio da Prata, *Brabantia*	20
Bremen e escs., *Seydlitz*	21
Marselha e escs., *Formosa*	21
Liverpool e escs., *Herschele*	21
Bordéos e escs., *Lutetia*	21
Rio da Prata, *Vestris*	22
Nova York e escs., *Vasari*	23
Rio da Prata, *Mendoza*	23

AVISOS MARITIMOS

Vapores a sair

Nova York e escs., *Curvello* 12
Portos do Pacifico, *Orita* 12
Iguape e escs., *Oyapock* 12
Hamburgo e escs., *Hindenburg* 12
Rio da Prata, *Biela* 12
Nova York, *Belfast* 13
Buenos Aires, *Kermanshah* 13
Porto Alegre e escs., *Itapema* 13
Porto Alegre e escs., *Itacolomy* 13
Porto Alegre e escs., *Itapura* 13
Santos, *Philadelphia* 13
Rio da Prata, *High. Piper* 13
Boston e escs., *Orange River* 14
Recife e escs., *Florianopolis* 14
Buenos Aires e escs., *P. Mafalda* 14
Rio da Prata, *Bosseell* 14
Caravellas e escs., *Sumaré* 15
Pará e escs., *Minas Geraes* 15
Santos e Rio Grande, *Pará* 15
Hamburgo e escs., *Alseri-Mendi* 15
Ceará e escs., *Bruxellas* 16
Mossoró e escs., *Itaberá* 16
Laguna e escs., *Laguna* 16
Porto Alegre e escs., *Itagiba* 16
Porto Alegre e escs., *Itapema* 17
Japão e escs., *Tacoma Maru* 17
Santos e Buenos Aires, *Atlanta* 17
Trieste e escs., *Francesca* 17
Genova e escs., *Duca Degli Abruzzi* 18
Rosario e escs., *K. Gustaf Adolf* 18
Pelotas e escs., *Itapuey* 18
Mossoró e escs., *Fresia* 18
Porto Alegre e escs., *Jacuhy* 18
Southampton e escs., *Arlanza* 19
Rio da Prata, *Panamá Maru* 19
Nova York e escs., *American Legion* 19
Calveston e escs., *Commetid* 19
Genova e escs., *Macapá* 19
Nova York, *Sheridan* 19
Amsterdam e escs., *Brabantia* 20
Aracajú e escs., *Itaperuna* 20
Pará e escs., *Macury* 20
Buenos Aires e escs., *Lutetia* 21
Rio da Prata, *Formosa* 21
Montevidéo e escs., *Sirio* 22
Nova York e escs., *Vestris* 22
Rio da Prata, *Vasari* 23
Genova e escs., *Mendoza* 23
Nova York, *Bonheur* 25
Amsterdam e escs., *Drechterland* 25
Manáos e escs., *Acre* 25

Movimento do cáes do porto

Acham-se atracados ao cáes do porto, em serviço de carga e descarga de mercadorias as embarcações seguintes:

Vapor portuguez *Edith N. Prior*, recebendo carga, armazem 1.
Vapor inglez *Biela* (armazem mixto A), armazem 2.
Vapor americano *Birmigham City*, embarque de manganez, armazem 3.
Vapor noruegucz *Cometa* (armazem mixto A), armazem 6.
Vapor nacional *Sirio* (armazem mixto A), armazem 7.
Hiate nacional *Leão do Norte*, cabotagem, armazem 9.
Vapor nacional *Fresia*, cabotagem, pateo 10.
Vapor inglez *Heathside*, descarga de trigo, pateo 11.
Vapor inglez *Orita*, recebendo oleo, pateo 11.
Vapor inglez *Euclid*, pateo 15.
Vapor inglez *Darro*, pateo 16.
Praça Mauá, vago.

Correio

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Curvello, para Bahia, Recife, Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 9 horas; impressos até as 10, cartas para o interior até as 10 1|2, com porte duplo e para o exterior até as 11.

Javary, para Paranaguá, S. Francisco e Rio Grande, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 1|2 e com porte duplo até as 9.

Oyapock, para Cabo Frio, S. Francisco, Paranaguá, Cananéa e Iguape, recebendo impressos até as 4 horas, cartas para o interior até as 4 1|2 e com porte duplo até as 5.

Biela, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 9 horas, impressos até as 10, cartas para o interior até as 10 1|2, com porte duplo e para o exterior até as 11.

Amanhã:

Hindenburg, para Bahia e Hamburgo, recebendo impressos até as 7 horas, cartas para o interior até as 7 1|2, com porte duplo e para o exterior até as 8.

Movimento commercial

NO ESTRANGEIRO

NOVA YORK, 10 — (U. P.) — Retardado — O mercado de café fechou firme hoje, com as seguintes cotações: dezembro, 790; março, 800; maio, 830, e julho, 860.

NOS ESTADOS

S. SALVADOR, 11 — (A. A.) — O mercado de cambio hontem abriu firme. Os bancos sacaram a 8 5|16. O dollar cotou-se a 7$720 e a libra a 29$425.

Na abertura do mercado do cambio sobre Londres, vigorou a cotação de 8 3|8 para os saques a 90 dias de prazo, e a de 8 1|8 para os saques á vista. Sobre Lisbôa, $800 e $820; Paris, $560 e $580; Italia, $321; Suissa, 1$407; Hespanha, 1$050; Belgica, $570; Hamburgo, $070; Hollanda, 2$637.

— O cacáo typo superior foi cotado a 18$000. Em Hamburgo, o "stock" existente é moderado; o typo superior cotou-se a 56 shs. Em Nova York, o "stock" approximado é de 21.000 saccos, vigorando os preços de 93|4, 91|4 e 83|4.

SANTOS, 11 — (A. A.) — O mercado desta praça abriu hoje com as seguintes cotações: Cambio, a dinheiro, 8 5|16, e bancario, 8 3|16; francos, comprador, $562, e vendedor, $572; dollars, 7$550 a 7$700, e marcos, $064 a $068.

SANTOS, 11 — (A. A.) — O mercado de café, que esteve calmo por occasião da abertura, obteve depois animação, sendo vendidas 6.000 saccas.

As suas cotações foram: para outubro, 15$125; novembro, 15$050; dezembro, 14$075; janeiro, 14$850; fevereiro, 14$825, e março, 14$800.

PORTO ALEGRE, 11 — (A. A.) — Resumo do mercado no dia 10: o mercado abriu calmo, entrando 188 fardos de alfafa. Não houve saidas.

Arroz — O mercado abriu calmo, tendo entrado 1.739 saccos e saido 1.146, a bordo do paquete "Itajubá", com os seguintes destinos: para o Rio, 971; Paranaguá, 175, e Nitheryo, 50. Os preços se mantiveram inalterados.

Banha — O mercado abriu calmo: Entraram 1.658 latas grandes, 600 pequenas e 1.595 caixas, pesando 165.020 kilos. Sairam, a bordo do "Itajubá", 3.271 caixas, sendo para o Rio, 1.906; Santos, 1.330, e Paranaguá, 35. Os preços se mantiveram inalterados.

Farinha — O mercado deste producto manteve-se calmo. Entraram 736 saccos e sairam 246, sendo para Paranaguá, 200, e o Rio, 46.

Feijão — O mercado manteve-se calmo. Entraram 638 saccos e sairam 295, para o Rio. Os preços mantiveram-se inalterados.

Fumo — O mercado deste producto abriu calmo. Entraram 754 fardos e sairam 31, sendo para o Rio, 21, e para Santos, 10. Os preços não soffreram alteração.

Vinho — Não se verificou nenhuma entrada na abertura do mercado deste producto. Sairam, no vapor "Itajubá", 880 barris, sendo para Santos, 770; para o Rio, 75, e para Paranaguá, 35.

Xarque — O mercado abriu calmo. Não se registraram nem entradas nem saidas do producto. Os preços mantiveram-se inalterados.

Milho — Mercado calmo. Entraram 2.500 saccos. Em virtude das grandes entradas do producto o artigo baixou a 8$600, isto é, $400 em sacco.

AVISOS

LOTERIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro, plano n. 61, extraida em 11 de outubro de 1921.

PREMIOS SORTEADOS

82676 (vendido em Nitheroy) .. 20:000$000
34891 .. .. 3:000$000
29309 .. .. 2:000$000

2 PREMIOS DE 1:000$000
19313 28977

5 PREMIOS DE 500$000

85770	48544	83878	63854	37370

10 PREMIOS DE 200$000
10 PREMIOS DE 200$000

3166	78778	72543	6198	14181
52798	64130	15703	7332	22478
7896	22018	16910	58735	8778
49070	7324	7828	9011	62611
2106	67522	7595	55072	77736

51854	38167	37514	75569	29770
59667	6553	29229	10783	3950
83272	51672	4506	73338	49033
28388	3138	53753	41207	50729
	66756	23554		

APROXIMAÇÕES

83075 e 83077 .... 160$000
34990 e 34992 .... 120$000
29308 e 29310 .... 100$000

DEZENAS

83071 a 83080 .... 50$000
34991 a 35000 .... 40$000
29301 a 29310 .... 40$000

Todos os numeros terminados em 076 têm 20$, em 991 e em 309 têm 15$, em 76 têm 4$ e em 6 têm 2$; exceptuando-se os terminados em 76.

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 360, extraida em 11 de outubro de 1921.

PREMIOS SORTEADOS

89273 (Capital) .... 20:000$000
79082 .... 2:000$000
94567 .... 1:500$000

2 PREMIOS DE 1:000$000
61587 113371

4 PREMIOS DE 500$000

73560	83820	94377	9010

14 PREMIOS DE 200$000

107001	80318	72670	4686	44189
34189	8229	52619	13386	20730
21349	62636	71905	114495	

39 PREMIOS DE 100$000

13724	24728	65084	57540	651
90828	83657	96596	102428	39086
87751	118688	65392	68196	109000
843	118009	97077	108755	76024
3728	37559	17667	14838	82588
114511	87801	23301	37263	14803
69253	13080	29873	4484	37004
80028	84746	86338	22964	

APROXIMAÇÕES

89272 e 89274 .... 300$000
79081 e 79083 .... 200$000
94566 e 94568 .... 100$000

DEZENAS

89271 a 89280 .... 40$000
79081 a 79090 .... 30$000
94561 a 94570 .... 20$000

CENTENAS

89201 a 89300 .... 10$000
79001 a 79100 .... 6$000
94501 a 94600 .... 5$000

Todos os numeros terminados em 3 têm 1$000.

O fiscal das loterias, do governo da União, *Manoel Cosme Pinto* — O director assistente, *João Carlos de O. Rosario*, secretario. — O escrivão, *F. de Cantuaria*.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Guedes de Mello — Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Das 3 ás 5 horas p. m. Consultas á rua S. José n. 61, 1º andar. Telephone 5.686, Central. Residencia, rua Dezenove de Fevereiro n. 135, Botafogo. Telephone Sul 1.986.

Dr. Ubaldo Veiga — Clinico e especialista em vias urinarias e syphilis. Appl 914. Cons. R. 7 de Setembro, 81 das 3 ás 5. Tel. C. 808. Res., R. da Estrella, 50. Tel. V. 901.

Dr. Hilario de Gouveia — Das universidades de Paris e Heidelberg, professor de clinica das doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta, na Faculdade de Medicina desta capital. Consultas diarias, das 14 ás 16 horas, á rua S. José n. 24.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — EXAMES E PHOTOGRAPHIAS PELOS RAIOS X

Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista, professor da Fac. de Med. — S. José, 39, de 2 ás 5 diariamente, res., Volunt. da Patria, 33; tel. 1.793, S.

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico de Lemos, professor livre da Faculdade de Medicina do Rio, com 25 annos de pratica. Cura garantida e rapida do ozena (fetidez nasal), por processo novo. Cons.: rua da Assembléa n. 13, sob., de 12 ás 6 da tarde.

ANALYSES DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Rua da Quitanda n. 15, esquina da de Assembléa.

INSTITUTO MEDICO ESPECIAL PARA O TRATAMENTO DA EPILEPSIA

Dr. Renato de Souza Lopes, professor da Faculdade de Medicina — Consultas pessoaes e por escripto. Avenida Mem de Sá, 162 a 1 hora. Tel. C. 5291.

DENTISTAS

Dr. Octavio Euricio Alvaro — Cirurgião-dentista pela Faculdade de Medicina do Rio, membro de varias associações scientificas, fundador da clinica dentaria no Hospital de Nossa Senhora das Dores, da Misericordia, etc. Installação electrica. Hygiene rigorosa. Trabalhos rapidos e garantidos, com hora marcada. Consultorio, rua da Assembléa 74, 1º andar. Telephone Central 446. Residencia, telephone Jardim 1196.

ADVOGADOS

Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha — Escriptorio, rua do Rosario n. 65. Telephone n. 4.342, Norte.

Dr. Rubens Maximiano Figueiredo, advogado — Commercial, civel e criminal — Rosario, 157, 1º andar — Tel. 5.738, Norte — Das 10 ás 13 e das 15 ás 17.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

ARCHITECTURA E CONSTRUCÇÕES

Antonio Jannuzzi & C., sociedade em commandita, por acções, com serraria e carpintaria a vapor; deposito de madeiras, de ferro duplo T, marmores, mosaicos de luxo, de madeira, ladrilho, ceramica e azulejos etc.; encarregam-se da construcção de edificios publicos e predios particulares, por empreitada ou administração.

Escriptorio technico: Avenida Rio Branco n. 144, telephone 773, Central e telephone particular, do gerente, 774 Central.

Tiram plantas e dão orçamento para quaesquer obras.

Escriptorio commercial e deposito, praia de Botafogo n. 20 (morro da Viuva), telephone Beira Mar, 1.339.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brasil — Avenida Rio Branco — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

DIVERSOS

Livros de leitura, de Vianna, Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio Mac. Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, rua do Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro—Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo—Rua da Bahia n. 1.065, Bello Horizonte.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Alvaro Candido Azambuja

✝ A directoria do C. R. São Christovão convida seus associados, Exma. familia e amigos de ALVARO AZAMBUJA, (Santinho), para assistirem á missa de mez, que manda celebrar, amanhã, quinta-feira, 13 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco, por alma daquelle seu consocio, pelo que se confessa agradecida.

Condessa de Paranaguá

✝ O conde de Paranaguá, Dr. Pedro de Paranaguá, sua senhora e filha, D. Maria Simonard dos Santos, seus filhos e netos, Henrique Simonard, a baroneza de Loreto, D. Maria Argemira Paranaguá Moniz, seus filhos e netos, D. Eulina Paranaguá e seu filho (ausentes), a marqueza de Barral-Montferrat e seus filhos (ausentes), e o Dr. Joaquim Pinheiro Paranaguá, sua senhora e filhos, agradecem aos parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de sua prezadissima esposa, mãi, sogra, avó, irmã, tia e cunhada, CONDESSA DE PARANAGUA', e, de novo, os convidam para assistirem ás missas que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar, na matriz de Nossa Senhora da Candelaria, hoje, quarta-feira, 12 do corrente, ás 10 horas, 7º dia de seu fallecimento.

Antonio Luiz Gonçalves

✝ A esposa, filhas, filhos, genros e noras participam seu fallecimento e avisam que seu enterro será hoje, quarta-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Theodoro da Silva n. 173.

João Bomfim Pinheiro da Costa

(3º official dos correios)

✝ Maria José Barbosa da Costa, Francisco Candido da Costa, Manoel Barbosa da Costa, Jair Candido da Costa, Cecilia Candida da Costa, Aurea Candida da Costa, Maria Lucia Candida da Costa, Annibal Gomes de Almeida e senhora, Judith Lucia Pinheiro da Costa, Maria Emilia Barbosa de Andrade, Mario Barbosa, José Gonçalves de Pinho Netto e senhora, e demais parentes e amigos, agradecem, penhorados, ás pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de seu pranteado esposo, pai, irmão, genro, cunhado, primo e sobrinho, JOÃO BOMFIM PINHEIRO DA COSTA, e as convidam para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada, amanhã, quinta-feira, 13 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz do Sacramento, agradecendo, desde já, mais este acto de religião e caridade.

ANNUNCIOS

OFFERECE-SE um homem para ajudante de "chauffeur", não faz questão de pequeno ordenado, pois deseja praticar para obter carta de "chauffeur"; quem precisar, carta a Pedro Nolasco, rua de Cascadura n. 23, Quintino Bocayuva.

OFFERECE-SE uma moça para arrumadeira ou copeira, para casa de pensão ou familia; rua Viscondessa de Pirassinunga n. 71.

OFFERECE-SE um rapaz, com 23 annos, para servir em casa de familia, para limpeza, mandados, etc., não sabendo encerar; quem precisar,

OFFERECE-SE um homem para ajudante de "chauffeur", não faz questão de pequeno ordenado, pois deseja praticar para obter carta de "chauffeur"; quem precisar, carta a Pedro Nolasco, rua de Cascadura n. 23, Quintino Bocayuva.

OFFERECE-SE um bom "chauffeur"; cartas, por favor, no escriptorio deste jornal, a M. Ferreira.

DIVERSOS

PRECISA-SE de uma menina de 16 annos, para ama secca, á rua Affonso Penna n. 52. Ordenado, 25$000.

ALUGA-SE, por contrato, só a familia, sobrado novo; rua Ubaldino do Amaral 44 (morro do Senado).

COFRES DESDE 1$600 por dia, e, d'ahi para cima, temos de todos os tamanhos, sem augmento de preço, a não ser os juros do dinheiro. Actualmente, só fazemos negocios directos, por já estarem os preços reduzidos; por isso, não damos commissões.

Rua S. Pedro 198, Rio—EMPREZA UNIVERSAL DE COFRES—Tel. N 4.566.

ALUGA-SE uma moça portugueza, levando um filho de seis annos, para serviços de pequena familia; informa-se á rua da Quitanda n. 29.

Encerador

Calafetação e enceramento em assoalhos—Antenor Corrêa — Telephone Norte 5.830—Av. Passos 38, loja.